Porto Alegre, Domingo, 01 de Maio de 2022 - Ano 21 - Número 7533

NINGUÉM ACERTA AS SEIS DEZENAS DA MEGA-SENA E PRÊMIO VAI A R$ 60 MILHÕES.

Agência Brasil

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.477 da Mega-Sena, realizado neste sábado (30), em São Paulo. O prêmio acumulou. Os números sorteados foram: 20, 33, 37, 38, 49 e 50. A quina teve 45 apostas ganhadoras; cada uma receberá R$ 95.131,71. A quadra teve 4.787 apostas vencedoras; cada uma levará R$ 1.277,54. Para o próximo concurso, na quarta-feira (4), o prêmio está estimado em R$ 60 milhões.

EM VIGOR CORTE DE 35% NO IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS DE CARROS, GELADEIRAS E MÁQUINAS DE LAVAR.

Página 20

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO VENCE O CRB POR 2 A 0 NA ARENA E ASSUME A LIDERANÇA DA SÉRIE B DO BRASILEIRÃO.

O Grêmio venceu por 2 a 0 o CRB na Arena, neste sábado (30), em Porto Alegre, em jogo válido pela quinta rodada da Série B do Brasileirão. Os gols da partida foram marcados por Elias e Bitello. Com o resultado, a equipe de Roger Machado chegou aos dez pontos, liderando a competição. Página 55

CONTA DE LUZ CONTINUA SEM COBRANÇA EXTRA EM MAIO.

Página 22

Chegam a 39.282 os casos fatais de coronavírus no Rio Grande do Sul.

EBC

Novo boletim menciona três novas vítimas da covid, todas falecidas no última quinta-feira.

Balanço divulgado neste sábado (30) pela Secretaria da Saúde informou a ocorrência de mais três mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul, que passa a acumular 39.294 perdas humanas para a pandemia desde a chegada da doença, em março de 2020. Já o número de contágios conhecidos se aproxima de 2,34 milhões, incluindo 3.133 novos testes positivos.

É importante fazer a ressalva de que a lista abrange indivíduos infectados mais de uma vez, em momentos diferentes. Não há, porém, um detalhamento oficial sobre quantas pessoas se enquadram em tal situação.

Os três óbitos mais recentes ocorreram na quinta-feira (28) e ainda não haviam sido foram oficializados porque no dia seguinte não houve publicação de boletim epidemiológico da covid pelo governo gaúcho. A lista é formada por uma mulher de 58 anos e que residia em Caxias do Sul (Serra) e dois homens que residiam em Porto Alegre, um de 39 e outro de 72 anos.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia (março de 2020) acumula 428 testes positivos, incluindo um caso mais recente que aparece no relatório deste sábado.

Essas e outras informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes.

Outros indicadores

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,29 milhões (98% do total) o paciente já se recuperou. Outros 12.101 (menos de 1%) são considerados casos ativos (em andamento).

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva nos hospitais.

A taxa média de ocupação em tal de estrutura por adultos, aliás, estava em 67,6% no início da noite (contra 67,6% e 68% nos dois balanços anteriores), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.733 pacientes para 2.563 leitos da modalidade em todo o Estado.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 123.079 (5% do total de testes positivos). O número diz respeito aos registros ao longo de quase 26 meses de pandemia. (Marcello Campos)

Brasil tem média móvel em tendência de alta, com 67 mortes por covid em 24 horas.

O Brasil registrou neste sábado (30) 67 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 663.551 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 127. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +26%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença pelo segundo dia consecutivo.

Brasil, 30 de abril:

— Total de mortes: 663.551 — Registro de mortes em 24 horas: 67 — Média de mortes nos últimos 7 dias: 127 (variação em 14 dias: +26%) — Total de casos conhecidos confirmados: 30.443.597 — Registro de casos conhecidos confirmados em 24 horas: 14.457 — Média de novos casos nos últimos 7 dias: 14.535 (variação em 14 dias: +2%)

Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Piauí Rondônia e Sergipe não registraram morte por Covid em 24 horas. Distrito Federal, Paraíba, Rio de Janeiro, Roraima e Tocantins não atualizaram o número de casos e mortes por coronavírus.

O País também registrou 14.457 novos diagnósticos de Covid-19 em 24 horas, completando 30.443.597 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 14.535, variação de +2% em relação a duas semanas atrás.

Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Curva de mortes nos Estados:

— Em alta (9 Estados): SC, MG, SP, GO, MS, MT, RO, MA e RN — Em estabilidade (5 Estados): RS, AC, AP, PA, CE — Em queda (8 Estados): PR, ES, AM, AL, BA, PE, PI e SE — Não divulgaram (4 Estados e o Distrito Federal): DF, PB, RJ, RR e TO

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Reprodução

São 663.551 óbitos e 30.443.597 casos registrados do coronavírus desde o início da pandemia.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Vacinação

No Brasil, 176.424.885 pessoas tomaram a primeira dose da vacina, um total de 82,12% da população acima de 12 anos ou 88,15% da população vacinável (5 anos ou mais). A segunda dose ou dose única da Jansen foi aplicada em 162.579.869 pessoas, o que equivale a 75,68% dos maiores de 12 anos ou 81,23% dos maiores de 5 anos. A dose de reforço foi recebida por 83.024.537 brasileiros, ou 38,65% da população total.

Entre as crianças de 5 a 11 anos, 11.205.145 receberam a primeira dose (54,66%) e 4.357.300, a segunda dose ou dose única (21,25%), com um total de 15.562.445 vacinas aplicadas nessa faixa etária.

O Estado com maior percentual de vacinados é o Piauí, com 92,81%, seguido por São Paulo (89,35%), Ceará (85,58%), Paraná (83,91%), Rio Grande do Sul (83,71%), Pernambuco (83,69%) e Sergipe (83,01%). Amapá e Roraima são os que menos vacinaram até o momento, com 61,43% e 62,27%, respectivamente.

Inclusão de pílulas anticovid no SUS pode gerar economia de 19 bilhões de reais.

Além de ampliar as alternativas de tratamento contra a covid, o uso dos medicamentos nirmatrelvir e ritonavir em pacientes não hospitalizados pode gerar uma economia de até R$ 19 bilhões aos cofres públicos, em um período de cinco anos.

O valor leva em consideração a diferença entre o custo estimado de tratamento com os remédios e as despesas ocasionadas por internação (de casos moderados aos que necessitam de unidade de tratamento intensivo, quando esse valor aumenta exponencialmente) e por cenários com baixa e alta incidência de infectados.

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias ao Sistema Único de Saúde (Conitec) analisa a possibilidade de incluir o uso desses remédios nas alternativas de tratamento contra a Covid-19 no Brasil. Na última quarta-feira (27), o grupo encerrou uma consulta pública sobre o tema.

O próximo passo da comissão consiste em enviar ao Ministério da Saúde recomendação favorável à administração dos fármacos.

Caberá à secretária de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos da pasta, Sandra de Castro Barros, aprovar ou não o uso dos medicamentos. Em caso positivo, os remédios serão incluídos no rol de terapias do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os fármacos são indicados para uso domiciliar em adultos com sintomas iniciais da doença. O medicamento deve ser tomado por cinco dias, logo depois dos primeiros sintomas e/ou do resultado positivo para o exame de Covid-19. O efeito da pílula bloqueia a replicação do vírus e impede a evolução da enfermidade para quadros graves.

Estudos realizados pela Pfizer apontam que os remédios reduziram o risco de hospitalização ou morte para pacientes que fizeram uso do medicamento entre o terceiro e quinto dias de sintomas da doença, com quase 89% de eficácia.

Custo-efetividade

Para realizar a análise de custo-efetividade das pílulas, a Conitec considerou pacientes com idade igual ou superior a 65 anos, e imunossuprimidos. De acordo com a comissão, a Pfizer propôs um custo de US$ 250 por tratamento com Paxlovid, o equivalente a R$ 1.252, segundo o Banco Central (na cotação de 9 de março de 2022, data em que a comissão avaliou o custo-efetividade).

Divulgação/Merck

Consulta pública sobre uso dos remédios nirmaltrevir e ritonavir para tratar sintomas leves de covid foi encerrada na quarta-feira (27).

O valor é menor que a média de custo de uma internação de pacientes com Covid-19 em enfermaria, que, somada aos gastos com diálise, diagnóstico, exames laboratoriais e de imagem, é estimada em R$ 6.358,76. Em casos de internação em Centro de Terapia Intensiva (CTI), o custo sobe para R$ 51.467,30.

Conforme aponta o relatório do grupo, se considerado risco médio de 34% de internação hospitalar para pacientes com Covid-19, o eventual uso do Paxlovid pode gerar economia aos cofres públicos, orçada em um montante entre R$ 2 bilhões (em cenários com baixa incidência de infecções pelo novo coronavírus) e R$ 19 bilhões (em contextos com alto número de casos), em um período de cinco anos.

Aquisição

O governo federal pretende firmar acordo de compra com a Pfizer, fabricante dos medicamentos, que são oferecidos comercialmente sob o nome de Paxlovid.

Para oficializar o acordo, no entanto, o Ministério da Saúde aguarda a conclusão da análise na Conitec. O próprio ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, já sinalizou que a aquisição do medicamento deve ser concretizada.

O Brasil já perdeu mais de 663 mil vidas para o coronavírus e contabilizou cerca de 30 milhões de casos acumulados desde o início da pandemia. De acordo com o Ministério da Saúde, há 29.480.998 brasileiros recuperados da doença pandêmica.

Cresce a lista de países que já vacinam contra covid a faixa etária abaixo dos 5 anos.

Nesta semana, a farmacêutica Moderna solicitou à FDA, agência regulatória dos Estados Unidos, o aval para aplicação da versão pediátrica de sua vacina contra a Covid-19 para bebês a partir de 6 meses de idade no país. A Pfizer também já deu início ao envio de dados para o órgão em fevereiro, mas espera informações sobre a eficácia de uma terceira dose nesse público.

No mundo, ao menos oito países já imunizam crianças com menos de 5 anos, utilizando as vacinas Soberana 02, o imunizante do laboratório Sinopharm e a CoronaVac – que no Brasil tem o pedido para aplicação em crianças a partir de 3 anos sob análise da Anvisa.

Especialistas explicam que a autorização para o imunizante produzido pelo Instituto Butantan é a única perspectiva a curto prazo de ampliação da faixa etária na campanha de vacinação contra a Covid-19 no País. As vacinas para os menores dessa idade não devem chegar aos braços dos brasileiros antes do fim do ano, uma vez que o imunizante da Pfizer para esse público, até mesmo nos Estados Unidos, deve demorar ao menos dois meses para receber um aval.

Recentemente, o imunologista responsável pela resposta da Casa Branca contra a Covid-19, Anthony Fauci, disse em entrevista à CNN que o órgão regulatório americano deve esperar até junho para analisar junto o pedido da Moderna com os novos dados enviados pela Pfizer de uma terceira dose para os pequenos. Isso porque estudos indicaram que, assim como acontece para os mais velhos, apenas duas doses do imunizante também ofereceram uma eficácia reduzida contra a Ômicron na faixa etária de 6 meses a 5 anos.

Procurada, a Pfizer disse não ter ainda previsão para iniciar a submissão desses dados no Brasil. O Ministério da Saúde informou que aguarda a análise da Anvisa para avaliar a inclusão de novos públicos e imunizantes no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19.

Ampliação

Os especialistas destacam que, embora o cenário epidemiológico atual inspire um maior relaxamento em relação à Covid-19, é imprescindível que eventualmente os imunizantes cheguem também aos bebês de 6 meses até as crianças de 4 anos.

"Esse grupo é extremamente suscetível a infecções virais, e isso é esperado porque é um período em que eles estão em maturação imunológica, então o sistema ainda está em formação. Antes dos seis meses, tem a proteção da passagem de anticorpos da mãe para o filho, tanto pelo cordão umbilical, como pela amamentação, mas depois isso diminui. Por isso, essa é uma época conhecida pelas viroses", explica o doutor em imunologia e pesquisador departamento de Imunologia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP, Gustavo Cabral.

A pediatra Isabella Ballalai, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), destaca que a flexibilização atual graças à melhora do cenário epidemiológico precisa vir acompanhada da manutenção dos esforços para combater o vírus e do cuidado com aqueles que ainda não têm acesso aos imunizantes.

"Nós flexibilizamos (as medidas) porque graças à vacinação estamos protegidos. Só que junto com essa liberação a gente leva essas crianças que ainda não foram vacinadas. E como a circulação não é zero, essas crianças que não estão vacinadas e acompanham os que estão vacinados passam a ser um grupo de maior risco, sem dúvida", afirma a pediatra.

Eles afirmam que, embora a mortalidade seja de fato reduzida nesse público, os números de internações e casos graves ainda são muito maiores que os causados por outros vírus respiratórios, e lembram que as vacinas também ajudam a impedir sequelas conhecidas como Covid longa.

"Além do risco de morte, a gente precisa levar em consideração o dano que a Covid pode causar no corpo. Esse vírus tem uma característica que a maioria dos vírus não tem, ele infecta praticamente todas as partes do nosso corpo", explica Cabral.

Cristine Rochol/Reprodução/Prefeitura de Porto Alegre

Nesta semana, a farmacêutica Moderna solicitou o aval para imunizar bebês a partir de 6 meses de idade nos Estados Unidos.

rádio grenal 95,9 FM 10 ANOS

RÁDIO GRENAL, EM REDE COM O MUNDO!

CONHEÇA AS EMISSORAS QUE TRANSMITEM AS JORNADAS ESPORTIVAS EM REDE COM A RÁDIO GRENAL:

NO RIO GRANDE DO SUL:

1. RÁDIO CIDADE FM LITORAL (PALMARES DO SUL)
2. RÁDIO CIDADE (CAMAQUÃ)
3. RÁDIO TARUMÃ (TAVARES)
4. RÁDIO MEGA SUL (TRÊS CACHOEIRAS)
5. RÁDIO CULTURA (TAPERA)
6. RÁDIO CIDADE (SANTA CRUZ DO SUL)
7. RÁDIO SUCESSO (SANTA CRUZ DO SUL)
8. RÁDIO POPULAR (CACHOEIRA DO SUL)
9. RÁDIO ENCANTADO (ENCANTADO)
10. RÁDIO AMIGA (SANTO EXPEDITO DO SUL)
11. RÁDIO STEREO VALE (PANAMBI)
12. RÁDIO 91.5 FM (SÃO MARTINHO)
13. RÁDIO LOTUS (ERECHIM)
14. RÁDIO VANG (MARAU)
15. RÁDIO ESMERALDA (VACARIA)
16. RÁDIO CASSINO (RIO GRANDE)
17. RÁDIO NOVA ONDA (BAGÉ)
18. RÁDIO POP ROCK (BAGÉ)
19. RÁDIO CLUBE FM (BAGÉ)
20. RÁDIO CLUBE (PEDRO OSÓRIO)
21. RÁDIO LIVRAMENTO (SANTANA DO LIVRAMENTO)
22. RÁDIO 93+LÍDER (SANTANA DO LIVRAMENTO)
23. RÁDIO UPACARAÍ (DOM PEDRITO)
24. RÁDIO SUL AMÉRICA (ROSÁRIO DO SUL)
25. RÁDIO QUARAÍ (QUARAÍ)
26. RÁDIO MANIA (ITAQUI)
27. RÁDIO REDE CIDADE (URUGUAIANA)
28. RÁDIO REDE KAIRÓS (URUGUAIANA)
29. RÁDIO URUGUAIANA (URUGUAIANA)
30. RÁDIO INDEPENDENTE (CRUZ ALTA)
31. RÁDIO NOVA FM (TAPEJARA)
32. RÁDIO IBIRUBÁ (IBIRUBÁ)
33. RÁDIO AMIZADE (IBIRUBÁ)
34. RÁDIO ONDAS DO SUL (IJUÍ)
35. RÁDIO JAC INTEGRAÇÃO (ALEGRETE)
36. RÁDIO MÁXIMA (RONDA ALTA)
37. RÁDIO FORTALEZA (SEBERI)
38. RÁDIO ITU (SANTIAGO)
39. RÁDIO QUERÊNCIA (SÃO BORJA)
40. RÁDIO MAIS (SANTA ROSA)
41. RÁDIO CIDADE CANÇÃO (TRÊS DE MAIO)
42. RÁDIO SUCESSO (BOA VISTA DO BURICÁ)
43. RÁDIO WEB INTEGRAÇÃO (PIRAPÓ)
44. RÁDIO GUAJUVIRA (DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO)
45. RÁDIO JAC (SANTO CRISTO)

NO BRASIL E NO MUNDO:

46. RÁDIO MAIS SUL (CRICIÚMA/SC)
47. RÁDIO HULHA NEGRA (CRICIÚMA/SC)
48. RÁDIO 93 FM (BALNEÁRIO GAIVOTA/SC)
49. RÁDIO CULTURA (XAXIM/SC)
50. RÁDIO DIFUSORA (XANXERÊ/SC)
51. RÁDIO ARARANGUÁ (ARARANGUÁ/SC)
52. RÁDIO VALE (SAUDADES/SC)
53. RÁDIO CIDADE (CAMPO ERÊ/SC)
54. RÁDIO DIFUSORA (MARAVILHA/SC)
55. RÁDIO NOVA (SÃO LOURENÇO DO OESTE/SC)
56. RÁDIO PEPERI (SÃO MIGUEL DO OESTE/SC)
57. RÁDIO OESTE (IPORÃ DO OESTE/SC)
58. RÁDIO CEDRO (SÃO JOSÉ DO CEDRO /SC)
59. RÁDIO CONTINENTAL (CORONEL FREITAS/SC)
60. RÁDIO EMBALO JOVEM (GOIOXIM/PR)
61. RÁDIO ENTRE RIOS (SANTO ANTONIO DO SUDOESTE /PR)
62. RÁDIO VERDE VALE FM (SALGADO FILHO/PR)
63. RÁDIO ANTENA SUL (CASTRO/PR)
64. RÁDIO LULLY FM (RIO DE JANEIRO)
65. RÁDIO LULLY FM (MURIAÉ/MINAS GERAIS)
66. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)
67. RÁDIO CULTURA (ARACAJU/SERGIPE)
68. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
69. RÁDIO JORNAL MEIO NORTE (TERESINA/PIAUÍ)
70. RÁDIO MS (MATO GROSSO DO SUL)
71. RÁDIO MEGA (ESPIGÃO DO OESTE, RONDÔNIA E MATO GROSSO)
72. LULLY FM (NEWARK-NOVA JÉRSEI/EUA)
73. LULLY FM (CIDADE DO MÉXICO/MÉXICO)
74. LULLY FM (VILA DO CONDE/PORTUGAL)
75. LULLY FM (JERUSALÉM/ISRAEL)
76. LULLY FM (RIO BRANCO/URUGUAI)
77. LULLY FM (ASSUNÇÃO/PARAGUAI)
78. LULLY FM (BOGOTÁ/COLÔMBIA)
79. LULLY FM (LIMA/PERU)
80. LULLY FM (SANTA FÉ/ARGENTINA)
81. LULLY FM (PUERTO MADRYN/ARGENTINA)
82. RÁDIO ATITUDE (SAN ANTONIO/ARGENTINA)

BAIXE O APP

App Store
Google Play

radiogrenal.com.br

É O MUNDO INTEIRO SINTONIZADO NA RÁDIO MAIS APAIXONADA POR FUTEBOL!

/radiogrenal radiogrenaloficial @rdgrenal rdgrenal

Ministro Alexandre de Moraes diz que o Supremo não vai arquivar inquérito das fake news.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse que não pretende arquivar o inquérito das fake news, porque está chegando aos financiadores das notícias falsas. Em meio às discussões nos bastidores do Supremo para a solução da crise com o Palácio do Planalto, vem ganhando corpo a discussão de encerrar o inquérito aberto em 2019 e comandado pelo ministro. Pelo menos quatro ministros, de acordo com a colunista Malu Gaspar, avaliam que o inquérito, uma das principais causas de atrito com Bolsonaro, já não tem mais o que investigar.

"Não vai arquivar inquérito de fake news nenhum. Nós estamos chegando aos financiadores. As pessoas não entendem que a investigação tem o seu momento público e tem o seu momento sigiloso, que no mais das vezes é o mais importante, quando você vai costurando as atividades ilícitas que a Polícia Federal está investigando", disse o ministro em palestra para estudantes de uma universidade em São Paulo.

TSE/Divulgação

Moraes volta a dizer que "liberdade de expressão não é liberdade de agressão".

O inquérito das fake news também foi usado por Moraes para determinar, em fevereiro do ano passado, a prisão de Daniel Silveira, por causa do vídeo em que fez ameaças a ministros da Corte. Na semana passada, o deputado foi condenado a oito anos e nove meses pelo plenário do STF e, no dia seguinte, recebeu um indulto do presidente Jair Bolsonaro que anulou sua pena.

Na palestra, o ministro disse ainda que a desinformação não é ingênua, mas criminosa, servindo ou para o enriquecimento ou para a tomada do poder.

"São duas finalidades. Uma é a tomada do poder. Tomada de poder não democrática, tomada de poder autoritária, sem controle, sem limite. Mas sempre a tomada de poder vem com a segunda finalidade, que é econômica, ganhar dinheiro. Pessoas estão enriquecendo com isso", disse Moraes em palestra para estudantes de uma universidade em São Paulo, acrescentando:

"Desinformação não é ingênua. A desinformação é criminosa, tem finalidade. Para uns é só um enriquecimento. Para outros é a tomada do poder sem controle. Então nós, que vivemos do direito, que defendemos a democracia, nós temos que combater a desinformação."

E voltou a dizer que "liberdade de expressão não é liberdade de agressão". Em junho de 2020, no plenário do STF, Moraes já tinha dito a mesma coisa. Na época, a Corte julgava a legalidade do inquérito das fake news, aberto em 2019 para apurar ataques à Corte. O resultado foi favorável à continuidade da investigação.

"Não é possível defender volta de um ato institucional número cinco, o AI-5, que garantia tortura de pessoas, morte de pessoas, o fechamento do Congresso, do poder Judiciário. Ora, nós não estamos em uma selva. Liberdade de expressão não é liberdade de agressão. Democracia não é anarquia", disse Moraes numa referência ao ato que endureceu a ditadura militar brasileira em 1968.

Ministro Alexandre de Moraes, que vai presidir o Tribunal Superior Eleitoral, diz que a Justiça garantirá que os que forem eleitos, "não importa quem", sejam diplomados.

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) deram nesta semana, em ocasiões distintas, declarações públicas em defesa da lisura do processo eleitoral brasileiro. Trataram do tema quatro dos 11 integrantes da Corte.

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin disse que a Justiça Eleitoral não está "aberta à intervenção". Alexandre de Moraes, que vai presidir a Corte nas eleições, afirmou que todos os eleitos serão diplomados em dezembro, "não importa quem".

"Para colaboração, cooperação e parcerias proativas para aprimoramento, a Justiça Eleitoral está inteiramente à disposição. Intervenção, jamais", afirmou Fachin ao ser questionado sobre o papel das Forças Armadas nas eleições. "Não há poder moderador para intervir na Justiça Eleitoral", disse ele, em entrevista em Curitiba.

Em discurso no Palácio do Planalto, na quarta-feira, diante de congressistas aliados, o presidente Jair Bolsonaro citou suposta existência de uma "sala secreta" no TSE e sugeriu que as Forças Armadas façam uma "contagem paralela" de votos nas eleições de outubro.

"Como os dados vêm pela internet para cá e tem um cabo que alimenta a sala secreta do TSE, uma das sugestões é que, nesse mesmo duto que alimenta a sala secreta, seja feita uma ramificação um pouquinho à direita para que tenhamos do lado um computador das Forças Armadas, para contar os votos no Brasil", disse na ocasião.

Moraes, em um seminário do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), disse que "teremos uma eleição transparente e segura". "Tenho absoluta certeza de que ameaças vãs, coações tentadas, nada disso amedrontará nenhum juiz eleitoral do País", afirmou. "A população pode ter certeza: em dezembro serão diplomados aqueles que o povo escolheu. Não importa quem", disse.

Selva

Relator do processo que resultou na condenação do deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) por ataques à democracia e incitar agressões contra ministros do Supremo, Moraes falou ontem pela primeira vez sobre o episódio após o perdão concedido por Bolsonaro ao aliado.

Mais cedo, o ministro disse que "liberdade de expressão" não é sinônimo de "liberdade de agressão". "Não estamos numa selva", afirmou Moraes, em evento da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), em São Paulo. "Quem tem coragem para agredir, para se manifestar, deve ter coragem para ser responsabilizado."

Ricardo Lewandowski, que será vice-presidente do TSE durante as eleições, disse ao chegar para um congresso sobre arbitragem, em São Paulo, que "não existe hoje nenhum grupo político com esse poder de desestabilizar as instituições".

Presidente do TSE até fevereiro, Luís Roberto Barroso afirmou, em seminário da Justiça Eleitoral do Rio, que "na democracia só não tem lugar para quem quer destruí-la". "O Brasil tem muitos problemas. Felizmente, nosso processo de votação não é um deles."

Barroso afirmou no domingo que há tentativa de se usar as Forças Armadas para desacreditar o processo eleitoral. Após a declaração, o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Oliveira, divulgou nota com críticas ao que chamou de "ofensa grave".

Congresso

As declarações dos ministros do STF em defesa do processo eleitoral ocorrem um dia depois de manifestações públicas dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), no mesmo sentido.

Em uma rede social, Pacheco afirmou que "não tem cabimento levantar qualquer dúvida sobre as eleições no Brasil". Horas depois, Lira disse que o processo eleitoral brasileiro é "uma referência".

As cúpulas do Judiciário e do Congresso trataram do tema após recentes declarações do chefe do Executivo. No discurso de quarta-feira, Bolsonaro falou em "possível suspeição" do processo eleitoral. "Não pensem que uma possível suspeição de uma eleição vai ser apenas no voto para presidente, vai entrar para o Senado, a Câmara, se tiver, obviamente, algo de anormal", disse na ocasião.

TSE

Na quarta-feira, Bolsonaro falou em "possível suspeição" do processo eleitoral.

A cinco meses da eleição, presidenciáveis já travam batalha jurídica no Tribunal Superior Eleitoral.

A cinco meses das eleições de outubro, os partidos dos principais presidenciáveis já começam a travar uma batalha jurídica no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), apresentando ações para acusar um adversário de ilegalidades eleitorais diversas, sobretudo campanha antecipada. Pelo calendário oficial, ainda não pode haver pedido explícito de voto, uma vez que a campanha eleitoral começa apenas em 16 de agosto.

O PT, do ex-presidente Lula, informou ter apresentado 22 ações. No fim de semana, protocolou mais duas, chegando a 24. Onze delas questionam, por exemplo, motociatas promovidas pelo presidente Jair Bolsonaro e outdoors com críticas a Lula. Há ainda duas ações do PDT de Ciro Gomes. O PSDB de João Doria e o MDB de Simone Tebet disseram não ter acionado o TSE até o momento. Entre as ações do PT, algumas tratam de ameaças a Lula, mas o partido está evitando detalhar esses casos.

A primeira ação do ano foi apresentada em janeiro. O PT questionou o uso de veículos de comunicação públicos para divulgar a fala de Bolsonaro, em evento no Palácio do Planalto, dizendo que a eleição de Lula seria o retorno do "criminoso à cena do crime". A Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) já opinou pela rejeição do pedido, citando o direito à liberdade de expressão, mas ainda não houve decisão do relator, o ministro Alexandre de Moraes.

Em seu parecer, o vice-procurador-geral eleitoral Paulo Gustavo Gonet Branco fez uma ressalva: a reiteração de "manifestações ambíguas" pode levar a PGE a adotar posição diferente. O advogado Luiz Eduardo Peccinin, especialista em Direito Eleitoral, fez um alerta semelhante: "As medidas sobre as motociatas e o uso da máquina podem ser usadas futuramente para subsidiar uma ação mais robusta de abuso de poder político e econômico. Ou seja, se as ilicitudes forem várias e recorrentes, a justiça eleitoral pode analisar o conjunto da obra, ou seja, em somatório elas podem gerar a gravidade que leva à cassação e inelegibilidade do candidato beneficiado."

Outras quatro ações do PT pedem a retirada de outdoors que enaltecem Bolsonaro ou atacam Lula. Em uma delas, o relator, o ministro Raul Araújo, negou a liminar. Ele entendeu que uma parte dos outdoors, numa primeira análise, não tinham conotação eleitoral. Apontou também algumas falhas processuais que o impediam de analisar se havia irregularidades em outra parte dos anúncios. Ainda não houve uma decisão definitiva e o processo segue em curso no TSE.

Eventos dos quais Bolsonaro participou no Paraná, São Paulo, Mato Grosso e Goiás, como motociatas e carreatas, também são questionados pelo PT e pelo PDT. Os partidos afirmam que há propaganda antecipada e também criticam os custos para os cofres públicos.

Reprodução

PT protocolou 24 ações questionando motociatas de Bolsonaro e outdoors com críticas a Lula, enquanto PL tentou impedir manifestações a favor do petista no Lollapalooza.

"Caixa dois"

Na ação em que questionou o evento em São Paulo, na Sexta-Feira da Paixão, o PDT ressaltou que os participantes tiveram que pagar para ter direito a uma espécie de "área vip", mais próxima de Bolsonaro. O dinheiro foi pago a uma associação ligada a uma igreja evangélica. Segundo o partido, tais recursos não serão registrados ou contabilizados, equiparando-os a um caixa dois. Moraes, que é o relator dessa ação, não tomou nenhuma decisão ainda.

Caroline Lacerda, umas das advogadas do PL, rebateu uma das críticas do PT: o uso de aeronave do governo para se deslocar até São Paulo, onde houve a motociata. Ela destacou que não há vedação ao uso de avião pelo presidente, não havendo, portanto, abuso de poder econômico.

O PL apresentou apenas uma ação, mas ela teve muita repercussão. Em março, após Pabllo Vittar levantar bandeira de Lula no festival Lollapalooza, o partido pediu que fosse proibida, no festival, a realização de qualquer tipo de propaganda eleitoral irregular antecipada ou negativa em favor ou desfavor de qualquer candidato. O relator, ministro Raul Araújo, atendeu pedido, proibindo o que chamou de "manifestação de propaganda eleitoral ostensiva".

O caso repercutiu negativamente e a decisão foi classificada como censura por integrantes do mundo jurídico, desagradando inclusive outros membros do TSE. Por ordem de Bolsonaro, o PL acabou desistindo da ação. Em razão disso, Raul Araújo revogou sua decisão anterior.

Gonet, da Procuradoria-Geral Eleitoral, já se manifestou em ao menos quatro ações do PT, sendo contra todas. Em alguns casos, ele citou a liberdade de expressão e o grande lapso temporal entre os fatos narrados e o pleito de outubro, o que descaracterizaria a ocorrência de campanha eleitoral. Na ação dos outdoors de 2021, mencionou o ambiente político polarizado e a falta de um pedido expresso de voto nos anúncios publicitários.

Justiça exige que Sérgio Moro explique domicílio eleitoral em São Paulo.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Ex-juiz virou alvo de Procuradoria Eleitoral por denúncia que aponta falta de vínculo dele e de sua mulher com a cidade.

O ex-juiz Sergio Moro (União Brasil) foi intimado pela Justiça Eleitoral a justificar a transferência de seu domicílio eleitoral para São Paulo. A medida ocorre após o deputado federal Alexandre Padilha (PT-SP) e o diretório municipal do PT em São Paulo ajuizarem ação solicitando o cancelamento da transferência de Moro para a capital paulista.

No despacho, o juiz eleitoral Dimitrios Zarvos Varellis concede um prazo de até dez dias para Moro apresentar sua defesa. No pedido, os petistas argumentam que o ex-ministro do governo Jair Bolsonaro (PL) não possui vínculo profissional em São Paulo e ainda teria apresentado o endereço de um hotel para comprovar vínculo residencial.

A peça, protocolada nesta semana, sustenta que Moro foi indicado a vice-presidente de um órgão de direção partidária do Estado do Paraná dois meses antes de requerer a transferência para São Paulo.

A ação também lembra que a defesa do ex-juiz disse à imprensa, por meio de nota, que São Paulo era o "hub" de Moro.

"Como estratégia, entramos com a ação no momento correto, no último minuto do prazo, e não é só com a ação, mas solicitando um conjunto de investigações que reforçam que São Paulo não é o domicílio do caixeiro viajante Moro", afirmou Padilha.

Em nota, Moro disse que transferiu seu domicílio eleitoral no prazo legal, como permite a legislação eleitoral e é direito de qualquer cidadão.

"Minha base de atuação e de domicílio eleitoral tem sido SP desde meu retorno dos Estados Unidos no final de 2021. Resido, aliás, em SP. Tenho ainda diversos laços com São Paulo, entre eles o fato de ter recebido a maior honraria do Estado de SP, a Grã Cruz da Ordem do Ipiranga, em seu grau mais elevado, e que só é concedida aos cidadãos que "se houverem distinguido por serviços de excepcional relevância prestados ao Estado de São Paulo e seu povo". Como o PT tem medo de perder nas urnas, recorre a chicanas eleitorais. Apresentarei minha defesa aguardando que a decisão siga o entendimento predominante da justiça eleitoral há décadas", afirmou o ex-juiz, por meio de sua assessoria de imprensa.

Notícia-crime

A Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo (PRE-SP) encaminhou ao Ministério Público Eleitoral do Estado uma notícia-crime contra o ex-juiz e sua mulher, Rosângela Moro, por suposta prática de crime eleitoral na transferência de seus domicílios eleitorais para São Paulo.

Desde março, Moro passou a morar com sua mulher em um flat na Zona Sul, endereço que incluiu no cadastro junto à Justiça Eleitoral e onde diz ter um contrato de locação.

Assim como a denúncia de Padilha e do diretório do PT, a ação da empresária Roberta Luchsinger acusa Moro e Rosângela de mudarem o domicílio sem ter "qualquer vínculo" com São Paulo. Os dois se filiaram recentemente ao União Brasil e cogitam ser candidatos à Câmara dos Deputados ou ao Senado Federal pelo Estado.

Hoje, para fazer a troca de domicílio, a legislação exige residência de ao menos três meses no novo local. Porém, uma jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) estabelece que o domicílio eleitoral também ocorre pela constituição de "vínculos políticos, econômicos, sociais ou familiares".

Governo Bolsonaro ameaça tirar cargos se o partido União Brasil apoiar a terceira via.

O Palácio do Planalto entrou em campo para forçar o presidente do União Brasil, deputado Luciano Bivar (PE), a retirar o partido do grupo que tenta tornar viável um candidato da terceira via na eleição presidencial. A ala governista da legenda tem recebido sinais de que perderá cargos, caso seja oficializada a aliança com MDB, PSDB e Cidadania. O recado em tom de ameaça partiu da Casa Civil, comandada pelo ministro Ciro Nogueira.

O líder do União Brasil na Câmara, deputado Elmar Nascimento (BA), é hoje o principal articulador da candidatura de Bivar, independentemente do time da terceira via. O objetivo dele, porém, é evitar que o presidente Jair Bolsonaro (PL) perca votos para o grupo que se autointitulou "centro democrático". A ideia é levar o União Brasil, que tem quase R$ 1 bilhão de recursos dos fundos eleitoral e partidário, além do maior tempo de TV na campanha, para apoiar o projeto de reeleição de Bolsonaro.

Elmar tem muito a perder em eventual rompimento com o governo. Ele controla a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), considerada a "estatal do Centrão". Interlocutores dos quatro partidos do bloco disseram que o deputado já foi avisado de que perderá influência na companhia.

É de Elmar a indicação de Marcelo Moreira Pinto para a presidência da Codevasf, empresa na qual o orçamento secreto ganhou mais evidência, em troca de apoio político para o governo. O deputado também chegou a indicar o irmão, Elmo Nascimento, para a superintendência de Juazeiro (BA). Hoje, o cargo é de um outro aliado, José Anselmo Moreira Bispo.

A superintendência de Bom Jesus da Lapa (BA) é do correligionário Arthur Maia (BA), que apadrinhou Harley Xavier Nascimento. Maia acaba de ser eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, substituindo a bolsonarista Bia Kicis (PL-DF).

Deputados de perfil governista, Maia e Elmar protagonizaram a debandada no antigo DEM na disputa para a presidência da Câmara, no ano passado. Numa virada, passaram a apoiar Arthur Lira (Progressistas-AL), que ganhou a eleição com apoio de Bolsonaro.

O episódio deixou mágoas e desconfiança até hoje. Na ocasião, esse grupo acabou por enfraquecer a candidatura do deputado Baleia Rossi (SP), presidente do MDB, que contava com apoio não só do DEM, mas de outros partidos que agora tentam construir a chamada terceira via, como PSDB e Cidadania.

Formado a partir da fusão do DEM com o PSL, o União Brasil é o partido ao qual o ex-ministro e ex-juiz da Operação Lava Jato, Sérgio Moro, se filiou, após deixar o Podemos. Moro chegou a ser lançado pré-candidato à Presidência da República pelo antigo partido, mas não conseguiu decolar. Agora, seu futuro político ainda é incerto.

Reprodução da TV

Estratégia pouco convencional é tentar levar sigla com mais recursos e maior tempo de TV para a campanha à reeleição.

Planos próprios

O nome do próprio Bivar foi apresentado como opção para o grupo da terceira via, mas tudo indica que o União Brasil caminha, agora, para uma jogada própria. Os outros pré-candidatos do grupo são o ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB) e a senadora Simone Tebet (MDB-MS). Ex-governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, também do PSDB, corria por fora, mas recuou. Todos esses nomes, no entanto, registram desempenho pífio nas pesquisas de intenção de voto.

Enquanto isso, porém, o Planalto continua na ofensiva sobre Bivar e Antônio Rueda, outro homem de confiança do governo no União Brasil. Bivar disse que não fazem sentido rumores de que seu partido trabalha para fortalecer Bolsonaro. Ele minimizou o fato de seus correligionários controlarem cargos importantes no governo federal, mas confirmou manter conversas com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Assim que assumiu posição de destaque no comitê do pai, após a filiação ao PL, Flávio disse que o União Brasil era um dos partidos que tentaria atrair para a órbita de aliados do presidente. A resistência, porém, continua sendo de políticos como o ex-prefeito de Salvador ACM Neto, secretário-geral do União Brasil e candidato ao governo da Bahia. Elmar também é muito ligado a Neto. Nos bastidores, parlamentares do União Brasil já tiveram sinal verde de Bivar para apoiar Bolsonaro e candidatos dele nos Estados.

Com informações do jornal O Estado de S.Paulo.

Bolsonaro responde a post de Leonardo DiCaprio sobre eleições no Brasil.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) respondeu, de forma irônica, ao ator americano Leonardo DiCaprio, que usou as redes sociais nesta semana para pedir que seus seguidores brasileiros de 16 e 17 anos tirem o título de eleitor e destacou a importância do Brasil para o mundo por abrigar a maior parte da floresta amazônica.

"Obrigado pelo apoio, Léo! É muito importante ter todos os brasileiros votando nas próximas eleições. Nosso povo decidirá se quer manter nossa soberania na Amazônia ou ser governado por bandidos que servem a interesses especiais estrangeiros. Bom trabalho no "O Regresso"", escreveu o presidente em referência ao filme que deu a primeira estatueta do Oscar ao ator. À época, DiCaprio virou meme nas redes sociais por ter sido indicado ao prêmio diversas vezes sem vencer nenhuma delas.

Bolsonaro disse que uma foto usada por DiCaprio sobre os incêndios na Amazônia em 2019 era de 2003 e disse que é contra a ideia de prender "quem comete este tipo de erro aqui no nosso País". Uma verificação da imagem feita pela AFP não detectou o ano original da imagem, mas recordou que o fotógrafo americano Loren McIntyre, autor da obra, morreu em 2003.

O presidente brasileiro escreveu em inglês o seguinte: "By the way, the picture you posted to talk about the wildfires in the Amazon in 2019 is from 2003. There are people who want to arrest Brazilian citizens who make this kind of mistake here in our country. But I'm against this tyrannical idea. So I forgive you. Hugs from Brazil!" ("A propósito, a foto que você postou sobre o incêndio florestal na Amazônia em 2019 é de 2003. Existem pessoas que querem prender cidadãos brasileiros que cometem esse tipo de erro aqui em nosso país. Mas eu sou contra essa ideia tirânica. Portanto, eu o perdoo. Abraços desde o Brasil!")

Bolsonaro fazia referência ao inquérito das fake news, comandado pelo ministro da Corte Alexandre de Moraes. Há nos bastidores uma discussão sobre a possibilidade de encerramento do inquérito para amenizar a crise do STF com o Palácio do Planalto. Moraes, no entanto, disse na sexta-feira que não pretende arquivar o inquérito e que está chegando aos financiadores das notícias falsas.

Mais cedo, DiCaprio tinha feito um apelo aos jovens, compartilhando um link para o site Olha o Barulhinho, desenvolvido pela agência Quid, que se define como uma "organização dedicada a construir e apoiar iniciativas que engajem pessoas em torno de causas sociais e políticas".

Celebridades brasileiras como Anitta e Whindersson Nunes já tinham feito o mesmo anteriormente. Além do astro de Titanic, o ator Mark Ruffalo foi outra celebridade internacional que deu destaque ao site.

Reprodução

Presidente ainda alegou que foto de incêndio na Amazônia usada por DiCaprio é de 2003.

Anitta

Recentemente, Bolsonaro foi bloqueado nas redes sociais pela cantora brasileira Anitta. Depois de usar um figurino com tons verde, amarelo e azul em show no festival Coachella, nos Estados Unidos, ela disse nas redes sociais que as cores "pertencem aos brasileiros" e "ninguém pode se apropriar do significado" delas. O perfil do presidente republicou o texto com emojis da bandeira brasileira e os dizeres "concordo com a Anitta". Em seguida, a artista respondeu o presidente e o bloqueou da rede social.

A cantora pontuou para os seus seguidores que bloqueou o presidente porque o perfil de Bolsonaro nas redes sociais mudou a postura com os artistas contrários a ele, adotando o deboche como resposta. A cantora disse que a estratégia da equipe era passar uma imagem "descolada" para o público mais jovem. Segundo Anitta, ao rebater o presidente, o artista é visto como "chato mimizento", e Bolsonaro sairia como "o cara bacana que leva tudo numa boa".

Bolsonaro tem usado nas redes sociais músicas de artistas de oposição ao governo para ilustrar suas postagens. Canções de Daniela Mercury, Preta Gil, Gloria Groove e outros nomes nomes declaramente contrários ao presidente foram utilizadas. O uso feito sem o consentimento dos artistas gerou revolta nas redes sociais. Após ser bloqueado por Anitta no Twitter, o perfil do Instagram do presidente deu um print na ação da cantora e colocou como trilha sonora "Envolver", hit de Anitta.

"Eu brigava para falar na Voz do Brasil", revela Bolsonaro.

Na sua tradicional live do dia 28 de abril, Jair Bolsonaro contou uma história pitoresca de sua trajetória em Brasília. Na década de 1990, quando se elegeu deputado federal pela primeira vez, ele chegava às 5h da manhã na Câmara para colocar seu nome na lista de discursos do dia.

O objetivo era garantir espaço no programa de rádio 'A Voz do Brasil', o mais antigo do País, criado em 1935 para divulgar notícias do governo e promover a classe política.

"Tinha um deputado que todos os dias era o primeiro da lista porque colocava o nome na noite anterior", relembrou o presidente. "Só quem discursava (no plenário) tinha prioridade para ter um resumo do discurso na 'Voz do Brasil'."

Bolsonaro se tornou ouvinte fiel da atração radiofônica estatal quando era jovem. "No passado, o povo era viciado em 'A Voz do Brasil'. Nos anos 60, eu tinha um radinho a pilha, e além do programa 'Na Beira da Túia' (de música sertaneja), na Rádio Bandeirantes, ouvia também 'A Voz do Brasil'."

Ele relatou outra tática para divulgar seus pensamentos e projetos. "No tempo em que não tinha internet, a gente gravava (com filmadora) aquelas VHS, e mandava pelos Correios para todo o Brasil. 'Olha, assista ao vídeo aí'. Que evolução de lá para cá... Eu mandava 15, 20 fitas por mês, sobre um debate, algo que acontecia numa comissão, e pedia: 'Passe para os amigos, repasse a fita'."

O presidente aproveitou o momento saudosista para provocar o Supremo Tribunal Federal. "Hoje está bem diferente, e tem gente que quer voltar àquele tempo, cerceando, censurando as mídias sociais. Inadmissível."

Voto impresso

Um dia antes da live, Bolsonaro declarou que não é necessário o voto impresso para a garantia da lisura nas eleições deste ano, desde que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adote as medidas solicitadas pelas Forças Armadas para validar e contar votos, caso o sistema eletrônico falhe.

Bolsonaro fez a declaração durante um evento denominado Ato Cívico pela Liberdade de Expressão, junto com parlamentares de sua base de apoio no Palácio do Planalto, em Brasília.

"A gente espera que, nos próximos dias, o Tribunal Superior Eleitoral dê uma resposta às sugestões das Forças Armadas. Porque eles nos convidaram. Nós aceitamos, estamos colaborando com o melhor do que existe entre nós e essas sugestões todas foram técnicas. Não se fala ali de voto impresso, não precisamos de voto impresso para garantir a lisura das eleições", afirmou Bolsonaro.

Valter Campanato/Agência Brasil

Presidente relata estratégia para conseguir espaço no programa e como usava fitas VHS para divulgar suas ideias.

A informação consta no "Plano de Ação para a Ampliação da Transparência do Processo Eleitoral", documento com 81 páginas com as contribuições dos integrantes do Comitê de Transparência Eleitoral, colegiado composto por representantes, dentre outros, da Polícia Federal, OAB, academia e Forças Armadas com o objetivo de aperfeiçoar o sistema eleitoral.

O chefe do Executivo alega ser necessário ter alguma maneira para confiar nas eleições, e cita uma das medidas, pedindo para que as Forças Armadas também tenham acesso à contagem de votos.

"Precisamos de uma maneira, e nessas nove sugestões, existe uma maneira da gente confiar nas eleições. Uma das sugestões das Forças Armadas, não tem nada a ver com sigilo das eleições, é que, no final, quando se encerram as eleições, e os dados vêm da internet para cá, tem um cabo no final que alimenta a sala secreta do Tribunal Superior Eleitoral. Dá para acreditar nisso? Sala secreta? Onde meia dúzia de técnicos dizem ali no final: 'olha, quem ganhou foi esse'", disse Bolsonaro.

"Uma das sugestões é que esse mesmo duto que alimenta a sala secreta, os computadores, seja feita uma ramificação, um pouco à direita, para que temos, ao lado, um computador também das Forças Armadas para contar os votos do Brasil", concluiu.

Em agosto do ano passado, houve a rejeição da Proposta de Emenda à Constituição 135/19, conhecida como PEC do voto impresso, na Câmara dos Deputados. A medida era amplamente defendida por Bolsonaro.

Bolsonaro pede manifestação pacífica neste 1º de maio.

Em Uberaba (MG), o presidente Jair Bolsonaro disse neste sábado (30) que espera que as manifestações de 1º de maio, dia do Trabalho, não sejam de protesto, mas de "união".

"Todos vocês que por ventura irão às ruas amanhã, não para protestar, mas para dizer que o Brasil está no caminho certo. Que o Brasil quer que todos joguem dentro das quatro linhas da Constituição e dizer que não abrimos mão da nossa liberdade. Amanhã não será dia de protesto, será dia de união do nosso povo para um futuro cada vez melhor".

Foram previstas para este domingo manifestações polarizadas em algumas cidades do País. Em São Paulo, na praça Charles Miller, no Pacaembu, sete centrais sindicais vão promover o Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou presença.

A poucos quilômetros da praça, na Avenida Paulista, ocorre

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

São Paulo e outras cidades devem ter atos polarizados no Dia do Trabalho. Presidente pediu "união".

um ato em defesa da liberdade e da Constituição, com a presença de deputados bolsonaristas, como Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado pelo Supremo Tribunal Federal e que recebeu graça (indulto) do presidente.

Bolsonaro participou da cerimônia de abertura da 87ª Expo-Zebu, uma das maiores feiras de pecuária do País, em Uberaba (MG), neste sábado. Ao lado dele na cerimônia, participaram o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, general Luiz Eduardo Ramos, o ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Augusto Heleno, o ministro da Justiça, Anderson Torres, a ex-ministra da Agricultura e deputada federal Tereza Cristina e o o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Rivaldo Machado Borges Júnior.

Bolsonaro falou ainda da guerra, da pandemia e da chegada de fertilizantes ao País. "No momento temos quase 30 navios vindo da Rússia para o Brasil. Há poucas semanas a presidente da OMC nos procurou querendo mais alimentos, e ela vai ter.

Nenhum presidente enfrentou tantas dificuldades, a pandemia, a seca e uma guerra. Vencemos a pandemia e se Deus quiser até o final do mês que vem acaba essa guerra do outro lado do mundo".

Após a fala de Bolsonaro, uma mulher desmaiou e precisou ser socorrida. Depois de chegar ao aeroporto, Bolsonaro desfilou em cima de uma caminhonete, acompanhado de motociclistas, pelas ruas de Uberaba.

Também participaram da abertura da feira o ex-ministro Tarcísio de Freitas, pré-candidato ao governo de São Paulo, e o ex-ministro Braga Netto, cotado para ser o vice do presidente na campanha de reeleição. A previsão é que Bolsonaro retorne a Brasília após o almoço.

Bolsonaro admite que o deputado federal Daniel Silveira falou "coisas absurdas" e nega "peitar o Supremo".

Plínio Xavier/Câmara dos Deputados

Deputado bolsonarista tem afirmado que, à luz da lei, está em condições de se candidatar.

O presidente Jair Bolsonaro negou que o perdão concedido ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) seja uma vontade de "peitar" o Supremo Tribunal Federal (STF). Ele admitiu que o aliado falou "coisas absurdas", mas reclamou da pena imposta ao parlamentar bolsonarista.

"Não quero peitar o Supremo, dizer que sou mais importante, tenho mais coragem, longe disso. Eu duvido que no fundo, não vou dizer todos, a grande maioria dos ministros não entenda que houve um excesso (na condenação de Silveira)", disse o presidente, em entrevista a uma rádio de Mato Grosso.

"Não se discute que houve excesso por parte do STF. Um deputado, por mais que tenha falado coisas absurdas – ninguém discute isso, foram coisas absurdas –, a pena não pode ser oito anos e nove meses em regime fechado, perda de mandato", acrescentou.

Bolsonaro também saiu em defesa do ministro André Mendonça, indicado por ele para o STF, criticado por bolsonaristas por ter votado pela condenação de Silveira, um aliado do governo. "André Mendonça foi criticado, bastante criticado, mas aos poucos o pessoal vai entendendo o que realmente aconteceu naquela sessão. André Mendonça é pessoa de princípios, família, conservador. Está ao lado do Brasil e do povo", disse o presidente.

Bolsonaro afirmou ainda que o senador Romário (PLRJ) tem "prioridade" para ser candidato à reeleição. A declaração vem no momento em que o palanque governista no Rio pode ter o deputado.

Silveira, no entanto, é considerado inelegível pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. De acordo com o magistrado, o perdão concedido por Bolsonaro, menos de 24 horas após o congressista ser condenado, livra Silveira da cadeia, mas não devolve a ele o direito de sair candidato nestas eleições.

Já o deputado bolsonarista tem afirmado que, à luz da lei, está em condições de se candidatar. "Quando se fala em Senado, temos dois Estados, Rio de Janeiro e Mato Grosso, que nossos senadores são do PL. Então, obviamente é Wellington (Fagundes) aí, Romário no Rio de Janeiro. Eles têm prioridade e o direito de concorrer à reeleição", disse ele à Rádio Metrópole, de Cuiabá.

Perdão é soberano

A Advocacia-geral da União (AGU) defendeu o perdão concedido pelo presidente Jair Bolsonaro ao deputado Daniel Silveira (PTBRJ) e disse que a medida não pode ser revista pelo Judiciário nem pelo Legislativo.

A manifestação foi enviada à Justiça Federal do Rio de Janeiro em uma ação popular contra o decreto presidencial. O posicionamento da AGU é o de que "o indulto é um ato soberano". "O indulto, coletivo ou individual, é instituto que tem natureza histórica, constitucional e democrática e funciona como um instrumento de modulação nas relações entre os Poderes", diz o documento.

Silveira foi condenado a oito anos e nove meses de prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por ataques à democracia.

A AGU afirma que, "concordando-se ou não com as razões presidenciais", a prerrogativa está prevista na Constituição e "não pode ser objeto de releitura por outro Poder".

Ex-deputado preso pelo Supremo também quer indulto de Bolsonaro.

De olho na benevolência do presidente Jair Bolsonaro com o deputado federal Daniel Silveira, Celso Jacob, o ex-parlamentar do MDB, condenado e preso pelo STF, também quer acionar o Planalto para obter o indulto presidencial.

Para a defesa de Jacob, o movimento de Bolsonaro em relação ao aliado fortaleceu a esperança do parlamentar, conhecido nacionalmente por ter escondido biscoitos e queijo na cueca para entrar na prisão, quando cumpria pena em Brasília e despachava na Câmara.

Jacob considera sua condenação a mais de oito anos de prisão injusta. "Após a condenação do requerente, os três ex-vereadores que prestaram os únicos depoimentos que incriminavam o réu admitiram publicamente que houve um complô, armado e planejado pelo então presidente da Câmara dos Vereadores, Zulu, para gerar um injusto processo contra Celso Jacob, a fim de que com seu afastamento pudesse assumir seu lugar em sucessão do cargo", diz a advogada Laíse Monteiro Lopes, no pedido de Jacob.

Trajetória

Celso exerceu dois mandatos de deputado federal, entre 1999 e 2014. Em 2015, assumiu pela terceira vez o cargo. Foi prefeito de Três Rios (RJ) por dois mandatos, de 2001 a 2004 e 2005 a 2008.

No dia 23 de maio de 2017, a primeira turma do STF condenou o então deputado federal a 7 anos e meio de prisão em regime semi-aberto pelos crimes de falsificação de documento público e dispensa de licitação, no período em que governou Três Rios.

Em dia 6 de junho de 2017, a Polícia Federal prendeu o deputado no desembarque do Aeroporto de Brasília. Ele foi preso na frente de outros parlamentares que estavam no mesmo voo que ele, que chegava à Brasília do Rio de Janeiro. Condenado ao regime semiaberto, retornou ao trabalho na câmara 24 dias depois da prisão, mas dormia na cadeia. Mesmo na prisão continuou a receber auxílio moradia, de 4,2 mil reais.

Enquanto preso, votou nas duas denúncias contra o presidente Michel Temer. Na segunda, foi o responsável pelo voto 171, garantindo com isto em definitivo a vitória do presidente.

Em novembro de 2017, ao se apresentar na prisão à noite, foi flagrado carregando dois pacotes de biscoito e um de queijo provolone dentro da cueca, sendo levado para o isolamento por sete dias e sujeito a um inquérito disciplinar. Foi eleito o pior prefeito de Três Rios por voto popular.

Caso

Recentemente, a Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro confirmou a sentença em primeira instância que condenou o ex-prefeito de Três Rios Celso Jacob por improbidade administrativa. Em 2004, Jacob, então chefe do Poder Executivo municipal, publicou lei orçamentária com texto diferente do aprovado pela Câmara de Vereadores, o que lhe permitiu realizar a abertura de créditos suplementares sem prévia autorização legislativa.

Agência Câmara

Celso Jacob, ex-deputado do MDB, ainda cumpre pena por fraude em licitação quando era prefeito de Três Rios (RJ).

Com a decisão, o ex-prefeito não poderá, pelo prazo de três anos, contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário. Ele também deverá pagar multa no valor equivalente a três vezes a remuneração recebida enquanto prefeito.

No entanto, os desembargadores afastaram a condenação às sanções de perda da função pública e suspensão dos direitos políticos por cinco anos. Isso porque a lei 8429/02, que dispõe sobre sanções aplicáveis a atos de improbidade administrativa, foi alterada pela lei 14.230/2021.

"Dessa forma, com a nova legislação, para que o agente seja responsabilizado com base nos tipos descritos na legislação, é exigida agora a demonstração de intenção dolosa, não podendo os atos causados por imprudência, negligência ou imperícia serem configurados como ímprobos (...) O Ministério Público não trouxe aos autos qualquer elemento que demonstrasse a existência de prejuízo aos cofres públicos sendo que a prova pericial, conforme bem destacado na sentença, conclui que as verbas foram efetivamente utilizadas para arcar com despesas previstas da Administração Pública", escreveu o desembargador relator do processo, Fábio Uchôa.

Presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco apresentará no Senado projeto para mudar regras sobre o indulto presidencial.

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), articula no Senado a aprovação de um projeto para limitar a concessão do indulto e da graça constitucional (perdão). A proposta tem apoio de outros senadores descontentes com o decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro que perdoou a condenação do seu aliado político, o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A pessoas próximas, Pacheco compartilhou a avaliação de que considera o indulto um tipo de "superpoder" do chefe do Executivo. Ponderou que, atualmente, o presidente pode usar o perdão praticamente "como quiser". Além de Bolsonaro, outros presidentes usaram artifícios legais para beneficiar condenados.

No caso do atual chefe do Executivo, foi concedido perdão a deputado aliado condenado a oito anos e nove meses de prisão por ataques a instituições democráticas e ameaças a ministros do Supremo. Seu principal adversário na disputa eleitoral deste ano, o petista Luiz Inácio Lula da Silva usou um outro instrumento legal, dando asilo ao italiano Cesare Battisti, condenado por homicídio em seu país. A decisão livrou o estrangeiro da extradição. Já Michel Temer indultou condenados, inclusive por corrupção na Operação Lava Jato.

Publicamente, Pacheco já declarou que um presidente da República tem assegurado na Constituição o direito de conceder perdão, mas defendeu que o Legislativo trate do tema diante do ineditismo do benefício concedido a Silveira.

Formato

Segundo aliados, o presidente do Congresso já encomendou estudos técnicos de sua assessoria para elaborar uma minuta de texto, que pode ser uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC). Mas avalia-se a possibilidade de a medida ser implementada apenas por projeto de lei.

Caso a proposta fique pronta a tempo, Pacheco estuda submetê-la à apreciação dos demais colegas na semana que vem. A intenção é de que as novas regras passem a valer a partir de sua aprovação, sem atingir o caso de Silveira.

O grupo de senadores com quem Pacheco discute a proposta tem integrantes como Renan Calheiros (MDB-AL) e Randolfe Rodrigues (Rede). Renan afirmou que o grupo é, de fato, coordenado por Pacheco e vai "brigar pelo estado democrático de direito e pela separação dos Poderes".

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Após graça dada a Silveira por Bolsonaro, presidente do Congresso prepara proposta para estabelecer novas regras para perdões coletivo e individual do chefe do Executivo.

Inflexão

Se vingar, a proposta de Pacheco marcará uma inflexão na crise entre o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal. Até então, os ministros do STF entendiam que estavam isolados, enquanto Bolsonaro, fortalecido politicamente, renovava a suspeição sobre as eleições e as ameaças de descumprir ordens judiciais, sem que a cúpula do Congresso reagisse.

Pacheco conversou sobre a situação de estresse institucional com ministros da Suprema Corte e com o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL). Lira, por sua vez, por enquanto só pediu ao Supremo que julgue a ação na qual a Câmara argumenta ter a palavra final sobre a cassação de deputados.

Há outras ações em curso no Senado, além da iniciativa liderada pela cúpula. Por enquanto, a única formalmente apresentada é a PEC para acabar com o benefício da "graça constitucional", de autoria do senador Alessandro Vieira (PSDB-SE). Ele argumentou que o indulto em geral é um instrumento de política prisional e de caráter humanitário, enquanto a "graça" serve a "interesses puramente privados e, muitas vezes, não republicanos".

Ministérios correm em busca de recursos para obras e serviços em ano eleitoral.

O aperto nas contas públicas já tem trazido reflexo para as ações do governo. Com orçamento apertado, ministérios que prestam serviços diretamente ao cidadão, como Infraestrutura e Cidadania, intensificaram os pedidos por recursos à Casa Civil e ao Ministério da Economia ainda no mês de abril, antes da metade do ano, de acordo com relatos feitos ao jornal O Globo por integrantes de diversas pastas.

No Ministério do Desenvolvimento, é preciso dinheiro para obras de contenção de encostas e ações preventivas contra enchentes. Também faltam recursos para recuperar estradas na pasta de Infraestrutura. O quadro é acentuado pela pressão por reajuste de servidores.

A situação é reflexo da forma como foi montado o Orçamento deste ano. Ao mesmo tempo em que conseguiu liberar espaço no teto de gastos para bancar um Auxílio Brasil de R$ 400 (a um custo de R$ 89 bilhões) e montar uma vitrine eleitoral para o presidente Jair Bolsonaro, o governo não encontrou brecha para outras diversas ações dentro do Orçamento.

Emendas

Além disso, o Congresso Nacional destinou R$ 16,5 bilhões a emendas de relator, que são gastos que privilegiam as bases eleitorais de parlamentares aliados ao governo federal, sem critérios técnicos para a alocação dos recursos. O resultado dessa equação é que diversas áreas do governo estão com recursos escassos ainda no primeiro semestre do ano.

Após identificar uma piora na qualidade das estradas, o Ministério da Infraestrutura pediu R$ 3 bilhões para reforçar o orçamento do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Os recursos do órgão passaram de uma média anual de R$ 11,7 bilhões no período 2013-2017 para R$ 6,6 bilhões no biênio 2021-2022.

A maior parte dos recursos solicitados pelo ministério será usada para a manutenção da malha viária federal e revitalização de 15 mil quilômetros de rodovias, incluindo serviços de sinalização e segurança viária.

Documento da pasta afirma que as rodovias em boas condições caíram de 53% para 43% entre 2018 e 2021, ao passo que o índice de estradas consideradas ruins elevou-se de 22% para 32%.

“Releva frisar que a falta de manutenção das rodovias federais acarretará consequências indesejáveis à atividade econômica e à sociedade como o aumento do custo do frete, perda de prazos na logística, elevação do custo operacional dos veículos, incremento do número de acidentes e do tempo de viagem, entre outras. Acrescente-se, ainda, que a reconstrução de vias danificadas supera em muito os valores que seriam desembolsados caso as intervenções ocorressem no seu devido tempo”, diz a pasta, ressaltando que diversas obras de construção e adequação de rodovias podem parar.

Falta dinheiro

Mas faltam recursos também no próprio Ministério da Economia. Nesta semana, a Receita Federal enviou um ofício ao Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) informando que não terá mais dinheiro para pagar o contrato com o órgão a partir de 12 de maio.

Divulgação/EGR

Com orçamento apertado, governo não tem dinheiro para ações contra enchente ou recuperação de estradas.

O Serpro é responsável pelo processamento das declarações do Imposto de Renda e do pagamento das restituições. A empresa também presta serviços na consulta à Certidão Negativa de Débitos (CND) e ao CNPJ de empresas, além da validação de Notas Fiscais Eletrônicas, entre outros.

De acordo com o Serpro, porém, ”não há qualquer risco de prejuízo ao processamento do Imposto de Renda ou ao pagamento de restituições aos contribuintes.”

O orçamento do Fisco caiu de R$ 2,7 bilhões em 2021 para R$ 1,4 bilhão neste ano. Desde o fim do ano passado, os auditores da Receita Federal fazem manifestações contra esse corte e por um bônus nos seus salários.

Sem água

No Ministério da Cidadania, de acordo com documentos da pasta, faltam recursos para a implementação de cisternas e ampliação do Programa Alimenta Brasil.

O órgão diz que são necessários R$ 300 milhões para garantir o acesso à água para 177 mil famílias, com o objetivo de mitigar os efeitos pandemia do Covid-19 e a dificuldade do acesso permanente a recursos hídricos para consumo humano nas áreas rurais do semiárido e contribuir com a higienização básica das famílias.

Recursos para a segurança hídrica também estão em falta no Ministério do Desenvolvimento Regional, de acordo com o órgão. A pasta disse que precisa de recursos, entre outros assuntos, para a Operação Carro-Pipa, que distribui água mensalmente para 2 milhões de pessoas, principalmente no interior do Nordeste.

No outro extremo, a pasta fala que precisa de recursos para projetos e obras de contenção de encostas em áreas urbanas, ação preventiva contra enchentes.

Em outras frentes, o governo ainda não encontrou uma saída para bancar o crédito subsidiado aos agricultores no Plano Safra no segundo semestre.

Em vigor corte de 35% no Imposto sobre Produtos Industrializados de carros, geladeiras e máquinas de lavar.

O governo ampliou a redução linear nas alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para 35%. A medida passa a valer a partir deste domingo (1º), conforme publicação no Diário Oficial da União.

Dessa vez, porém, o governo tirou do corte do imposto a maior parte dos produtos feitos na Zona Franca de Manaus. Dessa forma, esses produtos permanecem com corte de 25%. Os demais produtos, que não têm equivalentes na Zona Franca, terão corte de 35%.

Na Zona Franca, a indústria é isenta de IPI e, portanto, um corte em outras regiões tira a atratividade das fábricas instaladas em Manaus.

No total, a redução do IPI de 35% terá um impacto de R$ 23,4 bilhões na arrecadação federal deste ano. O governo também estimou a renúncia de arrecadação para os três anos seguintes: R$ 27,4 bilhões em 2023, R$ 29,3 bilhões em 2024 e R$ 32 bilhões em 2025.

A União vem registrando recordes de arrecadação, mas tem gastado mais do que arrecada também e fechou março com as contas no vermelho. Como sustenta que esse aumento é estrutural, apesar de isso não ser consenso entre especialistas, vem promovendo a redução de alguns tributos.

"Esperamos que reduza os preços para o consumidor final. O nosso mantra é transferir o excesso de arrecadação de tributos para a sociedade e continuaremos buscando soluções nessa direção. A medida de hoje tem impacto muito importante para a reindustrialização do Brasil", disse a secretária especial de Competitividade e Produtividade do Ministério da Economia, Daniella Marques.

Ficaram de fora aqueles com tabaco na composição, por exemplo. A medida abrange, por outro lado, produtos da linha branca, como geladeira e máquina de lavar.

Menor arrecadação

"A presente medida objetiva estimular a economia, afetada pela pandemia provocada pelo coronavírus, com a finalidade de assegurar os níveis de atividade econômica e o emprego dos trabalhadores. Dessa forma, espera-se promover a recuperação econômica do país", afirmou o Planalto em nota.

De acordo com o Executivo, o corte das alíquotas vai representar uma diminuição da carga tributária de R$ 71,9 bilhões até 2024. A estimativa é de que o governo deixe de arrecadar R$ 15,2 bilhões em 2022, R$ 27,4 bilhões em 2023 e R$ 29,3 bilhões em 2024.

"Por se tratar de tributo extrafiscal, de natureza regulatória, é dispensada a apresentação de medidas de compensação, como autorizado pela Lei de Responsabilidade Fiscal", explicou o Planalto.

A possibilidade da ampliação do corte do IPI foi antecipada na quarta-feira pelo ministro da Economia, Paulo Guedes.

"Acabamos de reduzir em 25% e vamos para mais uma rodada, baixando para 35% a queda do IPI", afirmou.

O corte é uma nova mudança do Executivo em relação ao tema, após Guedes indicar que iria aprofundar redução do IPI, mas recuar da decisão.

Inicialmente, a previsão era ampliar a redução para 33% para alguns produtos, ao mesmo tempo em que haveria uma reversão do corte para bens produzidos na Zona Franca de Manaus. Isso foi um pedido da bancada de parlamentares do Amazonas para manter a competitividade das indústrias da região.

EBC

Medida vale a partir deste domingo - 1º de maio.

No entanto, a medida foi adiada após Bolsonaro se irritar com uma ação judicial pedindo a suspensão do decreto. A situação gerou uma queda de braço com parlamentares amazonenses, que insistem em ir à Justiça contra a redução do IPI de produtos fabricados em Manaus.

Agora, o governo amplia o corte de IPI, excluindo em parte a Zona Franca.

O governo também zerou os incentivos para o xarope de refrigerante fabricado em Manaus, numa medida que também desagradou os parlamentares.

Na semana passada, Guedes voltou a afirmar que todo excesso de arrecadação será transformado em redução de tributos.

Já foram zerados, até o fim deste ano, o imposto de importação sobre o café, a margarina, o queijo, o macarrão, o óleo de soja e o açúcar. Também foi zerado o imposto de importação do etanol, que é misturado na gasolina e também vendido separadamente.

Repercussão

Na avaliação de Daniel Couri, diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão ligado ao Senado Federal, a redução das alíquotas do IPI podem ter algum impacto, ainda que incerto, na economia, mas seguramente representa uma piora do lado fiscal para o governo:

"Você tem uma ajuda duvidosa do ponto de vista macroeconômico e tem certamente um impacto fiscal que não é só para a União. O IPI é um imposto compartilhado, e mais da metade da arrecadação cai para estados e municípios. Essa é uma medida que vai impactar todos os entes."

Do ponto de vista macro, a medida pode estimular o consumo e até melhorar os preços, o que teria um efeito marginal na inflação. O problema é o impacto nas contas públicas.

Petrobras anuncia reajuste de 19% no preço do gás natural a partir deste domingo.

A Petrobras vai reajustar os preços de venda de gás natural para as distribuidoras de todo o país em 19%, em média. Os novos valores começam a valer a partir deste domingo (1º).

O gás natural é o usado nas residências que têm gás encanado e também é o mesmo do GNV, para abastecimento de carros. É ainda um insumo importante para várias indústrias. Este aumento, porém, não tem relação com os preços do gás de botijão.

A alta de 19% chegará para os consumidores finais com variações distintas. Na média Brasil , para as residências, o impacto do reajuste anunciado pela Petrobras é de cerca de 4%, em média, segundo cálculos de fontes do setor. Isso porque o peso do custo Petrobras é de cerca de 20% no preço médio final para gás canalizado de residências.

Novo preço

Apesar de o preço do gás natural vendido pela Petrobras ser corrigido apenas trimestralmente, os valores do GNV veicular este ano já estavam em forte alta nos postos. Isso porque outros combustíveis, como gasolina e diesel, tiveram grandes reajustes.

Este ano, considerando os preços médios mensais da Agência Nacional do Petróleo (ANP), o custo do GNV nos postos do país subiu 9,74%. A gasolina teve alta de 8,62% e o diesel, de 23,47%.

Já o valor do gás de botijão, que não tem relação com o preço do gás natural às distribuidoras e também foi reajustado este ano pela Petrobras, teve alta de 10,94% desde dezembro, segundo a ANP.

Segundo a Petrobras, a alta média de 19% se refere ao reajuste trimestral da molécula (que vincula a variação do preço do gás às variações do petróleo tipo brent e da taxa de câmbio) e a atualização anual que ocorre no transporte.

O objetivo é atenuar as volatilidades momentâneas e assegurar previsibilidade e transparência, diz a estatal. "Os contratos são públicos e divulgados no site da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)", informou a estatal.

Esse novo patamar de preço vai vigorar até 31 de julho, " conforme condição previamente negociada e estabelecida nos contratos firmados", disse a companhia.

A Petrobras esclarece que o preço final do gás natural ao consumidor não é determinado apenas pelo valor de venda da companhia, mas também pelas margens das distribuidoras (e, no caso do GNV, dos postos de revenda) e pelos tributos federais e estaduais.

André Motta de Souza/Agência Petrobras

Aumento vale para as distribuidoras.

Esse reajuste médio de 19% é em real por metro cúbico. E vale para toda as distribuidoras de gás natural do país.

Tendência de alta

O reajuste trimestral nos preços do gás vai valer para todas as distribuidoras que têm contrato de fornecimento com a estatal. O que muda, dizem analistas, é a fórmula como esse reajuste é calculado.

Em janeiro deste ano, diversas distribuidoras renovaram o contrato de fornecimento de gás que passou passou a atrelar o preço do gás ao valor do petróleo e do câmbio.

Mas, como algumas empresas entraram na Justiça para brecar esse novo contrato, continuou valendo o uso da fórmula com base em uma cesta de óleos. Estão nesse caso estados como Rio de Janeiro, Santa Catarina, Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Sergipe e Minas Gerais.

Rivaldo Moreira, sócio da Gas Energy, lembra que agora os contratos novos estão mais transparentes. Ainda sim, o percentual de reajuste vai depender do aval das agências reguladoras locais, que tendem a definir os aumentos para cada tipo de consumidor.

"De qualquer forma, não há sinalização no curto prazo de que os preços vão ceder. E isso é mais um desafio para a competitividade, em especial à indústria que depende do gás", disse Moreira.

Conta de luz continua sem cobrança extra em maio.

A conta de luz continuará sem cobrança extra em maio, informou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nesta semana. A agência manteve acionada a bandeira tarifária verde, que não acrescenta custos à conta de luz com base no consumo de energia no mês.

Até 15 de abril, os consumidores vinham pagando um adicional de R$ 14,20 por 100 quilowatt-hora (KWh) consumidos no mês, porque estava em vigor a bandeira de escassez hídrica. A única exceção eram as famílias inscritas na Tarifa Social de energia elétrica, que já estavam isentas de cobranças adicionais desde dezembro.

No início de abril, o presidente Jair Bolsonaro e o Ministério de Minas e Energia haviam anunciado que o fim do acionamento da bandeira de escassez hídrica seria antecipado para 16 de abril.

De acordo com a Aneel e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a bandeira verde deve permanecer acionada para todos os consumidores até o final de 2022. A depender do custo para a produção de energia, o adicional pode voltar a partir do ano que vem. A avaliação é do diretor-presidente do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luiz Carlos Ciocchi.

No entanto, especialistas dizem que, sem a sobretaxa, o alívio na conta de luz será menor que o prometido por Bolsonaro e não deve durar muito. Em coletiva de imprensa virtual, Ciocchi disse que não há expectativa de acionar as usinas termelétricas fora da ordem do mérito até o fim de 2022.

Segundo ele, serão despachados quatro mil megawatts de térmicas que são inflexíveis e despachadas na base (ou seja, dentro da ordem de mérito). Na média do ano, serão entre 5 mil e 6 mil megawatts de térmicas.

Ano passado, foram 20 mil megawatts de térmicas em alguns momentos, lembrou ele.

"Estamos no melhor nível de reservatórios do Sudeste e Centro-Oeste desde 2012. No Norte e Nordeste, os níveis estão quase em 100%. No Sul, as usinas estão se recuperando. A expectativa é não ter bandeira até o fim do ano. Só vamos ter o despacho dentro da ordem do mérito. Alguma coisa vamos precisar só em setembro e outubro e, mesmo assim, dentro da ordem só mérito", disse Ciocchi.

Reprodução

Aneel diz que bandeiras amarela e vermelha, com custo adicional, não voltam em 2022.

Segundo ele, será poupada água em alguns reservatórios ao longo do ano nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste por conta da entrada em operação das térmicas a partir de maio deste ano com o leilão emergencial que foi feito ano passado. "Vamos respeitar os contratos que são de três anos. E conseguindo reter água nos reservatórios vamos dar maior resistência ao setor elétrico".

Maior consumo

O consumo nacional de energia elétrica em março foi o maior dos últimos 19 anos, de acordo com dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). O valor chegou a 44.101 gigawatts-hora (GWh), recorde da série histórica iniciada em 2004.

Segundo a EPE, o avanço de 1,6% em relação a março do ano passado foi puxado pelo consumo do comércio e das residências, bem como da região Sul. Já o consumo por parte da indústria caiu 3% em relação a 2021.

Escassez hídrica

A bandeira de escassez hídrica é a mais cara do sistema e foi criada em setembro do ano passado para fazer frente aos custos adicionais para a produção de energia gerados pela crise hídrica.

Para compensar a queda na produção das usinas hidrelétricas, o governo teve que acionar usinas térmicas, mais caras e poluentes.

Porém, no início de abril o governo afirmou que o nível de chuvas nos últimos meses e a adoção de medidas emergenciais contribuíram para reduzir a contratação das termelétricas, o que permitiu acionar a bandeira verde antes do previsto.

Custo da cesta básica dispara e compromete mais de meio salário mínimo.

Leonardo Contursi/CMPA

Ir ao mercado, colocar poucas coisas no carrinho e se deparar com um preço alto no caixa se tornou uma cena comum para os brasileiros. Dos 13 itens que compõem a cesta básica nacional, 12 ficaram mais caros no acumulado dos últimos 12 meses - e levaram a cesta a custar mais de meio salário mínimo em boa parte do País.

Um dos itens dessa cesta, o tomate, é vendido hoje por um valor 117% mais alto do que em abril do ano passado, segundo dados do IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15), que é uma prévia da inflação oficial do País.

O dado também apontou que a inflação de abril foi 1,73%, a maior para o mês desde 1995 e a maior variação mensal do indicador desde fevereiro de 2003, quando alcançou 2,19%.

O grupo de alimentos e bebidas foi o que mais teve alta de preços nos 12 meses até abril. Dos 50 maiores aumentos, cinco são de itens considerados básicos para a sobrevivência do brasileiro.

O preço da cesta básica muda em cada estado. Em São Paulo, a capital mais cara, ela custa R$ 761,19. O valor da cesta é equivalente a mais que a metade do salário mínimo em 11 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Na capital em que ela tem o menor preço, Aracaju (R$ 524,99), ainda representa 43% do salário mínimo.

A pressão dos preços sobre itens da cesta básica acaba diminuindo o poder de compra dos brasileiros e fazendo com que as famílias gastem uma parte muito maior de suas rendas apenas com alimentação, explica Patrícia Campos, supervisora da área de preços do Dieese.

Além disso, ela acontece em um momento em que as pessoas perderam o emprego durante a pandemia e a economia tem fraca recuperação. "Temos uma economia que não cresceu, mercado de trabalho precarizado e renda das famílias caindo. Nesse contexto, o aumento dos bens básicos é extremamente perverso", diz Campos.

Apenas o arroz teve redução de valor no último ano. Mas mesmo essa queda reflete algo negativo. De acordo com a analista, ela acontece porque as famílias não estão conseguindo mais comprar arroz, pois tiveram que diminuir a quantidade de refeições por dia.

"Impacta as famílias de baixa renda, que estão até dormindo mais cedo para pular uma refeição. Se pensarmos que uma pessoa que ganha R$ 1.212 gasta R$ 700 para comprar a cesta, R$ 150 para luz e R$ 150 para gás, não sobra nada", avalia.

Presidente da Federação Brasileira de Bancos ataca alta de tributos para bancos e fala em impacto no crédito.

O governo Bolsonaro mirou nos bancos e "alvejou um tiro certeiro no consumidor", que sofrerá com aumento do custo do crédito num momento de alta da inflação e dos juros no Brasil. O recado foi dado pelo presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, após Jair Bolsonaro editar medida provisória, na noite de quinta-feira, em edição extra do Diário Oficial da União, que aumenta a tributação dos bancos.

Em entrevista ao Estadão, Isaac Sidney subiu o tom das críticas à medida, que eleva de 20% para 21% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). As instituições financeiras não bancárias também foram atingidas, com elevação de 15% para 16%. A medida entra em vigor em agosto e vai até o fim do ano, engordando os cofres públicos em R$ 850 milhões.

A alta foi feita para compensar a renúncia do Refis (parcelamento de débitos tributários) das empresas do Simples Nacional e de microempreendedores individuais (MEIS) mais afetados pela pandemia.

Os sinais de que a carga tributária dos bancos seria mais uma vez elevada surgiram no fim do ano passado, para compensar a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos. Em março de 2021, o governo já havia elevado a mesma alíquota da CSLL das instituições financeiras, de 20% para 25%, desta vez para compensar a perda de receita com o corte do Pis/Cofins sobre óleo diesel e gás de cozinha.

No governo, as críticas foram mal recebidas. Auxiliares do presidente viram viés político em ano de eleições. O que mais preocupou foi o presidente da Febraban ter afirmado que o governo não pensa nas consequências para a inflação – justamente, o ponto de maior fragilidade de Bolsonaro na campanha à reeleição.

Além dos bancos, o presidente comprou briga com a bancada do Norte no Congresso, ao ampliar o corte do IPI para 35% e retirar incentivos para a indústria de refrigerantes, duas medidas que afetam a competitividade da Zona Franca de Manaus.

Leia, a seguir, alguns trechos da entrevista:

1) Depois de uma novela de meses, o governo aumentou a tributação dos bancos para fazer o Refis do Simples. O que o sr. achou dessa opção?

Ao aumentar impostos, o governo errou e escolheu, de novo, onerar o consumidor, o que vai encarecer ainda mais o crédito bancário. É intrigante que, havendo setores muito mais lucrativos e com volumes elevados de incentivos fiscais, os bancos venham a ser penalizados com mais carga tributária. Nesses dois anos de pandemia, os bancos foram essenciais para preservar empregos e empresas com R$ 8,5 trilhões em crédito, irrigando toda a economia. Fomos o 16.º setor mais rentável em 2020, ou seja, 15 outros ficaram à frente no quesito rentabilidade, mas só os bancos estão pagando a conta.

Divulgação

Elevação da CSLL deve respingar no consumidor, já onerado pela alta dos juros.

2) Qual a consequência para o crédito?

É, no mínimo, uma péssima sinalização para quem precisa de crédito. Qualquer porcentual de aumento de imposto para os bancos impacta diretamente no custo dos empréstimos, que já estão caros. A incidência de mais impostos sobre o crédito, mesmo com um pequeno aumento temporário, pressiona o spread (a diferença entre o custo de captação do dinheiro pelo banco e o que ele cobra do cliente), e pior, num momento em que a sociedade está suportando uma forte subida da taxa básica de juros, que o Banco Central, corretamente, se vê na contingência de agir para conter a escalada da inflação. A medida, embora possa até mirar nos bancos, acerta uma vez mais o consumidor e torna mais caras linhas importantes no processo de recuperação econômica, como financiamento imobiliário e de veículo, crédito consignado e capital de giro.

3) Como a medida pressiona a inflação?

A inflação está nas nuvens, rodando a 12% ao ano. A impressão que fica é de que o governo gosta de inflação e não se importa com as consequências de mais pressão inflacionária, algo que a sociedade não aceita mais. Aumento de impostos pressiona ainda mais a estrutura de custos das famílias e das empresas, retroalimentando o processo inflacionário. Isso é básico. É incrível como se cogita aumentar imposto num momento em que a economia desacelera e quando a Selic e a inflação estão nas alturas.

4) Qual o impacto geral para a economia?

Aumento de imposto é sempre nocivo por ser fonte de custos. Vai dificultar ainda mais o processo de recuperação da economia, que estará em ritmo de desaceleração em 2022, dadas as condições financeiras e monetárias mais severas.

Aposentadoria por invalidez do INSS: veja o que é, quem tem direito e como pedir.

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Aposentado por invalidez que dependa da assistência permanente de outra pessoa possui o direito de um aumento de 25% no valor de benefícios.

A aposentadoria por invalidez permanente é um benefício dado para todo contribuinte do INSS que esteja atestado pela perícia médica do órgão como uma pessoa incapaz de executar suas funções de trabalho.

Mas você sabe qual a diferença entre aposentadoria por invalidez permanente e o auxílio-doença? O auxílio-doença, que passou a se chamar benefício por incapacidade temporária, é pago para pessoas que estejam incapazes de trabalhar por mais de 15 dias de forma provisória e não permanente, ou seja, com prazo certo de recuperação.

Já o benefício por invalidez é dado aos trabalhadores que fiquem permanentemente incapacitados para o trabalho, impedindo de exercer suas funções.

E como é feito o cálculo do valor do benefício? Todo dinheiro pago pelo INSS para aposentados tem como base o salário mínimo, não podendo ser menor. O cálculo é feito a partir de uma média das contribuições feitas a partir de julho de 1994. O pagamento equivale a 60% dessa média, mais um acréscimo de 2% para cada ano trabalhado:

— no caso dos homens, para cada ano que exceder os 20; — no caso das mulheres, para cada ano que exceder os 15.

E como solicitar? Para fazer o pedido o segurado deve entrar em contato por meio do site Meu INSS, pelo aplicativo do INSS para celular, ou centrais de atendimento 135 para realizar o agendamento com a perícia médica. Será agendado dia, horário e localidade.

No dia da consulta é preciso levar todos os laudos, exames, atestados e guias médicas para compor a comprovação da doença que será avaliada pelo perito.

Caso seja atestada a incapacidade de exercer suas funções de trabalho, o segurado deverá, a cada dois anos, passar por uma nova avaliação do quadro médico. Apenas os aposentados em razão de HIV ou os maiores de 60 anos estão isentos do procedimento.

Regras

Se a incapacidade não for causada por decorrência de acidente do trabalho, deverá observar a carência mínima de 12 meses — sendo que toda confirmação de enfermidade é declarada pela INSS ou judicial.

O aposentado por invalidez que dependa da assistência permanente de outra pessoa tem direito a um aumento de 25% no valor de benefícios. Também é concedido o acréscimo sobre o 13º salário.

E quais as doenças que dão direito a esse benefício? Segundo o advogado João Badari, cada caso possui sua particularidade, pois até mesmo as doenças mais graves precisam de um laudo da perícia para a comprovação da enfermidade.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	4,943	4,944
Dólar Turismo	4,799	5,136
Peso Argentino	0,0424	0,0429
Euro	5,217	5,218

Atualizado em: 30/04/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	107.876pts	-1.85%

Atualizado em 30/04/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	11.75%

Variação Semestral Atualizada em 30/04/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2021	0,31	1,51	0,38
MAI/2021	0,83	4,10	0,96
JUN/2021	0,53	0,60	0,60
JUL/2021	0,96	0,78	1,02
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
EM 2022	3,17	5,39	3,38
12 MESES	10,76	13,93	11,15

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	30/04 (SEMANA ATUAL)	23/04 (SEMANA ANTERIOR)	30/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 11,15	R$ 11,15	R$ 11,05
Vaca	1kg vivo	R$ 10,45	R$ 10,45	R$ 10,60
Suíno	1kg vivo	R$ 5,59	R$ 5,48	R$ 4,96
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,47	R$ 10,47	R$ 10,46
Agricultura	**Unidade**	**30/04** (SEMANA ATUAL)	**23/04** (SEMANA ANTERIOR)	**30/03** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 192,44	R$ 182,71	R$ 186,57
Arroz	50kg	R$ 70,79	R$ 72,34	R$ 76,89
Feijão	60kg	R$ 312,50	R$ 312,50	R$ 290,00
Milho	60kg	R$ 88,38	R$ 87,87	R$ 96,16
Trigo	1Ton	R$ 1.894,13	R$ 1.808,99	R$ 1.850,57

Atualizado em: 30/04/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Companhias aéreas criticam decisão da Câmara dos Deputados sobre gratuidade das bagagens.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Empresas não cumpriram com a promessa de reduzir o valor dos tíquetes.

A decisão da Câmara dos Deputados de retornar com a gratuidade das passagens aéreas, por meio da Medida Provisória 1.089/21, também conhecida como a MP do Voo Simples, foi recebida com indignação pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear).

"O governo acertou ao enviar uma MP que auxilia o setor aéreo na recuperação pós-crise da pandemia do novo coronavírus, mas a mudança na cobrança de bagagem vai no sentido contrário da própria MP pois reduz a competitividade do país", declarou o presidente da Abear, Eduardo Sanovicz.

Em 2016, as companhias do setor foram beneficiadas pela decisão da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) de aprovar a cobrança de bagagens despachadas pelas empresas aéreas.

Na época, a justificativa da agência e das empresas era de que isso aumentaria a concorrência e reduziria os preços das passagens. Entretanto, seis anos depois, o efeito foi justamente o oposto.

Além do aumento contínuo no preço das passagens, com alterações feitas a cada minuto e sem nenhuma transparência, o preço extra para adquirir as bagagens ou outros serviços básicos, como Wi-Fi, multiplicam drasticamente o valor dos tíquetes.

Em nota, a Abear alegou que a extinção da prática é um "retrocesso" para os usuários e que a cobrança extra é "praticada no mundo há pelo menos duas décadas".

Aprovação na Câmara

Com 273 votos a favor e 148 contra, a votação foi aprovada na Câmara dos Deputados na semana passada, mas ainda precisa passar por análise no Senado.

A deputada Perpétua Almeida (PCdoB), autora da emenda, afirmou que os parlamentares foram enganados em 2016, quando o projeto foi aprovado.

"As empresas não foram verdadeiras quando afirmaram que iam baixar o preço da passagem se nós permitíssemos a cobrança da bagagem. A maioria desta Casa permitiu, com o protesto de um número expressivo de parlamentares, e agora todos viram que foram enganados", disse.

O deputado Vinicius Carvalho (Republicanos) também se mostrou favorável à decisão, já que a realidade nos últimos seis anos foi diferente da proposta pelas empresas.

"Falaram à época que era necessário cobrar pela bagagem para que houvesse redução do custo das passagens. Mas o que nós vemos sempre são as empresas com aquela política da economia do palitinho enriquecendo cada vez mais e mais", declarou.

Aviões da Gol e Azul colidem no Aeroporto Internacional de Campinas.

Dois aviões se chocaram no pátio do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP). O incidente aconteceu na noite de sexta-feira (29). Não houve feridos com a colisão e as duas aeronaves foram encaminhadas para manutenção.

De acordo com nota enviada pela Gol Linhas Aéreas, o avião, que havia saído do Rio de Janeiro, atingiu acidentalmente a cauda da aeronave da Azul com a ponta da asa. Os passageiros desembarcaram em segurança do Boeing 737-800.

Já a Azul Linhas Aéreas informou, também em nota, que aeronave da Gol atingiu a "parte traseira da fuselagem" do Embraer E195-E1 da companhia durante o procedimento de táxi. A aeronave estava vazia e parada para pernoite.

As causas da batida não foram informadas. O especialista em aviação Lito Sousa levantou algumas possibilidades que podem ter acontecido, entre elas, uma das duas aeronaves estar fora de posição.

Divulgação/Aeroflap

Avião da Azul (e da Gol) ficou danificado após colisão no Aeroporto de Viracopos.

A concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, que administra o terminal em Campinas, afirmou que a aeronave da Gol estava com 56 passageiros.

"O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA) do Comando da Aeronáutica foi acionado pela concessionária de Viracopos e já iniciou a análise e apuração do incidente", diz o texto da nota.

Gratuidade das bagagens

A decisão da Câmara dos Deputados de retornar com a gratuidade das passagens aéreas, por meio da Medida Provisória 1.089/21, também conhecida como a MP do Voo Simples, foi recebida com indignação pela Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear).

"O governo acertou ao enviar uma MP que auxilia o setor aéreo na recuperação pós-crise da pandemia do novo coronavírus, mas a mudança na cobrança de bagagem vai no sentido contrário da própria MP pois reduz a competitividade do país", declarou o presidente da Abear, Eduardo Sanovicz.

Em 2016, as companhias do setor foram beneficiadas pela decisão da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) de aprovar a cobrança de bagagens despachadas pelas empresas aéreas.

Na época, a justificativa da agência e das empresas era de que isso aumentaria a concorrência e reduziria os preços das passagens. Entretanto, seis anos depois, o efeito foi justamente o oposto.

Além do aumento contínuo no preço das passagens, com alterações feitas a cada minuto e sem nenhuma transparência, o preço extra para adquirir as bagagens ou outros serviços básicos, como Wi-Fi, multiplicam drasticamente o valor dos tíquetes.

Em nota, a Abear alegou que a extinção da prática é um "retrocesso" para os usuários e que a cobrança extra é "praticada no mundo há pelo menos duas décadas".

Apenas 11 capitais brasileiras, incluindo Porto Alegre, estão preparadas para a tecnologia 5G.

Faz pouco mais de três anos que o mundo começou a usar a quinta geração da rede de telefonia móvel, o 5G. No Brasil, as coisas demoraram mais: só daqui a 90 dias essa tecnologia deverá estar disponível em 26 capitais estaduais e no Distrito Federal. Mas a infraestrutura para isso acontecer ainda não está completa.

"Acaba que a ligação acaba caindo, às vezes trava, congela a imagem. Aí acaba que ela desliga e não quer mais atender. Pela idade, tem menos paciência, né?", conta a dona de casa Claudia Dias, mostrando a dificuldade de falar com a mãe em uma videochamada.

Com a chegada do 5G, a promessa é que a velocidade da conexão seja até 100 vezes maior que a atual.

A nova tecnologia também deve ser um avanço para a medicina. Um médico em um grande centro poderá operar o paciente a milhares de quilômetros de distância com a ajuda de um robô.

"Não apenas em uma cirurgia remota, mas, por exemplo, na aquisição de uma imagem remotamente, onde o profissional não esteja no próprio local. Isso pode ser feito à distância, desde que exista de fato uma conexão mais segura do que a 4G", explica o presidente do Hospital Albert Einstein, Sidney Klajner.

Nessa primeira fase, as operadoras são obrigadas a levar a nova tecnologia a todas as capitais brasileiras e ao Distrito Federal até o dia 31 de julho deste ano. As operadoras dizem que estão encontrando um obstáculo. É que para criar a infraestrutura que vai transmitir o sinal 5G, as prefeituras precisam aprovar a lei municipal que permita a instalação dos equipamentos.

Das 26 capitais, apenas 10 e o Distrito Federal já têm leis que permitem instalar os dispositivos, que precisam ficar no alto de prédios ou em postes de iluminação pública. No 4G, uma torre manda o sinal para um bairro inteiro. Já as ondas do 5G são mais curtas e, por isso, serão necessárias dez vezes mais dispositivos como os que vêm sendo usados em Nova York.

"É um procedimento que não se faz da noite para o dia. É necessário um tempo de locação, de identificação dos locais, contratação e licenciamento. E sim, se a gente pensar por esse prisma, está em cima da hora para implantar o 5G nas capitais brasileiras", afirma Luciano Stutz, porta-voz do Movimento Antene-se.

Reprodução

Levantamento exclusivo mostra que essas capitais já têm leis que permitem instalar os dispositivos, que precisam ficar no alto de prédios ou em postes de iluminação pública.

Agro

Uma empresa de tecnologia da informação em Goiânia desenvolve softwares para o agronegócio, para empresas e hospitais. Para que funcionem com o máximo de eficiência, precisam do 5G. "A gente pega o mesmo produto e testa em outro país, onde a gente tem as nossas filiais, e funciona maravilhosamente bem e dá para deslanchar um produto e um portfólio muito interessante para aquela região. Agora a necessidade é no Brasil. Se não tem a legislação, eu não tenho como fazer a conexão dentro desse movimento que está se criando de evolução tecnológica", diz o empresário Rubens Fileti.

Celulares mais modernos já têm acesso aqui no Brasil a uma tecnologia chamada de 5G DSS, que é mais rápida do que o 4G. O 5G terá faixas de frequências, espécie de avenidas próprias, diferentes das do 4G.

Quem tem celular 3G ou 4G não precisa se preocupar, porque não vai ficar sem sinal. As duas tecnologias vão continuar existindo e vão conviver com o 5G.

A Confederação Nacional dos Municípios declarou que tem cobrado ajuda do governo federal para contratar técnicos e atualizar os cadastros para a instalação da rede 5G.

Médico é indiciado por morte de mulher submetida a cirurgia plástica em clínica de luxo em Minas Gerais.

A Polícia Civil detalhou a investigação sobre a morte de Lidiane Aparecida Fernandes Oliveira, de 39 anos, após fazer uma abdominoplastia e lipoaspiração no Instituto Mineiro de Obesidade, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, em dezembro de 2021.

Conforme a investigação, o cirurgião plástico Lucas Mendes, indiciado por homicídio culposo pela morte da paciente, errou ao retirar durante a lipoaspiração uma quantidade de gordura acima do recomendado pelo Conselho Federal de Medicina. Em função disso, a paciente teve uma anemia aguda que levou a óbito a paciente.

”Após a realização da exumação do corpo, a prova técnica apontou, através do médico legista, que houve uma retirada de volume de gordura em desacordo com o balizamento do Conselho Federal de Medicina. Nas palavras do médico legista após o acesso à documentação médica da vítima, ele afirma em seu laudo que houve a lipoaspiração de 9.320 mililitros de gordura das áreas do abdômen, flancos, dorso, lombar, face interna da coxa, axila e tórax, o que por si só gera um pouco de estranheza por serem muitas áreas”, disse a delegada Lígia Mantovani, da 3ª Delegacia de Polícia Civil, no Centro de Belo Horizonte.

”Normalmente, isso não ocorre em procedimentos estéticos desta natureza. Esse é ponto chave da perícia pois corresponde a 10,02% do peso corpóreo da paciente. Conforme a resolução do Conselho Federal de Medicina para este tipo de procedimento infiltrativo há um limite de 7%”, completou.

O inquérito foi concluído, após quatro meses de investigação. Ao todo, 18 pessoas foram ouvidas pela polícia. Também foram periciadas as imagens das câmeras da clínica onde a cirurgia plástica aconteceu.

”Conclui-se que houve um homicídio culposo por parte do médico, em razão da imperícia, e com inobservância de uma regra de técnica da profissão médica”, ressaltou a delegada Lígia Mantovani.

O cirurgião plástico Lucas Mendes ainda não se manifestou sobre a conclusão das investigações, mas na época do ocorrido ele se manifestou por meio de nota.

”Perder uma paciente dessa forma foi e está sendo muito difícil para mim. Nenhum médico acorda de manhã para trabalhar com o objetivo de causar mal ao seu paciente. Algumas informações sobre o ocorrido e a paciente não tenho o direito de mencionar na mídia, pois tenho que respeitar o sigilo da relação médico-paciente. Quando os familiares estiverem se sentindo um pouco melhor, se for o desejo deles, estarei a disposição para conversar”.

Reprodução/Redes Sociais

Lidiane Aparecida, de 39 anos, após fazer uma abdominoplastia e lipoaspiração.

Relembre o caso - Lidiane Aparecida Fernandes Oliveira estava acompanhada da irmã e fez a cirurgia na manhã de uma segunda-feira (6/12). A operação começou às 8h30 e terminou às 13h. Em seguida, a mulher foi encaminhada para o quarto e começou a se queixar de dores e falta e ar.

Ela chegou a ser medicada algumas vezes. A irmã acionou o botão de emergência do quarto e saiu para chamar socorro, mas, quando voltou, a mulher já estava desacordada. A equipe tentou fazer massagens para reanimá-la, e chamou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Lidiane foi encaminhada ao Hospital Vera Cruz, deu entrada às 20h25 e morreu às 1h20, de embolia pulmonar.

Na época, o médico responsável pela cirurgia afirmou não ser funcionário da clínica e só utilizar o espaço. A mulher foi levada para o quarto e ficou sob os cuidados da clínica, que possui médicos, enfermeiros e suporte básico, mas sem CTI.

Em crise, médico bate carro

Um médico sofreu uma crise de hipoglicemia enquanto dirigia, na noite da sexta-feira (29), no Centro de São Carlos (SP).

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, uma mulher conduzia um carro pela Rua São Joaquim ia fazer uma conversão para entrar na Rua Carlos Botelho, quando foi atingida por outro veículo, que depois colidiu contra a parede de uma ótica.

Os bombeiros disseram que o motorista que causou o acidente é um médico, diabético, que sofreu um desmaio por conta de uma crise de hipoglicemia.

Equipes da Unidade de Resgate do Bombeiros e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram até o local e socorreram o médico para a Santa Casa.

Dentista é agredida com soco por paciente no Piauí.

Uma cirurgiã-dentista foi agredida com um soco dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS) Francisca Trindade, na Zona Norte de Teresina (PI). O caso ocorreu durante o expediente de trabalho da profissional na última semana.

De acordo com o Conselho Regional de Odontologia (CRO) do Piauí, a dentista levou um soco no tórax e foi xingada por uma outra mulher, paciente da UBS.

O Conselho emitiu uma nota informando que todas as providências estão sendo tomadas para garantir a segurança da dentista, que é concursada da Fundação Municipal de Saúde - FMS. A profissional registrou boletim de ocorrência no 2º Distrito Policial.

A FMS informou que a Gerência de Saúde Bucal da Atenção Básica orientou a funcionária e ela se encontra afastada do trabalho.

Confira a nota do Conselho Regional de Odontologia: ”Após a denúncia por ter sofrido uma agressão física durante atendimento, o CRO-PI e o SOEPI acompanharam a Dra. S. A. M. S. no registro do Boletim de Ocorrência.

Divulgação/FMS

Agressão ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde.

A cirurgiã dentista, que é concursada da Fundação Municipal de Saúde, foi agredida fisicamente por uma mulher enquanto exercia o seu trabalho na Unidade de Saúde Deputada Francisca Trindade, no bairro Água Mineral.

CRO PI e SOEPI continuarão acompanhando de perto o caso para garantir a segurança da cirurgiã dentista e pedir mais segurança para todos os profissionais da odontologia no exercício de sua profissão.”

Baleado na cabeça e andando

Um frentista de 34 anos, que não teve a identidade divulgada, foi baleado na cabeça durante uma tentativa de assalto em Planaltina de Goiás, no Entorno do Distrito Federal. Câmeras de monitoramento flagraram como tudo aconteceu.

O caso foi registrado no último dia 21 de abril, mas as informações só foram divulgadas pela Polícia Civil na sexta-feira (29), um dia após o frentista baleado, que está se recuperando bem, conseguir prestar depoimento à corporação.

O vídeo mostra quando a dupla de assaltantes chega ao posto de combustíveis, no Setor Norte da cidade, e espera o frentista abastecer um carro vermelho. Assim que o trabalhador termina de cobrar do cliente, o garupa da moto desce armado já ameaçando o atendente.

Na imagem é possível ver o criminoso apontando a arma para a cabeça do frentista, que tenta se defender colocando a mão para cima e vai recuando, até que o homem armado dispara. Neste momento, o trabalhador se abaixa, o atirador volta para a garupa da moto e os assaltantes vão embora.

O frentista fica abaixado, mas anda para um lado e para o outro depois de ser baleado.

O delegado Lucas Rocha, que está responsável pela investigação, informou que os dois homens que cometeram o crime foram embora sem conseguir levar nada e estão sendo procurados.

Polícia de São Paulo pede a prisão do empresário Saul Klein por crimes sexuais.

A polícia de São Paulo indiciou e pediu a prisão preventiva do empresário Saul Klein e mais nove pessoas por crimes sexuais contra mais de uma dezena de mulheres.

A Justiça de Barueri, na Grande São Paulo, vai decidir se o empresário Saul Klein, de 68 anos, e nove funcionários dele serão presos ou vão responder ao processo em liberdade.

No inquérito, que está em segredo de Justiça, a polícia indiciou o grupo por sete crimes: organização criminosa, tráfico de pessoas, estupro, estupro de vulnerável, favorecimento à prostituição, manter casa de prostituição e promover trabalho análogo à escravidão.

Em dezembro de 2020, algumas mulheres, ouvidas pelo Fantástico da TV Globo, deram detalhes das festas promovidas por Saul Klein.

”A gente tinha que falar com voz fina, vozinha de criança. Tinha menina que tinha que andar de boneca pela casa.”

”As novatas ficavam bem chocadas, não podiam ir embora, a casa era cercada de seguranças e muros.”

Reprodução

Polícia indiciou o empresário e nove funcionários dele por sete crimes contra mais de 12 mulheres.

As vítimas relataram à polícia abusos sexuais. Uma das moças disse: ”Algumas meninas usavam medicamentos e misturavam com álcool, propositalmente, para aguentar a loucura.”

A investigação concluiu que Saul Klein coordenava quatro grupos de pessoas envolvidas nos crimes. A polícia apurou que oito mulheres selecionavam as moças; dois funcionários falsificavam documentos quando as candidatas eram menores; oito homens faziam o transporte e a segurança das vítimas entre o escritório e duas mansões do empresário; e dois médicos - um cirurgião plástico e uma ginecologista - cuidavam das jovens.

A advogada Priscila Pamela dos Santos defende 14 vítimas.

“Como elas eram muito vulneráveis economicamente, era uma forma de mantê-las ali sob domínio. Nenhuma delas desenvolvia atividade de prostituição nem uma atividade sexual remunerada. Elas eram chamadas para prestarem serviços em eventos e aí quando elas ingressam num quarto é que é ‘opa, do que se trata isso tudo?’”, diz.

A defesa disse que Saul Klein reafirma que ele nunca cometeu crime algum, que o indiciamento e o pedido de prisão divulgados na semana passada são atos discricionários da autoridade policial, que não vinculam os demais atores processuais. A defesa disse ainda que tanto Saul Klein quanto sua defesa técnica respeitam o posicionamento da delegada titular da Delegacia de Defesa da Mulher de Barueri, mas entendem que a análise atenta e isenta dos elementos colhidos na investigação levará o Ministério Público e o Judiciário a concluírem por sua inocência.

O empresário Saul Klein é filho de Samuel Klein, fundador das Casas Bahia. A Via, atual proprietária da empresa, disse que Saul Klein nunca possuiu qualquer vínculo ou relacionamento com a companhia. Saul vendeu sua parte societária na rede de lojas em 2009. A Via assumiu a gestão só em 2010. A companhia informa, ainda, que é uma corporação sem acionista controlador ou bloco de controle definido.

McPicanha sem picanha pode custar mais de 11 milhões de reais ao McDonald's.

A rede de fast food McDonald's está tendo dias indigestos no Brasil. Uma das apostas da empresa para o mercado brasileiro neste ano, a linha do McPicanha pode render uma multa de até 11,6 milhões de reais por propaganda enganosa, segundo o Procon-SP. A empresa entrou na mira de órgãos de defesa do consumidor do país porque os lanches não contêm a carne nobre em sua composição, e sim um molho sabor picanha.

Segundo o diretor executivo do Procon-SP, Guilherme Farid, a multa pode ser aplicada caso a empresa não esclareça sobre o imbróglio da picanha até esta segunda-feira (2).

Em nota, o McDonald's afirmou que os dois sanduíches da linha Novos McPicanha foram retirados dos restaurantes de todo o país, desde a sexta-feira (29). O Procon-SP notificou a rede de fast food para apresentar oficialmente a tabela nutricional dos sanduíches, comprovando a composição dos ingredientes e os testes de qualidade realizados. Dentre outros pontos, o órgão de proteção também está requerendo a cópia dos materiais publicitários veiculados nos meios de comunicação.

Durante a última semana, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) deu o prazo de dez dias para a companhia enviar os esclarecimentos sobre a "possível prática de propaganda enganosa".

"O Ministério preza pela justiça e segurança do brasileiro em todos os âmbitos, inclusive no direito do consumidor", disse o ministro Anderson Torres. Se os questionamentos não forem respondidos no prazo demandado, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) poderá abrir um processo administrativo contra a rede McDonald's.

Entenda o caso

A retirada do cardápio ocorreu após uma série de repercussões causadas por uma denúncia feita pela página no instagram "Coma com os olhos", baseada em um memorando interno obtido com funcionários. O documento orientava os colaboradores a montarem o sanduíche da linha Mc Picanha com a mesma carne do Mc Tasty.

"De forma estratégica, deixaram uma informação extremamente relevante fora dessa divulgação . A tal carne de Picanha, internamente chamada de Carne Pic, foi descontinuada. E desde o dia 5/4/2022, todos os restaurantes da rede foram notificados pela matriz que deveriam passar a usar a carne 3.1, ou seja, a carne da linha Tasty", escreveu o blog na denúncia.

Reprodução

A rede de fast food retirou sanduíches do cardápio.

A denúncia foi recebida pelo Procon-SP, que exigiu que a empresa alimentícia entregasse documentos que revelam a composição dos lanches, assim como as propagandas, para verificar se houve mesmo lesão ao consumidor.

No entanto, no meio da polêmica, o próprio McDonald's admitiu que o sanduíche não era feito de picanha e que o nome se referia a um novo molho de picanha. A empresa disse "lamentar "que a comunicação criada sobre os novos produtos possa ter gerado dúvidas" e informou que "haverá novas peças destacando a composição dos sanduíches de maneira mais clara".

"Na publicidade não há informação clara de que o hambúrguer contém qualquer porcentagem do corte bovino picanha. Então, a forma como o McDonald's usa o nome 'picanha' em seu produto e na divulgação da campanha publicitária do sanduíche induzem ao entendimento de um produto composto pelo corte de carne picanha", explica o diretor-geral do Procon, Marcelo Nascimento, em comunicado publicado na última semana.

"Isso induz o consumidor ao erro e se caracteriza como publicidade enganosa", acrescenta o diretor. Para o órgão, a atitude do McDonald's caracteriza publicidade enganosa, proibida pelo artigo 37 do Código de Defesa do Consumidor.

Família de brasileiros encontrados mortos nos Estados Unidos aguarda exames para traslado dos corpos.

A família dos dois brasileiros encontrados mortos nos Estados Unidos, na última semana, ainda aguarda o traslado para o Brasil. Os corpos só devem deixar o país americano após o resultado de alguns exames solicitados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

O goiano João César Marins, 48 anos, e o mineiro Talles Pacheco, de 40, foram encontrados já sem vida em uma casa na cidade de Marlborough, nos Estados Unidos. A principal suspeita apresentada pela polícia de Boston é de que as vítimas foram intoxicadas por um vazamento de monóxido de carbono.

As informações foram obtidas pelo sobrinho do goiano Jerônimo Moreira Gonçalves Júnior, de 33 anos, a partir de contato com o Consulado Brasileiro em Boston. É a representação diplomática brasileira nos Estados Unidos quem pega as informações com a polícia e repassa aos familiares.

”Aparentemente eles morreram por intoxicação por monóxido de carbono, provavelmente de um vazamento de gás no aquecedor”, disse Jerônimo Moreira Gonçalves Júnior, de 33 anos, sobrinho de Marins.

No entanto, a Polícia de Boston ainda não finalizou o laudo que vai apontar a real causa da morte.

”Tudo indica que eles morreram por volta das 23h de sábado. Acharam os corpos na segunda-feira após o almoço e, à noite, por volta das 22h, os corpos dos dois foram retirados”, explicou Júnior.

Vaquinha - Parentes de Marins e Pacheco criaram vaquinhas online para arrecadar recursos e pagar as despesas funerais e o traslado dos corpos para o Brasil. A família de Marins vive em Itapuranga, no interior de Goiás. Pacheco é de São João do Oriente, em Minas Gerais. As duas campanhas já alcançaram as metas de arrecadação.

Reprodução

João César Marins e Talles Pacheco podem ser vítimas de um vazamento de monóxido de carbono.

Sem visto de viagem

A mãe da brasileira morta pelo filho nos EUA no último dia 8 não conseguiu tirar o visto de viagem para poder participar do funeral, realizado no dia 22, na Primeira Igreja Pentecostal, em Pensacola, na Flórida. Amigos e parentes de Adriana Ohlson, de 49 anos, fizeram uma campanha de financiamento coletivo na internet para arrecadar o valor dos procedimentos para a mãe e as irmãs dela tirarem o visto em caráter emergencial e comprarem as passagens aéreas.

”Infelizmente, a mãe de Adriana não obteve visto para entrar nos Estados Unidos”, afirma a atualização no site GoFundMe, acrescentando que parte do valor obtido seria destinada à família de Adriana no Brasil, em nome do ex-marido dela, Aaron Ohlson.

A descrição da vaquinha, que arrecadou US$ 5.332 (cerca de R$ 26,2 mil), explicou que a família de Adriana oriunda do Brasil seria representada no funeral por uma irmã, que chegou no país na véspera do velório.

”Estamos absolutamente devastados pelas circunstâncias do falecimento da Adriana e estamos fazendo tudo ao nosso alcance para trazer a mãe e as duas irmãs da Adriana do Brasil para que possam se despedir dela”, diz a descrição no site sobre a motivação da campanha. ”Sabemos que esses custos estão além da capacidade financeira da família, pois o processo inclui a expedição de passaportes e vistos em caráter emergencial, além dos custos das passagens”.

Adriana morreu após ser baleada pelo próprio filho, David Allan Ohlson, de 18 anos, que está preso sem direito a fiança.

Às autoridades americanas, o autor do disparo se declarou inocente da acusação de assassinato em segundo grau com arma de fogo. No interrogatório, David afirmou ao xerife do condado de Escambia que ”de todas as pessoas que ele planejava atirar, ele não esperava que sua mãe fosse uma delas”.

Aaron Ohlson, que é pai de David, acionou a polícia a respeito do tiro. Segundo ele, o filho atirou em sua ex-mulher de forma acidental.

Brasileira relata desespero ao ver marido e filha de 1 ano morrerem afogados ao cruzar rio para chegar aos Estados Unidos.

Sem saber nadar e carregando nos braços a filha Eloah, de 1 ano e 11 meses, Thais Natali Montenegro Lenda, de 23 anos, se esforça para cruzar as águas do Rio Grande, na fronteira do México com os Estados Unidos, no Texas.

A criança engole água e o marido de Thais, Daniel Lenda, se debate, fazendo os últimos esforços para não submergir. Daniel se afasta, desaparece, e apenas mãe e filha chegam ao lado americano da fronteira.

Equipes de resgate passaram mais de uma hora fazendo manobras para reanimar a criança. Thais conta que a menina chegou a ser levada ao hospital, mas não resistiu.

O corpo de Daniel foi encontrado quatro dias depois. Pai e filha foram cremados com o dinheiro que Thais arrecadou por meio de vaquinhas virtuais e doações de líderes de igrejas locais. Depois de mais de um mês viajando de ônibus a partir de São Paulo, foi dessa maneira que terminou o sonho da família de ter uma vida melhor nos Estados Unidos.

Arquivo pessoal

Marido e filha de Thais morreram na fronteira do México com os Estados Unidos, no Texas.

Atualmente, Thais se mudou para outro Estado, onde pretende recomeçar a vida após ser apadrinhada por uma família americana.

Brasileiros ilegais

A região onde a família cruzou a fronteira é conhecida pela travessia ilegal de imigrantes.

O número de brasileiros cruzando ilegalmente a fronteira sul dos Estados Unidos bateu recorde histórico no ano fiscal de 2021 (que vai de 1º de outubro de 2020 a 30 de setembro de 2021). Ao todo, foram 56.881 detidos, um aumento de 700% em relação ao mesmo período de 2020.

Os dados foram divulgados no dia 22 de outubro de 2021 pelo órgão americano de Alfândega e Proteção de Fronteiras.

Atualmente, Thais diz que gostaria que o depoimento dela servisse de exemplo para que outros brasileiros não tentem entrar os Estados Unidos de maneira ilegal.

"Queria pedir para essas pessoas não seguirem nesse caminho. Tem que fazer corretamente, ir no consulado. É caro, mas são a segurança e o cuidado que importam", afirma.

Ela diz que, desde que chegou aos Estados Unidos, não recebeu ajuda do governo brasileiro. Houve apenas um contato de uma funcionária do setor de emergência do Itamaraty.

Procurado, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou em nota que "está ciente do caso e, por meio do consulado-geral em Houston, presta a assistência cabível, em conformidade com a legislação local e os tratados internacionais vigentes".

A pasta afirma ainda que "informações detalhadas poderão ser repassadas somente mediante autorização dos envolvidos. Assim, o MRE não poderá fornecer dados específicos sobre casos individuais de assistência a cidadãos brasileiros."

Primeiro-ministro das Ilhas Virgens Britânicas é preso nos Estados Unidos em ação de agência americana antidrogas.

O premier das Ilhas Virgens Britânicas foi preso em Miami, nos Estados Unidos, acusado de lavar dinheiro e de participar de uma trama para importar substâncias controladas, de acordo com um comunicado emitido pelo território caribenho publicado na semana passada.

Andrew Fahie, o político, foi preso em uma operação da agência de combate às drogas dos EUA, segundo o governador da Ilhas Virgens Britânicas, John Rankin.

"Eu sei que isso será uma novidade chocante para as pessoas no território, e eu peço calma nesse momento", afirmou Rankin.

O departamento de combate às drogas dos EUA não fez nenhum comentário até o momento.

Captagon, a "cocaína dos pobres"

Uma velha droga está de volta no mundo árabe: o captagon. Por anos, ela foi utilizada como antidepressivo vendido sob prescrição médica no Ocidente, embora mais tarde tenha sido proibida quando seu alto potencial viciante foi demonstrado.

Até pouco tempo atrás, dizia-se que sua produção era uma das fontes de receita do autodenominado Estado Islâmico — e por isso ela foi apelidada de "droga dos terroristas".

Agora, investigações garantem que sua produção e distribuição em larga escala no Golfo Pérsico e no Oriente Médio é uma questão de Estado.

"Nosso estudo mostrou que o captagon se tornou a principal fonte de receita do governo sírio", disse à BBC News Mundo (serviço de notícias em espanhol da BBC) Caroline Rose, pesquisadora do Newlines Institute for Policy and Strategy, um centro de estudos com sede em Washington que publicou recentemente um relatório sobre a produção de drogas na Síria.

"Tudo sugere que pessoas próximas ao Bashar Al-Assad, incluindo seu irmão mais novo Maher al-Assad, comandante da Quarta Divisão Blindada do Exército , estão por trás desse negócio, que se tornou o principal produto de exportação da Síria."

O governo sírio negou diversas vezes estar envolvido na produção do captagon. As autoridades sírias afirmam que os diversos relatórios e estudos sobre o assunto são falsos.

"A Síria desempenha um papel importante no apoio aos esforços da comunidade internacional para combater o crime em geral e o tráfico de drogas, em particular", escreveu o Ministério do Interior do país no Facebook em dezembro passado.

Reprodução/Governo das Ilhas Virgens Britânicas

Andrew Fahie é acusado de lavagem de dinheiro e participação em esquema para levar substâncias controladas aos EUA.

O ministro do Interior sírio, Muhammad al-Rahmoun, disse à agência de notícias estatal Athr Press em outubro de 2021 que "a Síria é um país livre de drogas", mas que sua localização geográfica "a torna um país de trânsito".

No entanto, o estudo do Newlines Institute for Policy and Strategy não é o único que aponta o dedo para o governo sírio.

Diversas fontes diferentes acusam o governo: relatórios da guarda costeira de vários países, incluindo Itália e Jordânia, investigações dos jornais The New York Times e The Guardian, o Projeto de Reportagem de Crime Organizado e Corrupção (OCCRP, na sigla em ingês) e o Centro de Análise e Pesquisa Operacional (COAR).

"A falta de atividades econômicas convencionais aumentou a atratividade relativa da especulação de drogas em escala industrial, que foi amplamente capturada e controlada por empresários ligados ao regime do presidente sírio Bashar al-Assad e aliados estrangeiros do regime", indicou o COAR no ano passado.

Com a economia síria em frangalhos após uma década de guerra e incapaz de se recuperar de sanções internacionais, o captagon se tornou uma indústria multibilionária, segundo pesquisas.

"As áreas onde a produção de captagon é mais pronunciada são aquelas controladas pelo regime de al-Assad e seus parentes próximos", diz o analista do COAR Ian Larson. "É uma conexão circunstancial, mas indicativa."

Índia e Paquistão enfrentam temperaturas de quase 50°C durante onda de calor.

Reprodução

Homem quebra cubo de gelo para distribuir entre moradores de Ahmedabad, na Índia.

A Índia e o Paquistão estão passando por uma forte onda de calor que chegou a registrar temperaturas de quase 50°C. Autoridades paquistanesas emitiram um alerta de calor no país que registrou a maior temperatura em 61 anos, 47°C.

A ministra federal para Mudanças Climáticas do Paquistão, Sherry Rehman, pediu aos governos federal e provincial que tomem medidas de precaução para gerenciar a intensa onda de calor, que atingiu máximas de 47°C em partes do país.

"O sul da Ásia, particularmente a Índia e o Paquistão, enfrentam o que foi uma onda de calor recorde. Começou no início de abril e continua a deixar as pessoas ofegantes em qualquer sombra que encontrem", disse Rehman em comunicado.

Segundo a Reuters, mais de um bilhão de pessoas correm o risco de impactos relacionados ao calor na região, alertaram cientistas, ligando o início precoce de um verão intenso às mudanças climáticas.

"Pela primeira vez em décadas, o Paquistão passou do inverno ao verão sem a primavera", disse Rehman.

Geleiras derretem

Geleiras nas cordilheiras do Himalaia, Hindu Kush e Karkoram derreteram rapidamente, criando milhares de lagos glaciais no norte do Paquistão, dos quais cerca de 30 correm o risco de inundações repentinas e perigosas, disse o Ministério das Mudanças Climáticas, acrescentando que cerca de 7 milhões de pessoas estão vulneráveis.

Um cientista sênior do Departamento Meteorológico da Índia disse na sexta-feira passada que as condições de calor persistirão pelos próximos três dias, mas que as temperaturas cairão após a chegada das monções, esperadas em algumas partes em maio.

"Estamos recebendo muitos pacientes que sofreram insolação ou outros problemas relacionados ao calor", disse Mona Desai, ex-presidente da Associação Médica de Ahmedabad, no estado indiano de Gujarat.

Ela disse que 60-70% dos pacientes eram em idade escolar queixando-se de vômitos, diarreia, cólica abdominal, fraqueza e outros sintomas.

As estradas estavam desertas em Bhubaneshwar, no estado de Odisha, no leste da Índia, onde as escolas foram fechadas, enquanto a vizinha Bengala Ocidental adiantou em alguns dias as férias escolares de verão.

Incêndio no lixão

No norte da capital, um depósito de lixo pegou fogo na semana passada e, segundo as autoridades local, o incêndio foi provocado pelas altas temperaturas. Os bombeiros demoraram horas para controlar as chamas, o que deixou a qualidade do ar na metrópole ainda mais irrespirável.

Três outros incêndios ocorreram em menos de um mês no maior lixão da capital, o Ghazipur, uma montanha de dejetos de 65 metros de altura. A cidade de mais de 20 milhões de habitantes carece de infraestrutura moderna para tratar as 12 mil toneladas de resíduos que produz diariamente.

Ondas de calor mataram mais de 6.500 pessoas na Índia desde 2010. Os cientistas dizem que devido às mudanças climáticas elas estão se tornando mais frequentes, mas também mais severas. "Calor como o que atingiu a Índia no início deste mês só era observado uma vez a cada 50 anos", constata Mariam Zachariah, do Instituto Grantham do Imperial College de Londres.

Presidente ucraniano diz que negociações de paz estão perto de colapso.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse recentemente que há um grande risco de que as negociações de paz com a Rússia sejam encerradas, e parlamentares norte-americanos prometeram avançar rapidamente com um projeto para enviar até US$ 33 bilhões para ajudar Kiev a continuar resistindo ao ataque de Moscou.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse durante visita a Kiev que havia discussões intensas em andamento para retirar civis da siderúrgica de Mariupol que está sob forte ataque da Rússia, como parte da sua ofensiva no sul e no leste da Ucrânia.

Um dos soldados presos na cidade, que é um grande objetivo da invasão da Rússia, disse à Reuters que os comentários de Guterres lhe deram esperança de que centenas de civis bloqueados na siderúrgica há semanas seriam retirados, após muitas tentativas sem sucesso.

O gabinete de Zelensky disse que havia uma operação planejada para remover os civis da siderúrgica na sexta-feira, mas não havia sinal de uma retirada quando a noite chegou. Ele depois expressou pessimismo pela perspectiva de continuar negociações de paz com a Rússia, culpando a raiva do público com o que ele disse ser atrocidades dos soldados russos.

Divulgação

Zelensky disse que é difícil negociar quando o sentimento popular é de ódio contra o inimigo.

"O povo quer matá-los. Quando existe esse tipo de atitude, é difícil conversar sobre as coisas", disse, segundo a agência Interfax, a jornalistas poloneses.

O ministro das Relações Exteriores russo, Sergei Lavrov, acusou Kiev de mudar sua posição por, segundo ele, ordens dos Estados Unidos e do Reino Unido.

Zelenski elogiou a proposta de ajuda feita pelo presidente norte-americano, Joe Biden, na quinta-feira, que equivale a quase dez vezes o auxílio que Washington enviou até agora desde que a invasão começou, em 24 de fevereiro. Moscou diz que a guerra é uma "operação militar especial".

A presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi, disse que parlamentares esperam passar um pacote de auxílio de US$ 33 bilhões "assim que possível".

Após falhar em um ataque a Kiev no norte da Ucrânia mês passado, a Rússia agora está tentando tomar duas províncias no leste, conhecidas como Donbass.

Ao prometer dezenas de bilhões de dólares em auxílio à Ucrânia, Biden aumentou dramaticamente o envolvimento dos EUA no conflito.

Estados Unidos e seus aliados estão agora enviando armas pesadas, incluindo artilharia, com o objetivo, segundo Washington, de não apenas rechaçar o ataque da Rússia, mas enfraquecer as suas forças armadas para que elas não possam ameaçar a Ucrânia novamente.

Nesta semana, o presidente russo, Vladimir Putin, ameaçou uma retaliação não especificada contra o Ocidente pelo envio de armas à Ucrânia. O ministro das Relações Exteriores, Lavrov, alertou a possibilidade de uma guerra nuclear. Lavrov afirmou nesta sexta-feira que a Rússia não considera estar em guerra com a Otan, um recuo em seus comentários anteriores.

Estados Unidos começam a treinar soldados ucranianos na Alemanha.

O Departamento de Defesa americano afirma que forças da Ucrânia estão aprendendo a usar sistemas avançados de defesa e a manusear armamento pesado, como armas de longo alcance e veículos blindados.

Reprodução

O Departamento de Defesa dos EUA ensina soldados ucranianos a manusear sistemas avançados de defesa.

”Hoje posso anunciar que os Estados Unidos começaram a treinar sistemas-chave com as forças armadas ucranianas nas instalações militares dos EUA na Alemanha”, afirmou o porta-voz do Departamento de Defesa, John Kirby, em entrevista coletiva na semana passada.

Segundo Kirby, o programa de treinamento ocorre em coordenação com o governo alemão. ”Estamos gratos pelo apoio contínuo da Alemanha”, disse o porta-voz.

Cerca de 50 ucranianos foram treinados a usar um obus, uma arma de longo alcance. Os soldados também aprenderão a usar sistemas de radar e veículos blindados.

Kirby disse ainda que a maior parte do treinamento está sob a responsabilidade da Guarda Nacional da Flórida, que já havia treinado as forças ucranianas antes da invasão do país pela Rússia em 24 de fevereiro.

”A recente reunião desses membros da Guarda Nacional da Flórida com seus colegas ucranianos, segundo nos disseram, foi emocionante, devido aos fortes laços que foram formados enquanto viviam e trabalhavam juntos antes de se separarem temporariamente em fevereiro”, acrescentou o porta-voz americano.

Segundo ele, os soldados ucranianos treinados ”serão basicamente treinadores eles mesmos, pois vão voltar para a Ucrânia e treinar seus companheiros e equipe”.

Apoio ocidental à Ucrânia

Kirby afirmou ainda que o treinamento das forças ucranianas está ocorrendo também em outras partes da Europa, mas não divulgou locais.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, havia dito no final de março que tropas americanas estavam treinando soldados ucranianos na Polônia, mas essa afirmação foi posteriormente negada por autoridades militares.

A Rússia tem alertado países ocidentais contra o armamento das forças ucranianas. Em março, Moscou atacou um centro de treinamento da Otan perto da fronteira polonesa, em uma mensagem direta ao Ocidente.

Países como a Alemanha têm apoiado Kiev em meio à guerra travada pela Rússia. Nesta semana, o Parlamento alemão aprovou o envio de armas pesadas, como sistemas antiaéreos e veículos blindados, e sistemas complexos de defesa à Ucrânia. Berlim também deverá enviar mais soldados para aumentar a presença da Otan no Leste Europeu.

Presidente dos Estados Unidos propõe transferir para a Ucrânia bens confiscados de bilionários russos.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, propôs utilizar os bens confiscados dos bilionários russos, a quem chamou de ”caras malvados”, para compensar a Ucrânia pelos danos provocados pela invasão do país pelas tropas de Moscou. A declaração ocorreu em anúncio feito na Casa Branca.

Cameron Smith/The White House

Joe Biden chamou oligarcas de ”caras malvados” e ainda pediu ao Congresso que autorize o repasse.

Essa proposta, um endurecimento da posição de Washington frente a Moscou, será acompanhada de novas ajudas militares a Kiev, também anunciadas por Biden na semana passada.

O líder americano ainda pediu ao Congresso que autorize o repasse de 33 bilhões de dólares (R$ 165 bilhões) em ajuda à Ucrânia, sendo 20 bilhões de dólares (R$ 100 bilhões) em ajuda militar.

Do total, 8,5 bilhões de dólares ajudarão o governo ucraniano a responder à crise imediata, enquanto cerca de 3 bilhões de dólares são necessários para financiar a assistência humanitária e lidar com o choque global de preços de abastecimento de alimentos resultante da invasão russa.

”Nós não estamos atacando a Rússia, estamos ajudando a Ucrânia a se defender da agressão que sofre. (...) Nós devemos ajudar os ucranianos a lutarem pelo seu território ou estaremos do lado das agressões russas”, afirmou. O presidente ainda disse que as ações humanitárias feitas pelos EUA para ajudar os ucranianos vão continuar, como o envio de alimentos, água e remédios.

Biden citou um ”sistema de segurança de longo prazo”, estratégia para continuar ajudando a Ucrânia contra as ameaças e agressões da Rússia. Ele garantiu que os refugiados ucranianos são bem-vindos nos EUA e que receberão vistos de entrada.

O governo americano já concedeu mais de 3 bilhões de dólares (R$ 15 bilhões) em armamento à Ucrânia desde o início da invasão russa, em 24 de fevereiro. A Casa Branca busca agora obter financiamento suficiente do Congresso para poder estender essa assistência até outubro.

Os países da União Europeia confiscaram até agora mais de 30 bilhões de dólares (R$ 150 bilhões) em ativos russos, dos quais 7 bilhões (R$ 35 bilhões) são de bens de luxo pertencentes a bilionários (iates, obras de arte, imóveis e helicópteros), disse a Casa Branca.

”Não permitiremos que a Rússia intimide os países ocidentais por conta das sanções. As ameaças não vão vencer”, completou o líder americano. Para ele ”a energia não é só uma commodity, mas uma arma dos russos que está sendo usada para intimidar e chantagear outras nações”.

O governo dos Estados Unidos ”bloqueou barcos e aviões no valor de mais de 1 bilhão de dólares e congelou centenas de milhões de dólares das elites russas em contas americanas”.

Presidentes da Ucrânia e da Rússia são convidados para a cúpula do G20 em novembro.

O presidente da Indonésia, Joko Widodo, informou que convidou o colega ucraniano, Volodymyr Zelensky, para a reunião de cúpula do G20 que será realizada em novembro em Bali, evento no qual Vladimir Putin confirmou sua participação.

"Convidei o presidente Zelensky para participar da cúpula do G20", declarou Widodo, sugerindo que se chegou a um acordo após pressões dos países ocidentais para excluir a Rússia do grupo em retaliação pela invasão da Ucrânia.

Nestas discussões, Jacarta justificou que sua posição obrigava-a a ser "imparcial". O presidente americano, Joe Biden, propôs, então, a participação da Ucrânia para ter um equilíbrio.

Em um tweet publicado na semana passada, Zelensky disse ter sido convidado para a cúpula, após uma conversa por telefone com o presidente indonésio. No dia seguinte, Widodo também conversou com o líder russo. "Nesse momento, o presidente Putin agradeceu à Indonésia pelo convite para a cúpula do G20 e disse que participaria", declarou o anfitrião.

Reprodução

O convite veio do presidente da Indonésia, país sede da cúpula; Putin confirmou sua presença.

Os Estados Unidos criticaram hoje a presença de Putin na reunião de cúpula de Bali. "Não se pode fingir que nada está acontecendo em relação à participação da Rússia no seio da comunidade internacional e das instituições internacionais", disse a vice-porta-voz do Departamento de Estado, Jalina Porter.

Desde o começo da ofensiva militar russa na Ucrânia, em fevereiro, os países ocidentais tentam isolar a Rússia no campo diplomático.

China sobre a guerra

Na contramão da diplomacia ocidental, enquanto os Estados Unidos e a União Europeia têm condenado e punido Moscou pela invasão à Ucrânia, a China não somente reforça a retórica de apoio à Rússia, como propõe uma reformulação da ordem internacional.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Zhao Lijian, considerou o conflito no Leste da Europa como uma guerra entre a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), liderada pelos EUA, e a Rússia, além de exaltar o elo entre Pequim e Moscou. O pronunciamento de Zhao foi dado um dia depois de mísseis russos atingirem Kiev, matando uma jornalista, durante a visita do secretário-geral da ONU, António Guterres.

"Uma importante lição do sucesso das relações entre China e Rússia é que os dois lados se mostram superiores ao modelo da aliança política e militar da era da Guerra Fria, e se comprometem a desenvolver um novo modelo de relações internacionais baseado na não-aliança, na não-confrontação e em não visar terceiros países. Isso é fundamentalmente diferente da mentalidade da Guerra Fria", declarou Zhao.

Começa neste domingo em Caxias do Sul o maior torneio mundial para atletas surdos.

A cidade de Caxias do Sul (Serra Gaúcha) recebe neste domingo (1º) a 24ª Surdolimpíada, o maior torneio mundial para atletas surdos e que prossegue até o dia 15 de maio. Trata-se, também, da primeira edição na América Latina, com mais de 5 mil atletas de 77 países. As disputas serão transmitidas pelo canal da Surdolimpíada no site Youtube.com.

Caio Henrique/CBDS

Com 5 mil atletas de 77 países, evento prossegue até 15 de maio.

O Brasil tem a sua maior delegação na história do evento: 199 atletas e 38 membros de comissão técnica, totalizando 237 competidores em 17 modalidades: futebol, vôlei, handebol, basquete, atletismo, badminton, natação, ciclismo, mountain bike, tiro esportivo, orientação, tênis de mesa, judô, karatê, tênis, vôlei de praia e taekwondo.

"Além de ser realizada no Brasil, teremos a maior delegação brasileira da história", ressalta a presidente da Confederação Brasileira de Desportos de Surdos (CBDS), Diana Kyosen. "Será algo muito especial e espero que possamos ter bons desempenhos."

Trajetória

Essa é a sétima participação do País na Surdolimpíada. E as primeiras medalhas só foram conquistadas nas três últimas edições, com dez pódios: um ouro, uma prata e oito bronzes.

A primeira foi obtida em 2009, em Taiwan, com um bronze do judoca Alexandre Fernandes. Já quatro anos depois veio a primeira prata, com o nadador Guilherme Maia Kabbach, que também levou para casa dois bronzes. Na mesma oportunidade o carateca Heron Rodrigues da Silva também obteve a honraria pelo terceiro lugar.

Mas a melhor campanha brasileira foi alcançada em 2017, na Turquia). O Brasil terminou com um ouro do nadador Guilherme Maia, que também ficou com um bronze, medalha repetida com o judoca Alexandre Fernandes, o carateca Heron Rodrigues da Silva e o time de Futebol Feminino.

Apoio municipal

O prefeito de Caxias do Sul, Adiló Didomenico, avalia que a cidade está preparada e honrada pela oportunidade de sediar o evento: "A 24ª Surdolimpíada será um marco para o País e principalmente para o município, oportunizando o fortalecimento da inclusão e da visibilidade aos surdoatletas".

A vice, Paula Ioris, é também presidente de honra do Comitê Organizador. Ela destaca que competição assegurou a qualificação dos equipamentos esportivos, citando as seguintes realizações:

– Obras na pista de atletismo do Sesi;

– Troca do piso do Ginásio Vasco da Gama;

– Construção do estande do Clube de Caça e Tiro;

– Melhorias no campo de golfe.

Mas Paula considera como principal legado o de igualdade e da superação, à medida em que se pode "mostrar que qualquer pessoa pode disputar um campeonato e praticar esportes sem preconceito, assim como podemos conviver tranquilamente com as diferenças".

Ela acrescenta que a inclusão por meio da Surdolimpíada também mostrará ao mundo a hospitalidade da população caxiense: "Nesse sentido, várias Secretarias municipais trabalham para que os participantes sejam muito bem recebidos". (Marcello Campos)

Prefeito da cidade gaúcha de Pedras Altas morre aos 57 anos, vítima de infarto.

O prefeito da cidade gaúcha de Pedras Altas (Região Sudeste do Estado), Luiz Alberto Soares Perdomo (PP), morreu no início da madrugada deste sábado (30), aos 57 anos, após sofrer um infarto em Alegrete (Fronteira-Oeste), onde estava a trabalho. Ele exercia segundo mandato consecutivo no cargo, que será exercido a partir de 11 de maio pelo vice, José Volnei (PT), 45 anos.

Perdomo deixa a esposa Viviane e filhas Catarina e Luisa. Diversas autoridades municipais e estaduais, bem como centenas de populares, acompanharam o velório em um Centro de Tradições Gaúchas (CTG) da região.

Por volta das 15h, o corpo foi transportado para mais uma cerimônia de despedida e sepultamento às 18h em Herval (Região Sul), cidade natal e onde também foi vereador e vice-prefeito. A prefeitura de Pedras Altas decretou luto oficial de sete dias pela morte do chefe de seu Executivo.

Reprodução/Facebook

Luiz Alberto Perdomo exercia o segundo mandato consecutivo.

”Bebeto”, como era mais conhecido, havia aniversariado no dia 26 de abril. O incidente cardíaco não foi o primeiro: em outubro de 2020, durante atividade de campanha na zona rural, o prefeito sofreu um infarto e precisou de internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas, mas acabou se recuperando.

Já no segundo ataque, na madrugada deste sábado, informações da Brigada Militar (BM) e da imprensa local dão conta de que o prefeito estava na avenida Assis Brasil, em Alegrete, quando se sentiu mal. Ele foi conduzido imediatamente a um hospital e chegou a receber atendimento médico, mas não resistiu.

Dentre os presentes no velório estava o senador Luís Carlos Heinze (PP), o deputado federal Dionilso Marcon e o estadual Fernando Marroni, ambos do PT, mais os prefeitos Ildo Salaberry (Herval) e Ronaldo Madruga (Pinheiro Machado). Também compareceram representantes de entidades, muitas das quais emitiram notas de pesar.

Prefeito de Gramado está internado

O prefeito de Gramado (Serra Gaúcha), Nestor Tissot (PP), está internado desde a manhã deste sábado (30) no Instituto de Cardiologia, em Porto Alegre. Motivo: dores na região do peito, no dia anterior. Ele tem 63 anos.

Assessores garantem que ele passa bem e nesta segunda-feira (2) deve receber um novo stent cardíaco (espécie de pequeno tubo inserido no interior da artéria para mantê-la aberta, a fim de evitar novo entupimento). Após o procedimento a tendência é de alta hospitalar em cerca de 48 horas.

Tissot comanda o Executivo municipal de Gramado pela terceira vez. Seus dois primeiros mandatos como prefeito foram exercidos de forma consecutiva, nas gestões 2009-2012 e 2013-2016. (Marcello Campos)

"Dia D" contra gripe e sarampo teve quase 11 mil vacinados em Porto Alegre neste sábado.

Ao longo da manhã e tarde deste sábado (30), o "Dia D" de imunização contra a gripe e o sarampo teve como saldo em Porto Alegre a aplicação de 10.422 doses. Foram 105 postos de saúde disponibilizados para a iniciativa, que contou ainda com passe-livre nos ônibus do transporte público. Tudo para acelerar o avanço da cobertura vacinal.

O movimento foi tranquilo e constante na maioria dos locais. Mas alguns registraram maior procura, como o Modelo (bairro Santana), Tristeza, Ramos e Santíssima Trindade, além das clínicas José Mauro Ceratti Lopes e Ávaro Difini.

Em 35 dos 105 endereços, também foram oferecidas primeira e segunda dose contra covid para crianças de 5 a 11 anos. No bairro Restinga (Zona Sul), o prefeito Sebastião Melo e o titular da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Mauro Sparta, acompanharam de perto a prestação do serviço em uma das unidades da região.

EBC

Mobilização contou com 105 postos abertos e passe-livre nos ônibus.

Neste domingo (1º) não será oferecida vacinação. E na segunda-feira (2) a campanha contra gripe passará a incluir todos os grupos prioritários indicados pelo Ministério da Saúde (imunossuprimidos etc.), em uma ofensiva com encerramento previsto para 3 de junho, junto com o término da imunização contra o sarampo.

A mobilização em Porto Alegre se deu de forma simultânea às demais 496 cidades gaúchas. Ainda não há informações gerais por parte do governo do Estado, entretanto, sobre o "Dia D" fora da capital gaúcha.

Situação

Um balanço da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) indica que 5.398 crianças com idade entre 6 meses e 5 anos incompletos já foram vacinadas contra a gripe desde o início da aplicação das doses, em 4 de abril. A estatística deve ser atualizada em breve.

Entre o público idoso (a partir de 60 anos), 864 vovós e vovôs estenderam o braço à picada, assim como 473 trabalhadores da área da saúde. Com isso, o número de injeções aplicadas nos três grupos prioritários até o momento é de pelo menos 6.735.

Já no que se refere à campanha de imunização contra o sarampo, foram contemplados 131 trabalhadores da área da saúde e 3.556 crianças na faixa de 5 a 11 anos, resultando em 3.687 doses a esses dois segmentos. A contabilização vai até as 15h deste sábado, quando diversos postos da capital funcionaram até pelo Núcleo de Imunizações da Diretoria de Vigilância em Saúde e serão atualizados durante a semana. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, bares nos bairros Cristal e Cidade Baixa são autuados devido a irregularidades.

Arquivo/PMPA

Operação constatou descumprimento de alvará em dois locais.

Em mais uma ofensiva coordenada pela Secretaria Municipal de Segurança (SMSeg) de Porto Alegre, dois bares foram autuados por descumprimento de alvará. Um estabelecimento está localizado na avenida Padre Cacique (bairro Cristal) e outro na rua Lima e Silva (Cidade Baixa). O tipo de punição (multa etc.) não foi informado.

Denominada "Esforço Concentrado", a operação fiscalizou diversos pontos boêmios em ambas as regiões e também no Moinhos de Vento, além de abordagens em praças e parques. Qualquer cidadão pode denunciar esse tipo de irregularidade, por meio dos telefones 153 e 156. As ligações são gratuitas e anônimas.

"Esse trabalho é de grande relevância para as áreas onde há vigência de decretos municipais, não somente com reflexo sobre a ordem pública mas também transmitindo sensação de segurança aos frequentadores", ressalta o titular-adjunto da pasta, Comissário Zottis.

Participaram da atividade a Ronda Ostensiva (Romu) da Guarda Municipal, fiscais da prefeitura, agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) e Polícia Civil. Também tomaram parte na iniciativa servidores do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU).

Integração

Em mais uma parceria entre prefeitura e governo gaúcho, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) e a Companhia de Processamento de Dados de Porto Alegre (Procempa) assinaram acordo para ampliar o uso da radiocomunicação digital pelas forças de segurança.

A nova tecnologia tem por objetivo impedir o acesso de criminosos à frequência de radiocomunicação de Polícia na Zona Norte e das cidades vizinhas de Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Gravataí e Viamão. Hoje, a cobertura digital já abrange as áreas Central e Sul da Capital.

Durante a parceria, a Procempa viabilizará um terreno localizado no Morro Santana para instalação de antena repetidora de sinal digital. O equipamento ampliará a cobertura da tecnologia na região.

Um termo de compromisso foi formalizado durante reunião na sede da SSP. Participaram o vice-prefeito Ricardo Gomes, o secretário municipal de Segurança, Mário Ikeda, e a diretora-presidente da Procempa, Letícia Batistela.

Representando o governo do Rio Grande do Sul estavam o titular da SSP-RS, Vanius Santarosa, e o diretor do Departamento de Comando e Controle Integrado (DCCI) da pasta, coronel Marcel Vieira Nery. (Marcello Campos)

Cartórios gaúchos emitem primeira e segunda via de CPF para menores de idade.

EBC

Cadastro pode ajudar na dedução do Imposto de Renda, por exemplo.

Os contribuintes gaúchos que pretendem incluir filhos, pais, cônjuges e outros dependentes em sua declaração do Imposto de Renda (IR) contam com mais de 150 cartórios de registro civil para obtenção de primeira ou segunda via do Cadastro Nacional de Pessoa Física (CPF). A medida possibilita restituição de até R$ 2.275 no tributo.

A edição de lei federal que transformou os cartórios de registro civil em Ofícios da Cidadania, além de uma parceria firmada entre Receita Federal e Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), autoriza desde o ano passado todas as unidades a providenciaram fornecimento e alteração no documento.

Condições

O serviço é presencial. Para solicitá-lo nos cartórios credenciados, é necessário apresentar versões originais da certidão de nascimento da criança e documento de identidade do responsável (pai ou mãe, bem como da própria criança, caso ela já possua), além do comprovante de endereço.

Nos casos em que o sistema interligado ao da Receita Federal aponta necessidade de complementação do atendimento, o acompanhamento da situação pode ser feito de forma online pelo site registrocivil.org.br, mediante entrega de login/senha ao cidadão. Vale lembrar que o prazo para declarar o IR termina no dia 31 de maio.

Para realizar os serviços, o cartório cobra tarifa de R$ 7. Mas são gratuitas, desde 2017, a inscrição no CPF durante o registro de nascimento, bem como o cancelamento em caso de óbito. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Abertura oficial da Fenasoja conta com a presença do vice-presidente Hamilton Mourão.

Durante a manhã deste sábado (30), ocorreu a abertura oficial da Fenasoja 2022, no Parque de Exposições Alfredo Leandro Carlson. A cerimônia contou com a participação de autoridades como o vice-presidente da República, Hamilton Mourão, o governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Jr., além de deputados, senadores, prefeitos, empresários e produtores rurais.

Elias Dallalba, presidente da Fenasoja deste ano, foi o primeiro a ter a palavra. "Hoje a soja é o principal grão desse país, principal riqueza. Em 1966, se iniciou essa grande história de 23 edições, 22 presidentes. 56 anos de história e agora, em 2022, somos reconhecidos como Berço Nacional da Soja".

Para Dallalba, este título é motivo de comemoração e orgulho para Santa Rosa. "Somos protagonistas do desenvolvimento regional. Hoje estamos fazendo a maior feira multisetorial do Rio Grande do Sul. Somos razão, mas trabalhamos com o coração, com mais de 600 voluntários trabalhando há 4 anos", afirma o presidente.

Em sequência, Anderson Mantei, prefeito de Santa Rosa, reforçou o comprometimento da comunidade para a concretização da grande feira. "A Fenosoja completa 56 anos de trabalho voluntário duro, mas que faz a diferença nesta nossa grande comunidade regional. Hoje é um dia de comemoração, há mais de 4 anos estamos trabalhando e chegamos aqui depois de tanto suor". Mantei também destacou a importância do trabalho do agricultor, responsável pelo plantio da Soja, considerada a maior comodite do estado.

Segundo o governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Jr, esta é a Fenasoja da retomada. "O agronegócio responde por 40% do PIB gaúcho e a cadeia produtiva da cultura da soja representa 50% disso", assegurou sobre o potencial do grão para a economia. Além disso, o representante do poder Executivo estadual relembrou os difíceis momentos vividos pelos produtores rurais em razão da estiagem, mas anunciou que o seu governo vêm propondo medidas estruturantes para melhorar o processo agropecuário.

A presença do vice-presidente da República Hamilton Mourão era uma das mais aguardadas para a abertura oficial. Em sua fala, Mourão apontou as dificuldades econômicas enfrentadas em virtude da pandemia e do conflito entre Rússia e Ucrânia. "Ao longo desse período, o agronegócio não parou, foi a locomotiva que puxou o nosso país e impediu que houvesse uma queda significativa do nosso PIB. Independente das situações que estavam ocorrendo, os homens e mulheres que trabalham no campo continuaram arregaçando suas mangas e fazendo avançar a nossa produtividade".

A Fenasoja 2022 segue até o dia 08 de maio, no Parque Municipal de Exposições Alfredo Leandro Carlson, de Santa Rosa. Neste sábado (30), ocorre o Início do Plantio da Canola, além do grande show da noite, do cantor Lucas Lucco.

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE MAIO

Antônio Delfim Netto

Themis Reverbel

Ricardo de Oliveira Silva

Adilson Di Correia da Silva

Ana Nique

Rafael Diehl

Sandra Andrea Florindo

Mario Rabuske

Patricya Travassos

Artur Prates de Oliveira

Leticia Rosane Cunha

Daniel Barcelos Faoro

Heloisa Cirne Lima de Oliveira Ramos

Mucles Huwwari

Camila Rossatto Collao

Gabriel Bonetto Bampi

Farah Fath

Curtis Martin

Mônica Hiane de Moura

Benedito de Lira

D Arcy Wretzky

Mario Meirelles

Joanna Lumley

Ari Thessing

Ana Claudia Talancón

Suraj Sharma

Violante Placido

Tim McGraw

Tiririca

Meleinia Teresinha Rhoden

Yan

Lenílson Batista de Souza

Bruno Martins Teles

Oliver Neuville

Diego Contento

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE MAIO

Mário Englert

Laura Bier Moreira

Saulo Ramos

Viviane Schwanck de Luca

André Nectoux Hilario

Rita Coolidge

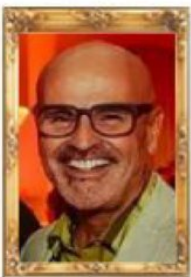
Kiko Balestrin

Paúma Gonçalves Moraes

Lourival Lopes dos Reis

Julie Benz

Felipe Charão

Larissa Acadroli

Ivan Mattos

Sabrina Slongo da Silva

Bob Lenarduzzi

Laura Carneiro

Alexandre Bach

Roberta Dornelles Nunes

Reneu Alberto Ries

Judy Collins

Carlos Eri Lima

Fernanda Bercht Merten

Salvador del Solar

Wes Anderson

Oliver Bierhoff

Caitlin Stasey

José Renato Naffien Pereira

Madeline Brewer

Arildo Flores da Cunha

Ariel Gade

Leonardo Bonucci

Wallace Oliveira

Creusa Barreto

Aleksey Smertin

Edgar Ié

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

BOLSONARO REINA ABSOLUTO NO PALANQUE DAS REDES

As pesquisas para presidente da República têm apontado a liderança do ex-presidente Lula, de intenção de voto, mas nas eleições em que as redes sociais serão decisivas, o presidente Jair Bolsonaro (PL) reina absoluto. Ele soma 46,6 milhões de seguidores nas principais redes sociais, 19,7 milhões no Instagram, 14 milhões no Facebook, 7,8 milhões no Twitter, 3,7 milhões no Youtube e 1,4 milhão no Telegram. A supremacia já causou crise no lulismo, com a demissão do marqueteiro.

Menos de um terço
Mesmo bafejado nas pesquisas, O petista Lula tem 28,5% do número de seguires de Bolsonaro, considerando todas as fedes: 13,3 milhões.

Bem menor
Lula tem 4,8 milhões seguidores no Instagram, 4,8 milhões no Facebook, 3,3 milhões no Twitter, 416 mil no Youtube e 50 mil no Telegram.

Comparação
Todas as redes de Lula, somadas, não totalizam os 14 milhões de seguidores de Bolsonaro só no Facebook, sua segunda maior presença.

Tá difícil
O PT tenta apelar para os jovens: criou o tal de "Lulaverso", que compila as redes do petista. Não deu certo. E até foi punido pelo Whatsapp.

No PL, expectativa é Bolsonaro passar Lula até junho
A cinco meses da eleição presidencial, os apoiadores de Jair Bolsonaro estão entusiasmados com o crescimento do presidente nas pesquisas, além da estagnação do ex-corrupto Lula (PT), que parece ter "batido no teto", com no máximo 41 pontos nos levantamentos mais recentes. No Paraná Pesquisa deste sábado (30), por exemplo, Bolsonaro já lidera no estado de São Paulo, nas pesquisas estimulada e espontânea: 35,8% a 34,9% e 21,3% a 20,6%. No PL, a expectativa é que o cenário se repita no restante do país, e nas pesquisas dos demais institutos, até junho.

Tendência
O Poderdata desta semana aponta Lula com 41% e Bolsonaro com 36%. Em setembro, a diferença era de 25 pontos: Lula 55%, Bolsonaro 30%.

Fracasso total
Agora cantor da Internacional Socialista, o ex-tucano Geraldo Alckmin (PSB) não agregou um voto sequer ao seu chefe petista.

Fé do líder
Líder do governo no Congresso, Eduardo Gomes (MDB-TO) aposta na virada do presidente nas pesquisas muito antes do início da campanha.

Mais do mesmo
Após chupar cana do governo Bolsonaro até torná-la bagaço, ocupando cargos que "furam poço", o senador Fernando Bezerra (MDB-PE), ex-líder do governo, faz um enorme esforço para "desbolsonorizar".

Espanto no TSE
A criação do "Conselho de Governança da Desinformação" de Joe Biden nos EUA, inspirado no Ministério da Verdade que George Orwell previu em "1984", deve ter causado espanto do TSE. Ministros como Alexandre Moraes devem achar que "fake news" é criação brasileira. E bolsonarista.

Maior cabo eleitoral
Para quem duvida do papel das redes sociais, levantamento Socialbakers na eleição dos Estados Unidos, em 2020, revelou que 72% dos americanos com idade para votar usam ativamente as redes.

Recorde negativo
O preço médio nacional da gasolina bateu recorde, mais uma vez, semana passada, quando atingiu R$7,270 por litro. É o mais alto já registrado na História pela agência "reguladora" do petróleo, ANP.

Gringo não entende
O ator Leonardo DiCaprio diz que o Brasil é lar da Amazônia e o voto dos jovens é vital etc. Bolsonaro agradeceu. Disse que o povo decidirá se manterá a soberania na região ou se será governado por entreguistas.

Diabo no detalhe
Ocupado com o caso Daniel Silveira, o STF ainda não julgou possível acordo de não persecução penal após trânsito em julgado. O discurso na imprensa é pela exclusão de homens que agridem mulheres, mas a ação fala de "violência doméstica", inclui mulheres que atacam homens

Líder isolado
O PCO criticou o pré-candidato do PDT a presidente, Ciro Gomes, por não ir a atos de 1º de Maio com Lula. "Decidiu fazer o próprio comício, longe do povo". Falta combinar com o povo para ir ao comício de Lula.

Tudo errado
Emenda da deputada Erika Kokay (PT-DF) para transformar todos os cargos do Poder Judiciário da União em nível superior sofreu novas críticas. Após ser acusada de tentar criar um trem da alegria, é vista como proibição a quem tem nível médio de trabalhar no Judiciário.

Pergunta na 3ª via
A candidatura do ex-juiz desMoronou?

PODER SEM PUDOR
O 'Mão Santa' do DF

Ao discursar na inauguração da Clínica da Família em Samambaia (DF), perto de Brasília, o então secretário de Saúde, Rafael Barbosa, fez um agrado no chefe. Disse que os pacientes beneficiados com o mutirão de cirurgias dizem que só aceitam ser operados pelo cirurgião Agnelo Queiroz (PT), o governador que era escalado semanalmente para ajudar a diminuir a fila nos centros cirúrgicos dos hospitais do DF. Um gaiato aproveitou a deixa e gritou, do meio da plateia, arrancando gargalhadas: "É o Mão Santa!"

(Com a colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

LAIR RIBEIRO

MULHERES VERSUS VIOLÊNCIA

A violência contra a mulher, o tipo mais generalizado de abuso dos direitos humanos, afeta a qualidade de vida e a saúde física e mental das mulheres e é o tipo de violência menos reconhecido pela sociedade. Em todo o planeta, uma em cada três mulheres já foi espancada, coagida ao sexo ou sofreu alguma forma de abuso durante a vida.

Esse dado alarmante, baseado em recentes pesquisas da Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health, da Universidade Johns Hopkins e publicado pela Bibliomed Inc. no site `www.boasaude.uol.com.br`, dá conta de que, na maioria dos casos, o agressor é um membro da própria família ou conhecido da vítima, como colega, vizinho, namorado, chefe, etc.

Muitas culturas dão ao homem o direito de controlar o comportamento de sua mulher e de puni-la, caso conteste esse direito.

De acordo com o Artigo 1 da Declaração para Eliminação da Violência Contra as Mulheres adotada pela Assembléia Geral das Nações Unidas em 1993, a violência contra a mulher inclui: espancamento conjugal, abuso sexual de meninas, violência relacionada a questões de dotes, estupro, inclusive o estupro conjugal, e outras práticas tradicionais prejudiciais à mulher, tais como a mutilação genital feminina, além da violência não-conjugal, do assédio e da intimidação sexual no trabalho e na escola, do tráfico de mulheres, da prostituição forçada e da violência perpetrada ou tolerada por certos governos, como é o caso do estupro em situações de guerra e o infanticídio feminino.

Entretanto, as formas mais comuns de violência contra a mulher ainda são a agressão de seu parceiro e a coerção ao sexo, seja na infância, na adolescência ou na idade adulta. Estudos revelam que em cerca de 50 pesquisas populacionais do mundo inteiro, de 10% a 50% das mulheres relatam que, em algum momento de suas vidas, foram espancadas ou maltratadas fisicamente de alguma forma por seus parceiros íntimos. E mais, a maioria das mulheres que sofre alguma agressão física em relacionamentos íntimos, quase sempre acaba sofrendo vários atos de agressão ao longo do tempo.

Guerreiras, essas mulheres utilizam-se de verdadeiras estratégias para se manterem vivas e protegerem seus filhos. Algumas fogem, poucas denunciam, muitas resistem. Poucas chamam a polícia e, em geral, continuam em um relacionamento abusivo por medo de represálias e de perda de suporte financeiro e de apoio da família e de amigos, além de preocupação com os filhos, dependência emocional e a eterna esperança de que, um dia, “ele mude”.

Além das lesões físicas, a violência aumenta o risco, a longo prazo, de que a mulher tenha outros problemas de saúde, incluindo dores crônicas, incapacidade física, abuso de drogas e álcool, e depressão. As mulheres com histórico de agressão física ou sexual também correm maior risco de ter uma gravidez indesejada, de contrair uma infecção sexualmente transmitida e de sofrer um resultado adverso em sua gravidez.

Grupos de defesa dos direitos humanos vêm procurando alternativas para chamar a atenção da população e das autoridades para esse grave problema social. Na verdade, o que é preciso, mesmo, é promover o engajamento da mulher na sociedade de forma igualitária. Quando isso acontecer, a violência contra ela deixará de passar despercebida e passará a ser vista como uma aberração inaceitável.

CADERNO COLUNISTAS

DAD SQUARISI

FAXINA NO TEXTO

George Simenon escrevia romances policiais pra lá de instigantes. O segredo dele: "Livro-me de todo vocábulo que está na frase só para enfeitar... ou atrapalhar". O homem faxinava o texto. Cortava palavras.

Quais? Várias. Entre elas, seu e sua. Eles são aparentemente inofensivos. Mas causam senhores estragos. Sabe por quê? Às vezes, dão duplo sentido à declaração. Acontece, então, o que Mário Quintana sintetizou: "Você pensa uma coisa. Escreve outra. A pessoa entende outra. E a coisa propriamente dita desconfia que não foi dita". Veja:

O presidente garantiu aos parlamentares que o seu esforço levaria à aprovação da reforma.

Esforço de quem? Dos parlamentares? Do presidente? A frase é ambígua. Permite dupla leitura. O que fazer? Partir para o troca-troca. Substituir o possessivo pelo pronome dele:

O presidente garantiu aos parlamentares que o esforço dele (ou deles) levaria à aprovação da emenda.

Por falar nisso...

Certas palavras rejeitam o possessivo. Aproximá-los é briga certa. Gente boa, evite confusões. Não o use com:

1. as partes do corpo: Na batida, quebrou a perna (nunca sua perna). Arranhou o rosto. Fraturou os dedos.
2. os objetos de uso pessoal: Calçou os sapatos (não seus sapatos). Pôs os óculos. Vestiu a saia.
3. as qualidades do espírito: Perdeu a consciência (não sua consciência). Mudou a mentalidade (não sua mentalidade).

Dica: em 90% dos casos, o possessivo sobra. Xô! Assim: Paulo fez a (sua) redação. Pegou o (seu) carro. Perdeu as (suas) chaves.

É isso. Escrever é cortar. Ou trocar.

Ser natural é...

Escolher palavras simples e curtas. Em vez de unicamente, use só. Em lugar de falecer, prefira morrer. Substitua féretro por caixão. Obviamente por é claro. Morosidade por lentidão. Causídico por advogado.

S ou z?

A professora fazia um teste com os alunos da segunda série. Pergunta vai, pergunta vem, chegou a vez de Maria:

— Maria, arroz é com s ou com z?

— Aqui na escola, eu não sei. Na minha casa, arroz é com feijão.

Tanto faz

Ter que? Ter de? Tanto faz. Elas são irmãzinhas gêmeas. No português moderno, não há diferença entre uma e outra. Ambas indicam obrigação de fazer alguma coisa: Tenho de (que) acordar cedo.

Fato e possibilidade

A diferença entre história e literatura? Aristóteles responde: "O historiador e o poeta não se distinguem um do outro pelo fato de o primeiro escrever em prosa e o segundo em verso (pois se a obra de Heródoto houvesse sido composta em verso, nem por isso deixaria de ser obra de história, figurando ou não o metro nela). Diferem entre si porque um escreveu o que aconteceu e o outro o que poderia ter acontecido".

Etc.

Etc. tem ponto no final? Tem. Coincide com o ponto no fim da frase? Sem problema. Fique com um só: Comprei laranja, banana, maçã, pêssego etc. (A vírgula antes do etc. é facultativa.) Que tal mandar o trio pras cucuias? Há um jeito. Não use o e entre o penúltimo e o último termo da enumeração. A ausência da conjunção significa etc. Veja: Gosto de cinema, teatro, música.

Leitor pergunta

O dito popular "o hábito faz o monge" não me sai da cabeça. Afinal, que hábito é esse? O de vestir? Ou o uso habitual?

Josie Avelar, Porto Alegre

Quando nasceu, o provérbio tinha sentido contrário do atual. Naqueles tempos idos e vividos, o hábito não fazia o monge. Tradução: as pessoas não devem ser julgadas só pela aparência, mas também por seus atos e condutas. Tempos depois, ganhou versão contrária. O responsável? Nosso José de Alencar.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 1º DE MAIO

EFEMÉRIDES

Eventos

1500 — Pedro Álvares Cabral toma posse da "Ilha de Vera Cruz" (atual Brasil) em nome do rei de Portugal.
1625 — Armada luso-espanhola da Jornada dos Vassalos reconquista Salvador na Bahia aos holandeses.
1707 — Entra em vigor o Tratado de União unindo o Reino da Inglaterra ao da Escócia para formar o Reino da Grã-Bretanha.
1753 — Publicação da Species Plantarum por Linnaeus e início formal da taxonomia vegetal adotado pelo Código Internacional de Nomenclatura Botânica.
1776 — Fundação da sociedade Illuminati em Ingolstadt (Alta Baviera) por Adam Weishaupt.
1786 — Estreia a ópera-bufa As Bodas de Fígaro, de Wolfgang Amadeus Mozart, em Viena.
1865 — Assinatura do Tratado da Tríplice Aliança pelo Império do Brasil, Argentina e Uruguai.
1875 — Reinauguração do Alexandra Palace depois de ser destruído em um incêndio em 1873.
1886 — Início da greve geral nos Estados Unidos e manifestação nas ruas de Chicago. Os eventos que se seguiram motivaram a criação do Dia do Trabalhador.
1893 — Inauguração da Exposição Universal em Chicago.
1931 — Inauguração do Empire State Building, em Nova York.
1943 — Sancionada pelo presidente brasileiro Getúlio Vargas a Consolidação das Leis do Trabalho.
1960 — Guerra Fria: Incidente com avião U2: Francis Gary Powers, em um avião de reconhecimento Lockheed U-2, é derrubado sobre a União Soviética, provocando uma crise diplomática.
1961 — Primeiro-ministro de Cuba, Fidel Castro, proclama o país como nação socialista e abole as eleições.
1994 — Grave acidente mata o tricampeão mundial de Fórmula 1 Ayrton Senna durante o Grande Prêmio de San Marino.
2002 — OpenOffice.org lança a versão 1.0, a primeira versão estável do software.
2004 — Passam a integrar a União Europeia os seguintes países: Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Estônia, Hungria, Letônia, Lituânia, Malta, Polônia e República Checa.
2006 — Evo Morales, presidente boliviano, decreta a nacionalização dos hidrocarbonetos (gás natural e petróleo) e tropas do exército boliviano ocupam uma das instalações da Petrobras.
2008 — China inaugura a maior ponte marítima do mundo, chamada Ponte da Baía de Hangzhou, com 36 km de comprimento.
2009 — Legalização na Suécia do casamento entre pessoas do mesmo sexo.
2011 — Osama bin Laden morre em operação militar dos Estados Unidos no Paquistão.

Nascimentos

1829 — José de Alencar, escritor e político brasileiro (m. 1877).
1916 — Glenn Ford, ator norte-americano (m. 2006).
1917 — Danielle Darrieux, atriz e cantora francesa.
1923 — Joseph Heller, escritor estadunidense (m. 1999).
1928 — Antônio Delfim Netto, político e economista brasileiro.
1934 — Haroldo de Andrade, radialista brasileiro (m. 2008).
1945 — Rita Coolidge, cantora norte-americana.
1950 — John Diehl, ator norte-americano.
1954 — Ray Parker Jr., cantor, compositor e produtor musical norte-americano.
1955 — Patrícya Travassos, atriz e roteirista brasileira.
1959 — Marcelo Rubens Paiva, escritor e jornalista brasileiro.
1965 — Tiririca, cantor, compositor, humorista e político brasileiro.
1969 — Wes Anderson, cineasta norte-americano.
1970 — Fernanda Young, escritora e roteirista brasileira.
1980 — Ana Claudia Talancón, atriz mexicana.
1982 — Jamie Dornan, ator, modelo e músico norte-irlandês.
1987 — Leonardo Bonucci, futebolista italiano.
1992 — Matěj Vydra, futebolista tcheco.
1995 — Andressinha, futebolista brasileira.
1997 — Ariel Gade, atriz estadunidense.

Falecimentos

1883 — Qorpo Santo, dramaturgo brasileiro (n. 1829).
1895 — John Newton, oficial norte-americano (n. 1822).
1945 — Joseph Goebbels, político alemão (n. 1897).
1977 — Antero de Oliveira, ator brasileiro (n. 1931).
1979 — Sérgio Fleury, policial brasileiro (n. 1933).
1989 — Francisco Borja do Amaral, religioso brasileiro (n. 1898).
1994 — Ayrton Senna, automobilista brasileiro (n. 1960).
1997 — Bo Widerberg, cineasta sueco (n. 1930).
2000 — Cláudio Christovam de Pinho, futebolista brasileiro (n. 1922).
2006 — Calasans Neto, artista plástico brasileiro (n. 1932).
2008 — Paulo Amaral, técnico de futebol e preparador físico brasileiro (n. 1923).
2010 — Helen Wagner, atriz norte-americana (n. 1918).
2013 — Pierre Pleimelding, futebolista e treinador de futebol francês (n. 1952).
2014 — Rodolfo Konder, jornalista, escritor e tradutor brasileiro (n. 1938).
2015 — María Elena Velasco, atriz mexicana (n. 1940).
2020 — Ruy Fausto, filósofo e professor universitário brasileiro (n. 1935).

Grêmio vence o CRB por 2 a 0 na Arena e assume a liderança da Série B do Brasileirão.

O Grêmio venceu por 2 a 0 o CRB na Arena, neste sábado (30), em Porto Alegre, em jogo válido pela quinta rodada da Série B do Brasileirão. Os gols da partida foram marcados por Elias e Bitello. Com o resultado, a equipe de Roger Machado chegou aos dez pontos, liderando a competição.

Bahia e Cruzeiro fazem campanha idêntica ao Imortal, porém ocupam a segunda e terceira colocação com saldo de gols menor. As três equipes tem 3 vitórias, 1 empate e 1 derrota. O próximo compromisso do Grêmio é contra o Cruzeiro no Mineirão, no dia 8 de maio (domingo).

O jogo

O Tricolor iniciou bem a partida, pressionando o time adversário no campo de ataque. Logo aos 2', os gremistas criaram uma boa oportunidade pela esquerda, quando Biel cruzou para Elias dentro da área, mas o atacante não conseguiu a finalização.

Em seguida, foi a vez de Rodrigo Ferreira acertar o cruzamento para Bitello – o meia deu um toque de letra para Biel, que tentou a devolução, mas Diego Silva ficou com a bola.

Aos 8', o Grêmio chegou com perigo pela meia direita. Rodrigo Ferreira levantou na área, mas a defesa do CRB afastou e a bola sobrou para Diego Souza, que recebeu e arrematou a gol, mas mandou em cima da marcação.

Foi aos 13 minutos que o Tricolor abriu a contagem na Arena. Após erro da defesa, Diego Souza se aproveitou e, dentro da área, rolou para Elias mais à direita. O atacante muito bem colocado recebeu e, com tranquilidade, chutou cruzado, de chapa, na diagonal, mandando no canto direito da meta defendida por Diego.

A equipe comandada pelo técnico Roger Machado seguiu criando chances de gol. Uma delas saiu novamente dos pés de Rodrigo Ferreira, que cruzou rasteiro na área, buscando Biel, mas Gum conseguiu se antecipar e mandar pela linha de fundo. Nicolas cobrou escanteio, a zaga afastou e no rebote, Bitello arriscou de primeira e mandou alto demais.

Já os visitantes seguiram buscando o empate e criaram uma sequência de chances, após os 32 minutos. Primeiro, em cobrança de falta, a bola foi colocada na área e Gum desviou de cabeça. Brenno espalmou sobre o gol. Logo em seguida, Guilherme recebeu um cruzamento e finalizou - a bola passou por Brenno, mas Geromel salvou em cima da linha. No rebote, Reginaldo chegou para completar e, para sorte gremista, chutou para fora.

Na reta final, aos 39 minutos, um golaço na Arena. Biel acionou Bitello que, procurando o ângulo direito, encheu o pé e arrematou. A bola bateu na trave e morreu no fundo das redes. 2 a 0.

Segundo tempo

Twitter

Com o resultado, a equipe de Roger Machado chegou aos dez pontos e lidera a competição.

O Grêmio voltou a campo com a mesma formação para a etapa complementar e logo aos dois minutos já chegou ao campo de ataque. Lucas Silva acionou Biel, que rolou para Bitello na meia-lua da grande área. O meia chutou, mas houve o desvio na marcação e a bola saiu pela linha de fundo.

Em outra oportunidade, depois de uma grande jogada de Rodrigo Ferreira que foi do campo de defesa ao de ataque, Diego Souza foi acionado na área e chegou finalizando. O atacante pegou mal e a bola foi para fora.

Aos 16', Biel trabalhou bem a bola, ganhou do marcador e chutou – Diogo Silva deu o rebote e a bola sobrou para Diego Souza, que acabou perdendo e chutando por cima da meta adversária. Três minutos depois, Elias recebeu na direita, dominou a bola dentro da área, driblou o goleiro, perdeu um pouco de ângulo e finalizou, acertando a trave.

Aos 28', o Tricolor quase chegou ao terceiro gol na partida. Após uma jogada de Gabriel Silva, que deu um passe perfeito para Biel, o meia dominou e deu na medida para Elias, que tirou da marcação e do goleiro, estufando as redes adversárias, mas o lance foi anulado por um suposto impedimento do atacante.

O lateral Nicolas acabou expulso do jogo nos acréscimos.

Ficha técnica

GRÊMIO — Brenno; Rodrigo, Geromel, Bruno Alves e Nicolas; Villasanti, Lucas Silva (Gabriel Silva), Bitello (Diogo Barbosa), Elias Manoel (Campaz), Gabriel Teixeira (Janderson) e Diego Souza (Elkeson). Técnico: Roger Machado .

CRB — Diogo Silva; Raul Prata (Vico), Gum, Iago Mendonça e Guilherme Romão; Marthã Fernando (Walace), Yago, Reginaldo, Richard (Negueba), Gustavo Apis (Fabinho); Anselmo Ramon. Técnico: Marcelo Cabo.

Em busca de mais três pontos, Inter enfrenta o Avaí neste domingo pela 4ª rodada do Brasileirão.

Com três vitórias seguidas, o Colorado vem embalado em busca de mais três pontos no Campeonato Brasileiro. Neste domingo (1º), o Clube do Povo enfrenta o Avaí, às 19h, no estádio Beira-Rio, pela quarta rodada da competição nacional. Será a estreia do técnico Mano Menezes no Gigante, que deve contar com a massiva torcida da Casa para apoiar a equipe.

O último treinamento antes do confronto aconteceu na manhã de sábado (30), no CT Parque Gigante. O treinador Mano Menezes comandou atividades técnicas e táticas no gramado. Primeiro um exercício coletivo, ajustando detalhes do time que entrará em campo no Beira-Rio. Depois, um trabalho de bola parada ofensiva e defensiva, encerrando a preparação para a partida.

Em relação ao último jogo, o comandante terá o retorno de Rodrigo Moledo, que foi poupado no duelo da Colômbia. Já Taison e Pedro Henrique estão recuperados de suas lesões e também relacionados para o jogo. O atacante pode fazer a sua estreia com a camisa colorada.

Ricardo Duarte/Sport Club Internacional

Finalizada a preparação dos atletas colorados para a disputa no Beira-Rio.

Com seis pontos somados na tabela, o Inter ocupa a quinta posição, com a mesma pontuação do adversário deste fim de semana.

Gurias Coloradas

As Gurias Coloradas conquistaram uma vitória espetacular na manhã deste sábado (30). No Estádio Canindé, pela oitava rodada do Brasileirão A1, o Inter bateu o Palmeiras, líder do Nacional, pelo placar de 1 a 0. Millene Fernandes, em magistral chute de perna direita, garantiu o triunfo do Clube, que chega aos 19 pontos na tabela, igualando as palestrinas.

Dono da casa, o atual líder do campeonato começou o jogo em cima, pressionando nos primeiros 10 minutos. A principal arma palestrina era a movimentação de Bia Zaneratto, que deixava o comando de ataque para abrir espaços às companheiras Byanca Brasil e Chú, escaladas nas respectivas pontas direita e esquerda. Compactado, porém, o Inter soube preencher a entrada de sua área e impedir que grandes vazios surgissem para as velocistas atacantes do Palmeiras.

Com o passar dos minutos, o time de Maurício Salgado, seguro atrás, ficou à vontade para chegar na frente. A partir de então, a posse de bola, antes concentrada na intermediária de defesa do Inter, migrou para o campo de ataque das atletas coloradas.

A marcação colorada veio na etapa complementar. As coloradas não tardaram para resultar em gol. Aos sete, Millene Fernandes pressionou a saída de jogo do Palmeiras, desarmou a volante Samia e percebeu Jully adiantada. A artilheira emendou um chute de perna direita, que encobriu a goleira a morreu no cantinho da meta paulista. Golaço, o terceiro da goleadora no Brasileirão A1.

O Palmeiras seguiu pressionando até o último minuto, enquanto o Inter voltou a assustar em contra-ataques, muitos armados pelas substitutas Tamara e Biazinha. No entanto, a vitória foi das Gurias.

O retorno alvirrubro a campo está previsto para o próximo dia 15, diante do Cruzeiro, no Sesc Protásio Alves, em Porto Alegre.

Real Madrid conquista seu 35º título do Campeonato Espanhol.

O Real Madrid conquistou o Campeonato Espanhol 2021/22, ao vencer neste sábado (30) o Espanyol, no Estádio Santiago Bernabéu. Esse foi o 35º título da equipe na história da competição. Trata-se do maior vencedor da liga espanhola, com nove taças de vantagem em relação ao segundo colocado, o Barcelona.

O Real Madrid ganhou o Campeonato Espanhol desta temporada com a seguinte campanha até o momento (faltam quatro rodadas para o término da disputa): 25 vitórias, seis empates e três derrotas em 34 jogos. O time do técnico Carlo Ancelotti soma 81 pontos.

O Real Madrid enfrenta no domingo da semana que vem o rival Atlético de Madrid, no Estádio Wanda Metropolitano. Depois disso, ainda cumpre tabela contra Levante, Cádiz e Betis.

Apenas nove equipes diferentes conquistaram o Campeonato Espanhol, que é disputado desde 1929 e só foi interrompido entre 1937 e 1939, durante a Guerra Civil Espanhola.

Reprodução

Real Madrid reúne milhares de fãs em festa do título.

Maior campeão da história do clube

O troféu de hoje é histórico para o brasileiro Marcelo. Ele é o primeiro capitão estrangeiro a levantar a taça da liga pelo clube. O lateral-esquerdo chegou ao 24º título vestindo a camisa merengue e isolou-se como o jogador mais vezes campeão na história do Real Madrid. Em janeiro, com a Supercopa da Espanha, ele já havia se igualado a Francisco Gento no topo do ranking. Após a partida deste sábado, ele celebrou a conquista.

”É uma alegria imensa. Conseguimos ganhar a liga o mais cedo possível. É um trabalho de equipe. Estou muito contente. Agora é seguir porque a temporada não acabou”, disse Marcelo.

No Espanhol, foi a sexta vez em que Marcelo saiu vencedor. Aos 33 anos, ele atuou em 10 partidas desta edição, apenas quatro delas como titular – Mendy foi o dono da posição. Com contrato válido até o fim de junho, o brasileiro prepara sua despedida após 16 temporadas no clube.

As conquistas de Marcelo pelo Real Madrid: 6 Campeonatos Espanhóis – 2006/07, 2007/08, 2011/12, 2016/17, 2019/20 e 2021/22; 2 Copas do Rei – 2010/11 e 2013/14; 5 Supercopas da Espanha – 2008, 2012, 2017, 2020 e 2022; 4 Champions League – 2013/14, 2015/16, 2016/17 e 2017/18; 3 Supercopas da Uefa – 2014, 2016 e 2017; 4 Mundiais de Clubes – 2014, 2016, 2017 e 2018.

Marcelo ainda pode ampliar sua marca antes de deixar o Real Madrid. A equipe comandada por Carlo Ancelotti está na semifinal da Liga dos Campeões da Europa e precisa reverter desvantagem de um gol contra o Manchester City, dentro de casa, na próxima quarta-feira.

Números de Marcelo no Real Madrid: 544 jogos; 481 como titular; 371 vitórias; 85 empates; 88 derrotas; 38 gols marcados.

Entenda a diferença entre bulimia, anorexia e compulsão alimentar.

Entenda quais são as diferenças entra os transtornos alimentares mais comuns como bulimia, anorexia e compulsão alimentar. A psicóloga clínica e integrante do Núcleo de Atenção aos Transtornos Alimentares (Nata) no RJ, Victoria Talbot, explicou um pouco sobre cada uma das patologias.

Anorexia nervosa

"Consiste em um medo mórbido de engordar, isso leva a pessoa a ter um comportamento extremamente restritivo, chegando a um peso e um Índice de Massa Corpórea (IMC) abaixo do considerado saudável para altura e idade da pessoa".

Bulimia nervosa

"A gente vê um comportamento de restrição, seguido de um episódio de compulsão alimentar - que consiste em comer uma quantidade muito maior de alimentos que uma pessoa naquele mesmo contexto comeria. Seguido de um comportamento compensatório como vômitos, uso de laxantes, diuréticos e exercícios em excesso. Gera um sofrimento psicossocial".

Reprodução

Todos os transtornos alimentares têm tratamento, que precisam ser realizados por uma equipe multidisciplinar.

Compulsão alimentar

"É muito parecido com a bulimia, mas não tem o episódio compensatório. A pessoa tem o episódio de uma compulsão, gerando um sentimento de vergonha ou vergonha muito grande. No entanto, ela não purga. É importante falar também sobre o critério temporal. Uma pessoa que tem um episódio de compulsão, ela pode não ter o transtorno. Para fechar um critério, a gente precisa ter um episódio de compulsão por semana num período de três meses".

Tratamento

Victoria Talbot afirmou ainda que todos os transtornos alimentares têm tratamento, que precisam ser realizados por uma equipe multidisciplinar. Além disso, a psicóloga informou que 80% dos transtornos são diagnosticados na adolescência.

"Existe tratamento, preferencialmente com uma equipe multidisciplinar especializada. A nutricionista entra com o tratamento nutricional, a psiquiatria com a parte dos psicofármacos e dando apoio à psicologia e a parte clínica que vai olhar para todo o quadro hormonal, de taxas importantes, eletrolíticas e até cardíacas desse indivíduo", afirmou Talbot.

"Os estudos mostram que 80% deles se desenvolvem no período da adolescência, mas isso não descarta outras idades. Uma pessoa pode ter transtorno alimentar lá pelos 20, 30, 40 anos ou até mais", completou a psicóloga.

Pesquisa revela que celular e wi-fi podem causar doença de Alzheimer; entenda.

Reprodução

Pessoas muito jovens que são expostas ao telefone celular ou à radiação Wi-Fi poderiam desenvolver a doença.

Os celulares – ou smartphones – geram campos eletromagnéticos capazes de causar a doença de Alzheimer, segundo um estudo publicado na revista científica Current Alzheimer Research. Isso acontece por conta da piora no acúmulo de cálcio no cérebro, efeito que hipóteses científicas anteriores já tinham relacionado à doença.

Os campos eletromagnéticos gerados eletronicamente atuam nas células de nossos corpos aumentam os níveis de cálcio intracelular, então a exposição contínua produz alterações que levam ao excesso de cálcio intracelular.

Com isso, o artigo consiste de uma revisão de literatura e aponta que as pessoas muito jovens que são expostas ao telefone celular ou à radiação Wi-Fi por muitas horas por dia poderiam desenvolver a doença em questão. "Os campos agem através de picos elétricos e de forças magnéticas que variam no tempo em uma escala de tempo de nanossegundos. Qualquer um deles pode desencadear a doença de Alzheimer de início extremamente precoce", alerta a pesquisa.

Em estudos recentes citados na pesquisa, alguns animais foram expostos a campos elétricos gerados eletronicamente e, assim, foram calculadas as consequências nos níveis de cálcio intracelular. Vale lembrar que o cálcio está envolvido no controle de diversas funções celulares como contração muscular, secreção hormonal e metabolismo do glicogênio (principal reserva de energia do fígado).

"Demência digital"

Martin L. Pall, autor do artigo e professor emérito da University State Washington, ressalta a necessidade de se estudar a fundo os jovens que apresentam sinais de demência. A exposição a campos eletromagnéticos em pessoas de 30 a 40 anos que foram diagnosticadas com a doença de Alzheimer precoce também deve ser alvo de futuras pesquisas.

A ideia é que, entendendo a relação entre esses pulsos eletromagnéticos e a doença e Alzheimer, os especialistas possam tomar as medidas necessárias para reduzir a incidência da forma precoce da condição neurodegenerativa com origem em dispositivos eletromagnéticos, como smartphone

Nova ameaça: vírus invade aparelhos Android e rouba dados bancários.

Reprodução

Esse mecanismo faz com que o usuário pense que o aparelho está desligado ou até mesmo com defeito.

Um novo vírus que invade aparelhos Android está roubando dados bancários dos usuários. O Octo, como foi apelidado, reduz o brilho da tela do equipamento e aciona o modo "não perturbe", o que dificulta a detecção.

Segundo Thiago Cabral, especialista em segurança digital e fundador da Athena Security, o novo malware, na verdade, é uma variação avançada de outro vírus, o ExoCompact. Eles permitem que os hackers realizem fraudes a distância em dispositivos com sistema operacional Android. A ação é conhecida como ODF: on-device fraud.

O Octa pode realizar inúmeros comandos no aparelho. Os principais são: bloqueio, notificações, push de aplicativos, interceptação de SMS, desativação do som e bloqueio temporário da tela do dispositivo, inicialização de aplicativos, abertura de URLs e envio de SMS. "Os criminosos assistem à sua tela enquanto utilizam o aparelho, portanto, é possível que veja senhas utilizadas e veja sua utilização de aplicativos bancários, por exemplo", completa.

Como saber se seu aparelho foi invadido?

O ataque tem características que dificultam a percepção pelo usuário. Os hackers criam uma sobreposição de tela preta, que define e diminui o brilho da tela do aparelho e desativa todas as notificações para o módulo "sem interrupção" ou "não perturbe". Esse mecanismo faz com que o usuário pense que o aparelho está desligado ou até mesmo com defeito.

O que fazer em caso de invasão?

Thiago Cabral conta que o aparelho precisa estar em pleno funcionamento para a operação do golpe. Por isso, caso a vítima perceba o ataque, ele sugere que o celular seja desligado imediatamente, que o usuário espere por algumas horas, se possível, e em seguida ligue e reinicie o processo de formatação de fábrica.

Como se prevenir?

"A dica principal é, primeiramente, manter os dados pessoais seguros na nuvem. Jamais deixe informações importantes armazenadas no dispositivo", aconselha. Assim, o golpista não terá acesso a informações que o usuário possa ter registrado, como senhas e dados da conta bancária. "Em segundo lugar, nunca faça download de aplicativos sem antes verificar suas avaliações e o tempo que o aplicativo está no ar. Por último, observe o comportamento do seu aparelho no dia a dia. Notando algo de estranho, formate o celular imediatamente.

Apple confirma produção do iPhone 13 no Brasil, mas preços não mudam.

A Apple confirmou que começou a produzir o iPhone 13 no Brasil. Trata-se do celular mais recente da companhia na versão tradicional. Apesar desta movimentação, o preço do iPhone 13 permanece o mesmo, ao menos na loja oficial da empresa. Outros modelos – como iPhone 13 Mini, iPhone 13 Pro e iPhone 13 Pro Max – continuam sendo importados de outros países.

A gigante americana não explicou o motivo da decisão. No entanto, é possível conjecturar que a medida está ligada tanto ao cronograma habitual da empresa quanto ao cenário externo de fornecimento de eletrônicos.

Em relação ao cronograma habitual, é sabido que a Apple mantém linhas de produção na parceira Foxconn, no interior de São Paulo. Tradicionalmente a empresa anuncia os novos iPhones em setembro, começa a vendê-los – ainda importados – em outubro no Brasil e posteriormente inicia a produção local dos modelos mais desejados.

Reprodução

Celulares são fabricados na linha de produção da Foxconn no interior de São Paulo.

Uma fonte com amplo conhecimento do mercado disse que a companhia sempre faz assim, mantendo a faixa de preço. “Eles perdem algum dinheiro enquanto trazem importado e depois ganham mais com a produção local. A fabricação nacional conta com incentivos fiscais. Alguns impostos deixam de incidir”, explicou esta pessoa.

Já o cenário externo tem a ver com as restrições em países que normalmente fabricam os iPhones. Na China, por exemplo, alguns analistas acreditam que metade dos 200 principais parceiros comerciais da Apple enfrentam impactos de lockdowns regionais relacionados à pandemia.

Além do Brasil, a fabricante tecnológica também ampliou a fabricação na Índia em 50% nos últimos tempos, segundo relatos da imprensa local. Cerca de 1 milhão de iPhones made in Índia foram fornecidos no primeiro trimestre de 2022, de acordo com a consultoria de mercado CyberMedia Research.

Os preços do catálogo atual não mudam. O iPhone 13 de 128 GB é listado por 7.599 reais no site oficial, inclusive na nova cor verde. Clientes ainda podem optar por versões com armazenamento de 256 GB (8.599 reais) e 512 GB (10.599 reais).

Vale destacar que o Brasil tem um mercado de smartphones bastante dinâmico. Os valores oficiais servem como uma espécie de teto, pois os consumidores encontram bons valores em outros varejistas – inclusive parceiros da Apple – e pacotes muitas vezes interessantes também nas operadoras de telefonia. As pessoas em busca de máximo desconto ainda devem pesquisar ofertas com cashback.

Ao apresentar planos para obter crédito para comprar o Twitter, bilionário Elon Musk pretende cobrar por uso de tuítes.

Elon Musk disse aos bancos que estão financiando sua oferta de US$ 44 bilhões pelo Twitter que iria reduzir pagamentos a executivos e conselheiros da plataforma, para reduzir custos, e que desenvolveria novos mecanismos para monetizar tuítes, segundo relato à agência Reuters de três pessoas próximas às negociações.

Os planos foram apresentados aos banqueiros em sua estratégia para convencê-los a dar o crédito necessário à operação. O aval para o financiamento foi fundamental para o Conselho de Administração do Twitter concordar com a proposta de Musk, descrita pelo bilionário como a "melhor e última oferta".

Em sua apresentação aos banqueiros, Musk detalhou planos para desenvolver ferramentas que permitam ampliar a receita do Twitter, incluindo mecanismos para ganhar dinheiro com os tuítes que contenham informações importantes ou que tenham ampla repercussão, relataram as fontes à Reuters.

Uma das ideias mencionadas pelo bilionário foi a cobrança de uma taxa sempre que um outro site quisesse citar ou inserir em suas publicações (embedar, no jargão da mídia) os tuítes de pessoas ou organizações que tivessem o selo de verificação da plataforma.

Jurisdições locais

Musk também disse nas reuniões que iria buscar políticas de moderação de conteúdo na plataforma que oferecessem o máximo de liberdade possível dentro das restrições legais de cada jurisdição (ou seja, de cada país onde o Twitter atua).

Planos de Musk para gerar mais receitas na plataforma já foram apresentados antes pelo bilionário.

Em um tuíte publicado no início deste mês e que depois foi apagado, Musk sugeriu uma série de mudanças no serviço de assinatura Twitter Blue, que permite aos usuários uma customização das suas visualizações.

Ele defendeu uma redução no preço do serviço, o fim dos anúncios e a opção de pagamento na criptomoeda dogecoin. Hoje, o Twitter Blue tem assinatura mensal de US$ 2,99.

Em outro tuíte também deletado, Musk disse que pretende reduzir a dependência do Twitter da receita publicitária.

O bilionário também disse nos encontros que já teria definido um novo presidente para a rede social Twitter, mas se recusou a informar quem seria essa pessoa.

Após esses encontros, Musk, o homem mais rico do mundo, acabou obtendo US$ 13 bilhões em empréstimo lastreado em suas ações do Twitter (ele já detém uma participação de 9% na plataforma).

Também obteve crédito de US$ 12,5 bilhões garantido por seus papéis na Tesla, empresa de carros elétricos que o bilionário fundou e da qual é presidente, para honrar sua proposta de compra da rede social por US$ 44 bilhões, o que levará a empresa a ter seu capital fechado.

Reprodução

O novo dono do Twitter sugeriu cobrar outros sites por citação a posts de pessoas e organizações que tenham selo de verificação na plataforma.

O valor restante será pago com recursos próprios, de sua fortuna pessoal, estimada em até US$ 260 bilhões. Mas nunca ficou claro como ele levantaria essa quantia, já que a maior parte de sua riqueza está em ações e não em dinheiro vivo ou em ativos de rápida liquidez (ou seja, que poderiam ser vendidos rapidamente).

Segundo as fontes relataram à Reuters, os argumentos de Musk junto aos bancos foram fundamentados muito mais em sua visão sobre a plataforma do que em compromissos concretos para viabilizar o negócio. Detalhes sobre como serão os cortes de custos que ele pretende implementar, por exemplo, ainda não estão claros.

Fim de salários

Musk tem tuitado com frequência sobre eliminar salários de executivos e conselheiros do Twitter que, segundo ele, poderia resultar em um corte de custos de US$ 3 milhões.

Documentos apresentados pelo Twitter a órgãos regulatórios mostram que, em 2021, os pagamentos à diretoria e ao Conselho do Twitter de bônus ancorados ao desempenho das ações da empresa somaram US$ 630 milhões, uma alta de 33% frente a 2020.

Uma das fontes ouvidas pela Reuters disse que Musk informou que não tomaria decisões a respeito de corte de empregos até que assumisse o controle da companhia, o que é previsto para ocorrer até o fim deste ano.

Ele argumentou que precisa antes ter acesso a detalhes confidenciais, como performance financeira e detalhes da folha de pagamentos para decidir sobre possíveis demissões no Twitter.

Cápsula atraca na Estação Espacial Internacional com a 1ª mulher negra que vai integrar a tripulação em missão de longo prazo.

A geóloga americana Jessica Watkins, de 33 anos, fez história esta semana ao se tornar a primeira mulher negra em uma missão de longa duração na Estação Espacial Internacional (ISS). Nesta semana, ela foi lançada ao firmamento do Centro Espacial Kennedy, na Flórida, a bordo da cápsula Dragon, com os americanos Kjell Lindgren e Bob Hines, além da italiana Samantha Cristoforetti, da Agência Espacial Europeia, como parte da missão Crew-4, da Nasa. A tripulação realizará uma missão científica de seis meses a bordo do laboratório de microgravidade.

Reprodução

Jessica Watkins, de 33 anos, ficará na Estação Espacial Internacional durante seis meses para conduzir experimentos científicos.

Watkins foi selecionada em 2017 após trabalhar como estagiária no Centro de Pesquisa Ames, no Vale do Silício, e no Laboratório de Propulsão a Jato, no sul da Califórnia. “Isso realmente abriu as portas para mim e me permitiu ter experiências diferentes que me ajudaram a me apontar para onde eu queria ir na minha carreira”, contou ela em um podcast da agência espacial, Houston We Have a Podcast. Com um estudo de pós-graduação sobre deslizamentos de terra em Marte, também foi um colaboradora da equipe científica da missão do rover Curiosity no planeta vermelho.

A história da participação dos negros em missões espaciais é muito recente. Começa em 1983, quando Guion Stewart Bluford Jr tornou-se o primeiro negro americano a se aventurar no espaço. Em 1994, foi a vez de Mae Jemison fazer a viagem, tonando-se a primeira mulher negra a alcançar o firmamento. No ano passado, Sian Proctor se tornou a primeira mulher negra a pilotar uma espaçonave como parte da missão civil Inspiration 4, da SpaceX. Antes de Watkins, Jennette Epps foi escalada para uma estadia na ISS em 2018, mas a missão foi adiada. Este ano, ela deverá ter outra oportunidade para voar na cápsula Starliner, da Boeing.

Das cerca de 250 pessoas que embarcaram na ISS, menos de dez eram negras. Com Watkins e outros astronautas negros, a diversidade começa a criar um legado no campo da exploração espacial. Permitir que crianças negras possam se identificar com personagens proeminentes em áreas diversas e despertem nela curiosidade e desejo de ocupar seus lugares é parte disso. “Acho que estamos vendo um futuro emocionante à nossa frente também. Então, é emocionante fazer parte disso”, disse ela, em depoimento ao podcast da Nasa.

Segundo a Nasa, os astronautas da Crew-4 passarão vários meses a bordo da estação espacial realizando novas pesquisas científicas. Os experimentos giram em torno da ciência física, ciência dos materiais, dinâmica de fluidos, biologia, além de demonstrações de tecnologia. Também serão estudados os efeitos cognitivos de voos espaciais de longa distância e longa duração.

A modelo brasileira que viralizou nas redes ao fazer faxina na casa de pessoas com depressão.

Louças acumuladas, roupas sujas, restos de comida nos cômodos, incontáveis baratas e até mesmo larvas. Essas são algumas das coisas que a modelo Ellen Milgrau encontrou em casas que visitou nas últimas semanas. Ela foi a esses lugares com um objetivo: limpar as residências para melhorar a qualidade de vida dos moradores, que enfrentam a luta contra a depressão.

Sem ânimo, muitos dos responsáveis por essas casas não conseguiam sequer limpar os cômodos. "Às vezes a pessoa não consegue sequer levantar para tomar banho. Tem situações em que não é nem justo chamar uma faxineira porque a sujeira está muito crítica", diz a modelo à BBC News Brasil.

A faxina feita por ela é parte de uma série de vídeos que a modelo começou a compartilhar em seu perfil no TikTok no início de março. Essas publicações viralizaram e acumulam mais de 30 milhões de visualizações somente nessa rede social.

'Ele precisava de ajuda'

Ellen conta que o projeto, chamado de Faxina Milgrau, tem relação com o hábito de limpeza que possui desde pequena. Ela considera que o local em que vive precisa estar livre da sujeira para que as coisas fiquem bem. "Parece que a vida só funciona quando a casa tá limpa", comenta.

A modelo afirma que costumava limpar apenas a própria residência. O Faxina Milgrau, diz Ellen, surgiu quando ela precisou ajudar um amigo em depressão que estava com dificuldades para limpar a própria casa.

"A gente costumava falar: vamos fazer uma intervenção, chegar com as vassouras e tudo na sua casa. A gente só falava, mas chegou um momento em que ele realmente pediu ajuda", diz Ellen.

A modelo e a amiga, a publicitária Lua Rodrigues, decidiram registrar a limpeza em um vídeo no TikTok. Para Ellen, que também é influenciadora digital, foi um teste sobre o conteúdo que realmente agradaria o público. Ela conta que ainda avaliava a melhor forma de usar a rede social de vídeos.

"Eu pensava em alguns nichos, como maquiagem, porque queria crescer no TikTok. E o que desse certo, seguiria nesse nicho. Quando falamos sobre gravar a faxina, pensei: é um conteúdo que eu gosto e pode dar certo", explica Ellen.

Os vídeos de limpeza foram inspirados em publicações da finlandesa Auri Katariina, que se tornou um fenômeno mundial ao fazer faxinas nas casas de pessoas que enfrentam problemas de saúde mental ou outras dificuldades que as impedem de conseguir limpar o local em que moram.

Logo na primeira faxina, na casa de um amigo, a publicação de Ellen fez sucesso na rede social. Em poucos dias passou de 2 milhões de visualizações.

A repercussão positiva fez com que a modelo seguisse com os vídeos. Para ela, foi uma forma de fazer algo que gosta, ajudar outros e ainda fazer com que as pessoas a conhecessem melhor.

Reprodução

Ellen Milgrau já acumula mais de 30 milhões de visualizações.

"Com isso, consigo sair da minha zona de conforto e também mostrar um lado que muitas pessoas não têm ideia sobre mim. Acham que por ser modelo sou intocável ou nasci rica. Não sou nada disso. Não nasci rica ou herdeira", declara Ellen.

A busca por participantes

Depois da repercussão do primeiro vídeo, Ellen e Lua começaram a busca por uma segunda pessoa que estivesse em situação parecida.

Lua anunciou em diversos lugares na rede até achar outro caso: uma mãe e uma filha que moram juntas, enfrentam a depressão e estavam com a casa suja.

Com exceção do primeiro episódio, nenhum participante teve a identidade divulgada no projeto para evitar a exposição por revelar detalhes muito pessoais.

Com a repercussão dos vídeos, Ellen e Lua passaram a receber inúmeras mensagens por e-mail, pelo Instagram e TiKTok de pessoas pedindo para serem ajudadas. Para definir em qual casa irão, elas olham fotos do local e conhecem melhor a história do morador do imóvel.

"A gente já consegue identificar quem são aqueles que buscam a gente e realmente precisam da nossa ajuda", diz Ellen.

No início, a modelo e a publicitária faziam as faxinas sozinhas - Lua aparece raramente nos vídeos, pois é a responsável pelas gravações. Diante da repercussão dos vídeos, conseguiram voluntários para ajudá-las.

Ao menos por enquanto, todas as residências foram em São Paulo por questões financeiras. Toda a produção é feita de modo independente, diz Ellen, pois ao menos por enquanto não há nenhum patrocinador.

Quando não está limpando as casas, Ellen se dedica à carreira de modelo ou faz publicidades para as suas redes sociais. "Não é com a faxina que a gente ganha dinheiro, por isso não conseguimos viver só disso no momento", comenta a modelo.

Cantora Celine Dion adia novamente turnê na Europa para 2023 por problemas de saúde.

A cantora canadense Céline Dion anunciou um novo adiamento da turnê europeia que faria entre os meses de maio e agosto deste ano. Os shows já haviam sido atrasados uma vez, devido à pandemia da Covid-19. Ela fez o anúncio em suas redes sociais.

As apresentações foram transferidas para o início de 2023 e a cantora não deve fazer outros shows antes disso. Dion possuía uma residência de shows em Las Vegas, suspensa em outubro de 2021, também pela pandemia e as dificuldades com a saúde.

A artista premiada sofre com "espasmos musculares persistentes", e afirmou estar em tratamento. "A boa notícia é que estou um pouco melhor, mas está muito devagar. E é muito frustrante para mim", disse em vídeo publicado nas redes.

Reprodução

Cantora sofre com espasmos musculares e disse que deseja estar "100%" para shows.

A voz de sucessos como "My Heart Will Go On" e "All By Myself" disse que esperava estar recuperada até o início da turnê, e que precisa estar "100%" para subir nos palcos. "Eu estou fazendo o meu melhor para chegar no nível que preciso estar, para dar 100% em meus shows, porque é isso que vocês merecem", afirmou.

"Mal posso esperar, mas ainda não estou bem", declarou Dion, que atualmente possui 54 anos de idade. Esta será a primeira rodada de shows da cantora após a morte de seu marido, René Angélil, de câncer em 2016. Eles foram casados por 22 anos.

Príncipe Andrew perde título honorífico devido a escândalo de abuso sexual.

O príncipe Andrew, afastado da vida pública do Reino Unido devido a um escândalo de abuso sexual, perdeu o título honorífico que lhe havia sido concedido pela cidade inglesa de York.

A norte-americana Virginia Giuffre afirmou em 2001 que o príncipe Andrew abusou sexualmente dela quando tinha 17 anos. Hoje ela tem 38 anos.

O advogado que representa o príncipe afirmou que um acordo firmado em 2009 "libera Andrew e outros de qualquer suposta responsabilidade" e que "o príncipe nunca abusou sexualmente ou agrediu Giuffre".

Título honorífico

O segundo filho da rainha Elizabeth II, de 62 anos, é o duque da cidade de York. No entanto ele foi privado em janeiro de qualquer cargo oficial e não pode usar o título de Alteza Real.

Agora, após uma votação unânime dos conselheiros locais, ele perdeu a distinção de "Freedom of the City of York" que havia recebido em 1987. Moradores de York disseram à AFP que a associação do príncipe Andrew à cidade é uma vergonha.

O título remonta a 1272, quando os "homens livres" que detinham esse título se encarregavam de controlar o comércio e administrar os direitos de pastagem, mas hoje não tem mais do que um valor simbólico.

Reprodução

O segundo filho da rainha Elizabeth II perdeu uma condecoração recebida pela cidade de York em 1987.

Cristiano Ronaldo posta foto com filha recém-nascida.

Cristiano Ronaldo postou uma foto emocionante segurando sua filha bebê neste sábado (30), em seu perfil no Instagram. Na legenda, o craque escreveu: "Amor para sempre". O Atleta, de 37 anos, vem passando por um processo de luto após a morte de um dos gêmeos que ele e a esposa, a modelo argentina Georgina Rodríguez, 28 anos, estavam esperando. "É com muita tristeza que anunciamos a morte do nosso bebê. É a maior dor que qualquer pai pode sentir. Apenas o nascimento da nossa garotinha nos dá a força para superar esse momento com alguma esperança e felicidade", escreveu o jogador nas redes sociais na ocasião.

Reprodução/Instagram

O craque português postou uma foto com a filha com a legenda "forever love".

Sem dar maiores explicações sobre o que levou à perda do bebê, o jogador agradeceu o apoio e atendimento que receberam de médicos e enfermeiras. "Nós estamos todos devastados com essa perda e gostaríamos de pedir gentilmente por privacidade neste momento difícil. Nosso menino, você é nosso anjo. Nós sempre vamos te amar", acrescentou Cristiano na postagem, que foi assinada por ele e por Georgina.

No dia 21 de abril, o atleta também fez um post informando que sua bebê e a esposa já estavam em casa. "Queremos agradecer a todos por todas as palavras e gestos gentis. Seu apoio é muito importante e todos sentimos o amor e respeito que você tem por nossa família. Agora é hora de ser grato pela vida que acabamos de dar as boas-vindas a este mundo", ele escreveu.

Kylie Jenner revela quantos quilos engordou na gravidez e quantos já perdeu.

Kylie Jenner, de 24 anos de idade, que deu à luz no início de fevereiro seu segundo filho com Travis Scott, contou em seu Instagram quantos quilos engordou na gestação e quantos já eliminou da balança.

Ao postar Stories em seu Instagram enquanto fazia esteira, Kylie contou: "ganhei 27 kg de novo nesta gravidez, mas já perdi 18 kg. Apenas tentando ser saudável e paciente. Esteira e pilates formam meu combo favorito".

Kylie se tornou mãe de um menino, seu segundo filho, cujo nome ainda não foi revelado. Ela e Travis Scott ainda são pais da fofíssima Stormi, de 4 anos.

Mês passado, Kylie desabafou dizendo que não estava sendo fácil o pós-parto do caçula. "Só quero dizer às minhas mães no pós-parto que o pós-parto não foi fácil. Não tem sido fácil, é muito difícil. Esta experiência para mim, pessoalmente, foi um pouco mais difícil do que com minha filha. Não é fácil mental, física, espiritualmente... É simplesmente louco", desabafou.Kylie disse que sentiu necessidade de compartilhar sua experiência com outras mulheres na mesma situação. "Eu não queria apenas voltar à vida sem dizer isso porque acho que podemos procurar na Internet e por outras mães que estão passando por isso agora, podemos entrar na Internet e pode parecer muito mais fácil para outras pessoas e, tipo, a pressão sobre nós... Mas não tem sido fácil para mim", explicou ela, que tem 300 milhões de seguidores.

A empresária de 24 anos deu à luz seu segundo filho no início de fevereiro

"Tem sido difícil. E eu só queria dizer isso. Eu nem pensei que conseguiria fazer isso hoje, mas estou aqui e estou me sentindo melhor, então tem isso", afirmou. "E tudo bem não estar bem. Uma vez que percebi isso, que eu estava colocando alguma pressão em mim mesma, e aí fico me lembrando, eu fiz um ser humano inteiro. Um menino lindo e saudável, e temos que parar de nos pressionar para voltar – nem mesmo fisicamente, apenas mentalmente após o nascimento. Então estou apenas enviando um pouco de amor. Eu amo vocês", finalizou.

Produtora de Anitta fecha contrato de 36 milhões de reais com o Nubank.

Quando Anitta foi anunciada com estardalhaço como membro do conselho de administração do Nubank, em junho do ano passado, uma das perguntas que ficou no ar é quanto a cantora receberia. Na ocasião, a empresa frisou que ela não era garota propaganda e que receberia como qualquer outro conselheiro.

Agora, com a divulgação do formulário de referência do Nubank, surgiram mais detalhes. Os oito membros remunerados do conselho vão receber juntos, este ano, 11,172 milhões de reais, sendo 10,902 milhões de reais em ações e 269,815 mil reais em pró-labore.

Reprodução

Anitta aparece com 100% de participação nas reuniões do conselho no ano passado.

Entretanto, Anitta vai ganhar dinheiro mesmo em outra transação. Sua produtora, a Rodamoinho, fechou um contrato de 35,951 milhões de reais com o banco, por um prazo de cinco anos. O documento diz se tratar de um contrato de prestação de serviços de marketing e publicidade e concessão de direitos. E que parte do montante envolvido será liquidado por meio da emissão de unidades restritas de ações (RSUs, na sigla em inglês). Anitta aparece com 100% de participação nas reuniões do conselho no ano passado.

Lucas Lima cita música de Sandy e Junior para dizer como é na cama: "Vai ter que rebolar".

Lucas Lima respondeu a algumas curiosidades de seus seguidores em seu Instagram nesta sexta-feira (29). Bem-humorado, o músico, que é casado com Sandy, falou até de sua vída íntima ao ser questionado por um fã se na cama era mais "Vamos pular" ou "turu turu", trechos das músicas da cantora na época em que fazia dupla com o irmão, Junior.

"Nenhuma das duas, na real 'vai ter que rebolar'", brincou ele, citando outro hit dos filhos de Xororó. O músico contou se Theo, de 7 anos, seu filho com Sandy, tem o seu sotaque típico de Porto Alegre. "Não, mas ele larga uns 'baaah' e um 'tri' bem legal", disse.

Lucas também explicou como estava se sentindo, após ele e Sandy testarem positivo para Covid-19. "Estou bem melhor. Sobrou quase nada , estou um pouco com a voz anasalada. E vou dizer, não foi levinho não. Não foi tranquilo. Estava certo em estar com medo dessa tranqueira. Mas agora está indo tudo bem, o médico está feliz, eu estou feliz", declarou.

Reprodução/Instagram

Ao conversar com seguidores, músico ainda falou como estava se sentindo após pegar Covid-19: "Não foi levinho"

Poré, o músico está recuperando o paladar, que perdeu por causa da doença, aos poucos. "Perdi o paladar, e perdi feio", confessou.

Estilistas de Paolla Oliveira contam que "explosão de franjas" é sucesso na Sapucaí.

Responsáveis por assinar vários looks usados pelas famosas na temporada de Carnaval 2022, os estilistas Márcio Ferreira e André Bartolo, que criaram modelitos usados por Paolla Oliveira, Viviane Araújo e Mileide Mihaile nos ensaios para os desfiles, contam que voltarão à Sapucaí assinando produções de personalidades que assistirão às apresentações das Campeãs, como Taís Araujo.

Reprodução/Instagram

Cada look costuma ter um preço que varia de 3,5 mil a 7 mil reais.

”Gostamos de ressignificar as produções de Carnaval, trazendo para a folia elementos de moda, alta costura que levam muita franja cristais, bordados e pedrarias”, afirma Marcio Ferreira. De acordo com o profissional da moda, o visual de Paolla Oliveira foi o mais comentado. ”O vestido usado pela Paolla em um ensaios abalou a Sapucaí. Trouxemos um atrelado as cores da escola em uma explosão de franjas.”

Em mais de dez anos no mercado, a dupla já assinou looks e figurinos de famosas como Nicole Bahls, Camilla de Lucas, Fernanda Lacerda e Lexa. Cada look costuma ter um preço que varia de 3,5 mil a 7 mil reais.

Lexa celebra sucesso no Carnaval e planeja novos passos.

Lexa está de volta ao trabalho e com tudo! A cantora conversou sobre colocar a vida profissional de volta aos trilhos depois do Carnaval. Ela desfilou como Rainha de Bateria pela Unidos da Tijuca no Carnaval do Rio de Janeiro.

”Foi tudo perfeito! Os blocos deram certo e a avenida foi maravilhosa! Deu tudo certo, deu match”, comemorou a cantora, que já falou de seus próximos planos com o fim da maior festa brasileira. ”E agora? Tenho uma agenda de show gigantesca pela frente, muitos lançamentos, voltar um pouco pra vida real - porque o Carnaval traz essa vibe ilusória, gostosa - mas trabalhar, no ritmo cantora, como sempre”, disse, empolgada.

Questionada se diminuiu a velocidade na música durante o Carnaval, ela explicou. ”Não é que eu desacelerei, porque o Carnaval traz muito isso, mas eu

Reprodução/Instagram

Cantora voltou a todo o vapor com projetos após a maior festa brasileira

estava lançando um programa junto com o Multishow, então está muita loucura. Agora eu estou sintonizando de fato, meu ano tá começando agora. Foi lançamento, programa, Carnaval, bloco na rua, Estados Unidos... foi, mas deu certo.”